www.correiobraziliense.com.br

LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEGUNDA-FEIRA, 21 DE JULHO DE 2025

NÚMERO 22.767 • 26 PÁGINAS • R$ 5,00

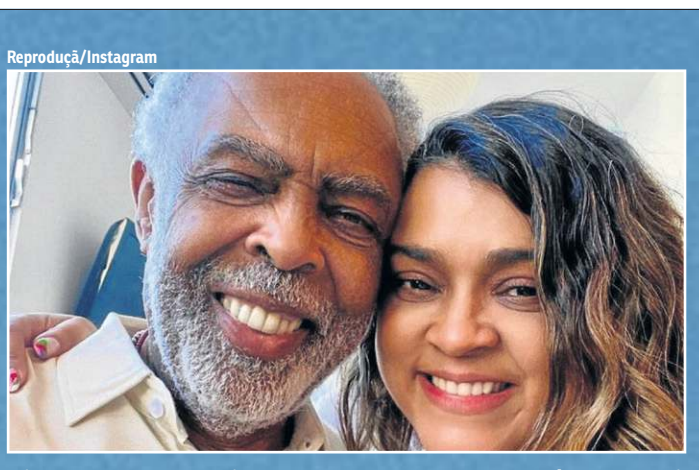
Adeus emocionado a Preta Gil

★ 1974
† 2025

Alex Santana/Divulgação

Foram pouco mais de dois anos de luta levada com muita coragem e generosidade. Guiada por uma postura de conscientização para a prevenção, a cantora Preta Gil sempre fez questão de compartilhar com o público os passos do tratamento contra o câncer de intestino. A artista morreu ontem, nos Estados Unidos, onde tentava uma série de terapias experimentais. O corpo deve ser trasladado de volta ao Brasil para as despedidas dos fãs, amigos e família. Nas redes sociais, a morte da artista repercutiu com mensagens de personalidades da cultura.

Reproduçã/Instagram



Gil e Preta cantaram juntos no palco durante a turnê *Tempo Rei*

> Te amo infinito. Siga meu amor, sem dores, sem tristeza . Siga em paz"
>
> ***Ivete Sangalo,*** *cantora*

> Minha maior grande perda! Minha eterna inspiração e alegria"
>
> ***Bela Gil,*** *chef*

CÂNCER DE INTESTINO TEM AUMENTADO ENTRE OS JOVENS

PÁGINAS 6 E 7

Amor adotado

Ana Carolina Alves/CB/D.A Press

Chegar aos 18 e esperançar

Falta de suporte dificulta o desligamento dos abrigos. Luis Felipe Barbosa passa pelo processo e sonha em trabalhar com gastronomia.

PÁGINA 13

Lula e Alckmin: ação coordenada contra o tarifaço

O chefe do Executivo desembarca para cúpula em Santiago, onde deve buscar apoio internacional pela defesa da democracia e da soberania. A presença do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, uma das principais vozes contra Donald Trump na Europa, anima o governo. No Brasil, o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços deve reforçar a conversa com o empresariado. Em ambas as frentes, a estratégia principal é afastar a trama política da diplomática e econômica, além de evitar falar em Jair Bolsonaro.

Ricardo stuckert/PR

Negociação com pragmatismo

Em entrevista, Carlos Velloso, ex-presidente do STF, diz que crise entre Brasil e Estados Unidos é menos jurídica e mais política. Para ele, questões do comércio internacional deveriam ser tratadas de maneira pragmática.

Breno Fortes/CB/D.A Press

STF e BC podem investigar movimentação atípica no mercado antes do anúncio do tarifaço

Com licença expirada, Eduardo Bolsonaro volta a confrontar Alexandre Moraes e a PF

PÁGINAS 2, 4, 5, 8, 9 E VISÃO DO CORREIO

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Um Brasileirão
da cor azul

Com show de Gabigol e Kaio Jorge, Cruzeiro goleia Juventude e segue líder do Brasileirão. Fla vence Flu com gol de Pedro e fica na cola.

Futebol brasileiro
em luto

Morreu, ontem, em São Paulo, o ex-presidente da CBF José Maria Marin, aos 93 anos. Dirigente ficou marcado por polêmicas.

PÁGINAS 19 E 20

A arte dos encontros

Reuniões do coletivo Aquarela Botânicas ultrapassam as oficinas de pintura e fortalecem as conexões reais. Iniciativas parecidas se espalham pela cidade. PÁGINA 18

Nathália Queiroz/CB/D.A Press

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Cuidado com a saúde vascular

O angiologista Rodolpho Reis reforça que a musculação evita doenças vasculares comuns em idosos. PÁGINA 17

Radicalismo avança no parlamento japonês

Chamado de "Trump japonês", Sohei Kamiya, 47 anos, lidera oposição contra o primeiro-ministro Shigeru Ishiba com discurso inspirado na extrema-direita. Imigração é um dos alvos em cenário no qual os governistas estão fragilizados.

Papa pede o fim da barbárie e dos ataques na Faixa de Gaza

PÁGINA 12

Estilosas e alternativas

Influenciadas pela música brasileira, cantoras estrangeiras conquistaram a simpatia do público nacional com regravações e releituras. PÁGINA 22

ISSN 1808-2661

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

Lula define estratégias contra ações de Trump

A tática reúne duas frentes: uma política, comandada pelo próprio presidente, que busca apoio global em defesa da democracia e da soberania nacional, enquanto Alckmin intensifica as articulações com os empresários em busca de acordos

» RENATA GIRALDI

Ricardo stuckert/PR

Lula embarcou para o Chile, para fazer a articulação política, enquanto Alckmin segue coordenando as negociações para impedir a taxação

A menos de duas semanas para o prazo final do tarifaço de 50% sobre os produtos nacionais, estabelecido pelo governo Donald Trump, dos Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está em Santiago, no Chile, para intensificar a articulação global em torno da defesa da democracia e da preservação da soberania, enquanto o presidente em exercício e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, reforça as conversas com os empresários.

O governo definiu uma estratégia bem clara para reagir à pressão de Trump. Na corrida contra o relógio, Lula e Alckmin vão evitar falar no ex-presidente Jair Bolsonaro e na família dele. A resposta padrão será que se trata de um assunto do Judiciário, mais precisamente do Supremo Tribunal Federal (STF). Assim há um evidente esforço de afastar a trama política da diplomática, econômica e comercial. Tanto o presidente da República quanto o vice-presidente vão focar nas negociações e nos eventuais avanços que poderão vir.

São duas frentes de batalha para impedir os possíveis prejuízos na economia brasileira, atingindo os mais diversos setores. Em Santiago, Lula participa da Cúpula de Alto Nível chamada de Democracia Sempre" com as presenças dos presidentes chileno, Gabriel Boric Font; do Uruguai, Yamandú Orsi; e da Colômbia, Gustavo Petro, além do primeiro-ministro da Espanha, Pedro Sánchez, a partir desta semana. Um comunicado prévio foi rascunhado pelo grupo.

No texto, os líderes ressaltam o momento desafiador de proteger a democracia em meio aos ataques de governos autoritários. O nome de Trump não é citado, mas nem precisa, pois o documento reitera a preocupação com o "retrocesso nos direitos fundamentais", assim como a disseminação de desinformação e os discursos de ódio, além das redes criminosas, que ocupam o universo on-line.

O rascunho ressalta que as democracias só se mantêm quando construídas conjuntamente, sendo capazes do fortalecimento da coesão social. No texto, os líderes ratificam que o sistema democrático pode se fragilizar, caso não seja cuidado e mantido. Daí a importância das estratégias em favor do multilateralismo, do desenvolvimento sustentável, da justiça social e dos direitos humanos.

Esforço coletivo

Lula, ao lado de Sánchez, da Espanha; Boric, o anfitrião do encontro em Santiago; Yamandú Orsi, do Uruguai; e Petro, da Colômbia, farão uma declaração conjunta hoje no fim do dia. A ideia é ressaltar a importância do respeito à soberania de cada país, da autonomia das nações e, sobretudo, da grande nação latina. O primeiro-ministro é o símbolo da voz crítica ao governo Trump e uma voz diferenciada na União Europeia.

Determinado a apoiar as tratativas, como do Brasil, do México, do Canadá, da China e da própria União Europeia, Sánchez terá reuniões fechadas com Lula, Boric, Orsi e Petro. A ideia é articular o esforço comum de fortalecimento coletivo para o enfrentamento da pressão e reação. Exatamente como o escrito no rascunho do documento final, os líderes defenderam a democracia como única alternativa política e sua manutenção ao empenho coletivo.

Do Chile, Sánchez viaja para Montevidéu, no Uruguai, e depois para Assunção, no Paraguai. O primeiro-ministro tem reuniões com empresários e encontro com a senadora Lucía Topolansky, viúva do ex-presidente Pepe Mujica, ícone da esquerda e representante da defesa da democracia. Nos dois países, ele falará com a imprensa local. A disposição é reiterar a necessidade de proteção dos sistemas democráticos em meio à pressão das forças autoritárias que atentam contra os direitos humanos e podem levar o mundo a um retrocesso.

> **Sabemos também que defender a democracia exige que sejamos capazes de condenar tendências autoritárias e, ao mesmo tempo, falar positivamente, propondo reformas estruturais para combater a desigualdade "**
>
> ***Carta Democracia Sempre***

Canadá, México e China reagem à pressão dos EUA

Julio Cesar AGUILAR / AFP

A presidente Claudia Sheinbaum negociou e conseguiu derrubar a elevação das tarifas contra o México

A política baseada no discurso agressivo e ofensivo é a marca do governo Donald Trump que, a exemplo do Brasil, encaminhou comunicados informando sobre aumento de taxas a mais de 60 países. Mas em nenhum caso chegou aos 50%, como o que ocorreu com os produtos brasileiros. Apenas Miammar e Laos chegaram perto, recebendo 40% de sobretaxa. Especialistas afirmam que essa é a base da proteção da indústria norte-americana denominada "America First". Porém, o Canadá, a China e o México resolveram liderar o movimento para tentar reverter as medidas.

Ao ser informado sobre a taxa de 25% nas exportações canadenses fora do Acordo Estados Unidos-México-Canadá (Usmca, na sigla em inglês) e 10% sobre produtos energéticos, o governo do Canadá reagiu. O primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, afirmou que o país iria impor tarifas de 25% sobre US$ 155 bilhões em produtos dos EUA. Inicialmente, ele enfrentou o norte-americano, depois, recuou e agora não há a anunciada cobrança de tarifaço.

Já o México, recebeu o comunicado de que aumento de 25% sobre as importações por parte dos Estados Unidos. A presidente Claudia Sheinbaum negociou intensamente para derrubar a elevação das tarifas. Ela optou pelo diálogo e muita articulação. A tática funcionou e o aumento não se concretizou. Segundo Trump, o motivo para a imposição de tarifas seria o grande fluxo de tráfico de drogas que tem chegado aos Estados Unidos via Canadá e México.

No caso da China, principal exportador mundial ao lado dos Estados Unidos, Trump impôs taxas de 20% a 34% em produtos específicos. Os chineses resolveram adotar medidas recíprocas, definindo novas taxas de 10% a 15% sobre as exportações agrícolas, e ainda anunciaram novas restrições de exportação e investimento a 25 empresas norte-americanas. (**RG**)

Lula reposta mensagem

» ALINE GOUVEIA

Em meio à crise com os Estados Unidos, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva repostou, ontem, um trecho do pronunciamento à nação que ele fez na quinta-feira. No vídeo, o chefe do Executivo destacou que tentar interferir na Justiça brasileira "é um grave atentado à soberania nacional" e que "ninguém está acima da lei".

"Minha indignação é ainda maior por saber que esse ataque ao Brasil tem o apoio de alguns políticos brasileiros. São verdadeiros traidores da pátria. Apostam no quanto pior, melhor. Não se importam com a economia do país e os danos causados ao nosso povo. Minhas amigas e meus amigos, a defesa da nossa soberania também se aplica à atuação das plataformas digitais estrangeiras no Brasil. Para operar no nosso país, todas as empresas nacionais e estrangeiras são obrigadas a cumprir as regras", diz Lula.

O presidente também defendeu que é necessário "proteger as famílias brasileiras de indivíduos e organizações que se utilizam das redes digitais para promover golpes e fraudes, cometer crime de racismo, incentivar a violência contra as mulheres e atacar a democracia, além de alimentar o ódio, violência e bullying entre crianças e adolescentes". Lula ainda ressaltou que alguns casos levaram pessoas à morte, e a desacreditar das vacinas, trazendo de volta doenças há muito tempo erradicadas.

Chantagem

Na gravação original, Lula ressaltou que o Brasil sempre esteve aberto ao diálogo e tenta negociar com os Estados Unidos desde maio, quando o governo Donald Trump impôs uma tarifa de 10% aos produtos brasileiros. O presidente classificou de "chantagem" o uso de informações econômicas falsas para justificar as ameaças do governo estadunidense.

"Fizemos mais de 10 reuniões com o governo dos Estados Unidos, e encaminhamos, em 16 de maio, uma proposta de negociação. Esperávamos uma resposta, e o que veio foi uma chantagem inaceitável, em forma de ameaças às instituições brasileiras, e com informações falsas sobre o comércio entre o Brasil e os Estados Unidos", declarou.

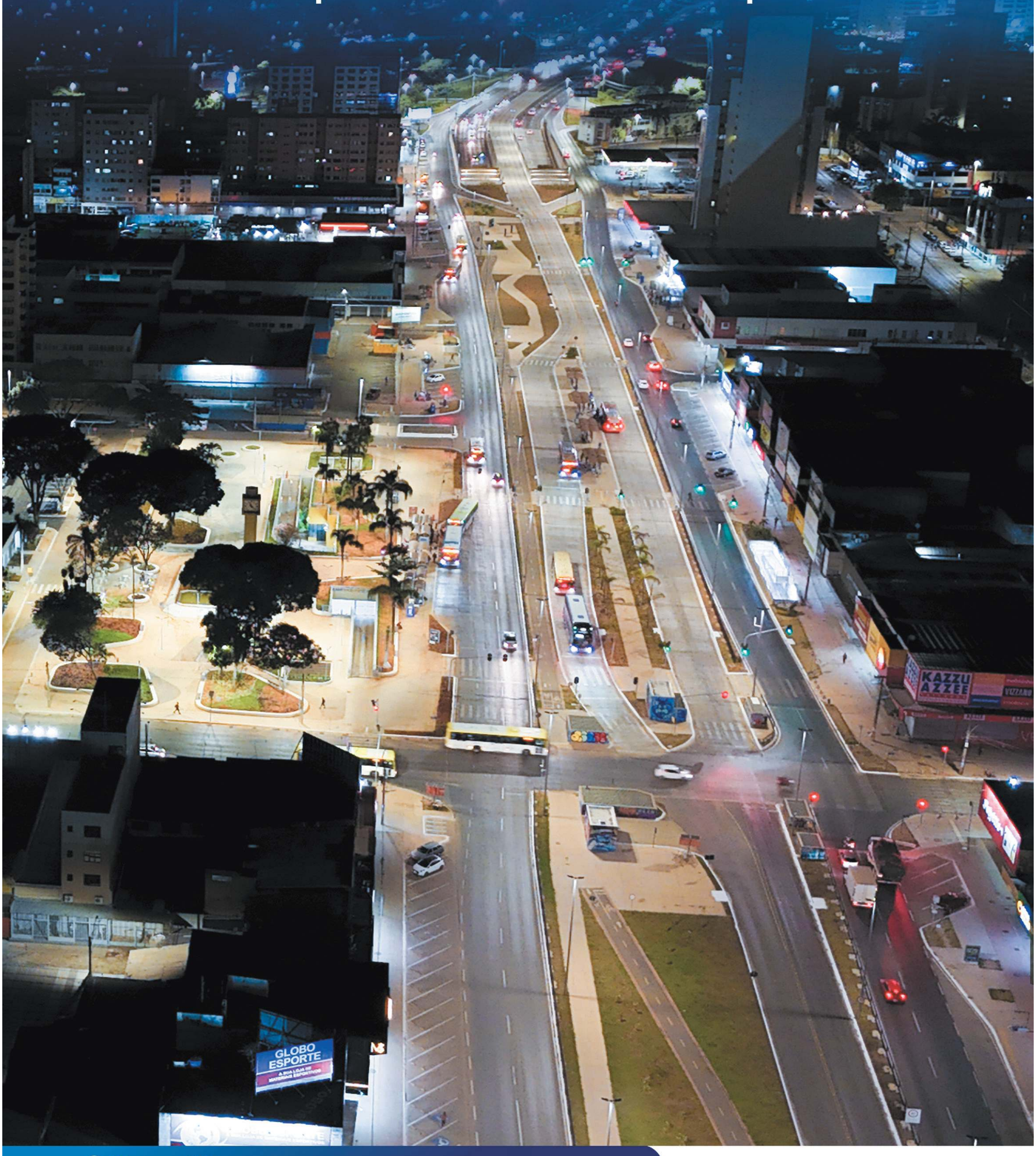
A tensão entre Brasil e Estados Unidos começou em 9 de julho, quando Trump anunciou tarifas de 50% sobre os produtos brasileiros, e as justificou por uma suposta "caça às bruxas" no Brasil contra o ex- Bolsonaro, que será julgado no Supremo Tribunal Federal por golpe de Estado. Desde então, o governo federal iniciou uma campanha nas redes sociais, com o lema: "Soberania nacional". (**Com Agência Brasil**)

Programa DF 100% LED

173 mil luminárias LED previstas

100 MIL LUMINÁRIAS LED JÁ INSTALADAS

É a nossa capital cada vez mais iluminada para você!



Disque **155**
61 3774-1155
App **Ilumina DF**
ceb.com.br

SEGURANÇA E QUALIDADE DE VIDA

CEB IPes
Iluminando os caminhos de Brasília

GDF

PODER

Enquanto o ex-presidente passou o dia em silêncio, o filho fez transmissão nas redes sociais, desferindo palavras ameaçadoras

Eduardo ataca novamente

» DANANDRA ROCHA

No mesmo dia em que expirou sua licença parlamentar, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) voltou a confrontar o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), e a Polícia Federal, em uma transmissão ao vivo, ontem. No vídeo, ele acusou Moraes de abuso de autoridade, atacou os investigadores que atuam no inquérito em que é citado e afirmou que seu objetivo declarado é "tirar o ministro da Corte". Eduardo também ironizou a atuação da Justiça brasileira e fez provocações diretas aos agentes federais, elevando o tom do embate institucional às vésperas de uma possível renúncia.

"Toda hora tem que expor o nível de várzea que é Moraes com uma caneta do STF. O ideal seria ele fora do STF. Trabalharei para isto também, tá, Moraes. Então quando a gente fala que o visto foi só o começo, é porque nosso objetivo será te tirar da Corte. Você não é digno de estar no topo do poder Judiciário. E eu estou disposto a me sacrificar para levar esta ação adiante", disse o deputado licenciado em um dos momentos da transmissão.

O deputado insinuou possíveis retaliações pessoais a agentes envolvidos no inquérito e os chamou de "cachorrinho da Polícia Federal". Ao ironizar o risco de novas falas suas serem incluídas nos autos, desafiou o ministro a investigar também aliados internacionais, como Donald Trump e o secretário de Estado norte-americano Marco Rubio, "coloca toda nossa quadrilha".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em live, o filho zero três confrontou a PF e o STF, na pessoa do ministro Alexandre de Moraes

O mandato de Eduardo Bolsonaro (PL-SP), o deputado mais votado do país em 2018, está por um fio. A licença parlamentar acabou ontem, e ele mesmo já admitiu que não pretende retornar ao Brasil. "Por ora, eu não volto. A minha data para voltar é quando Alexandre de Moraes não tiver mais força para me prender", disse.

Afastamento

Eduardo solicitou licença de 122 dias por motivos de saúde e 120 por motivos pessoais. O deputado já sinalizou que está disposto a abrir "mão do mandato". "Não preciso mais de um diploma de deputado", afirmou, ao justificar o 'trabalho' que tem desenvolvido nos Estados Unidos desde março — uma atuação de bastidores que envolve articulações com figuras conservadoras e autoridades americanas contra o Supremo Tribunal Federal e, em especial, o ministro Alexandre de Moraes.

A situação se agravou após o nome de Eduardo ser incluído em um inquérito conduzido por Moraes, o mesmo que, na última sexta-feira, impôs medidas cautelares ao seu pai, Jair Bolsonaro, incluindo o uso de tornozeleira eletrônica, proibição de contato com aliados — Eduardo, entre eles — e restrições de circulação.

Durante os quatro meses nos Estados Unidos, Eduardo Bolsonaro participou de eventos conservadores, reuniu-se com congressistas republicanos e fez lobby para que sanções fossem aplicadas contra autoridades brasileiras, como o ministro Moraes. Ele também atuou pela anistia de condenados pelos ataques golpistas de 8 de Janeiro e se posicionou como uma voz internacional contra o que considera uma 'perseguição política ao pai'.

» Férias suspensas

Em meio às manifestações do domingo, o deputado e líder do Partido Liberal, Sóstenes Cavalcante (RJ), publicou uma foto em seu story afirmando que estava a caminho de Brasília para receber os colegas parlamentares que voluntariamente vão interromper o recesso parlamentar para, segundo ele, "lutar pela democracia no Brasil". A decisão afronta determinação dos presidentes da Câmara Hugo Motta (Republicanos-PB) e dp Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que já haviam descartado o fim do recesso. Partidos da oposição haviam solicitado, na sexta-feira, o fim do recesso para discutir o que chamaram de "grave ameaça à democracia brasileir".

Eduardo vem afirmando que no Brasil é vivida uma "ditadura comandada por Alexandre de Moraes". O pai, em entrevista coletiva na última sexta-feira, endossou: "Meu filho está lutando pela liberdade. Se ele voltar, vai ter problemas."

Reações

As declarações e ações do deputado provocaram reações imediatas de parlamentares da base governista e da oposição ouvidos pelo **Correio**. Para o deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), a permanência de Eduardo nos Estados Unidos e suas ações configuram "crime contra o país". "Ele jurou defender a Constituição. O que está fazendo é lesa-pátria. Se continuar lá, Lula ganha no primeiro turno", disse.

Mauro Benevides Filho (PDT-CE) chamou a atitude de Eduardo de "penalidade imposta ao Brasil" ao se referir à taxação anunciada por Donald Trump, que, em 9 de julho, publicou uma carta ao presidente Lula anunciando uma tarifa de 50% sobre produtos brasileiros, com vigência a partir do dia 1º de agosto. A medida foi embasada por Trump como resposta à "perseguição" contra Jair Bolsonaro e a supostas ações autoritárias do STF. Na avaliação de Benevides, embora Eduardo diga defender a liberdade, seus atos colaboram para isolar economicamente o Brasil.

A reportagem também ouviu vozes do campo conservador, que saíram em defesa do deputado e dizem que Eduardo está fazendo um "grande trabalho". O Sargento Fa-hur (PSD - PR) afirmou que Eduardo está sofrendo por "ditadores disfarçados". O deputado Cabo Gilberto (PL-PB) classificou a permanência de Eduardo como "exílio político".

Com o fim da licença, Eduardo retorna automaticamente à função parlamentar, sem necessidade de aviso à Mesa. Como o Congresso está em recesso, ele ainda não acumula faltas. No entanto, a partir da reabertura dos trabalhos, em 4 de agosto, cada ausência em sessão plenária poderá ser registrada. Perderá o mandato se faltar um terço das sessões no ano.

Bolsonaristas fazem manifestações

» WAL LIMA

Aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) participaram, ontem, de manifestações em várias capitais brasileiras, em resposta às medidas cautelares impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). A mobilização, que tem como principal bandeira a "defesa da liberdade", ocorre em um momento de intensificação do embate entre oposição e Judiciário e reacende os protestos populares liderados por parlamentares de direita. O evento ocorreu em São Paulo (SP), Rio de Janeiro (RJ), Belo Horizonte (MG), Vila Velha (ES), Salvador (BA) e Curitiba (PR), além da capital federal. Não houve número oficial divulgado de quantas pessoas presentes.

As manifestações foram organizadas após a operação da Polícia Federal na casa de Bolsonaro e na sede do Partido Liberal (PL). Moraes determinou que o ex-presidente utilizasse tornozeleira eletrônica, entregasse seu passaporte, não mantivesse contato com outros investigados — incluindo seu filho, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) — e se abstivesse de comparecer a embaixadas. As medidas fazem parte do inquérito que investiga uma suposta tentativa de golpe de Estado em 2022, e foram justificadas pelo risco de fuga e de obstrução de Justiça.

As medidas contra Bolsonaro provocaram reação imediata de lideranças políticas da oposição. Parlamentares do PL e de partidos aliados criticaram duramente a decisão, classificando-a como "autoritária", "excessiva" e "sem base jurídica". Em nota oficial, líderes oposicionistas afirmaram que a resposta à decisão judicial deveria ser popular: "O povo deve voltar às ruas para exigir respeito à Constituição, à liberdade e à democracia".

O deputado Sóstenes Cavalcante (PL-RJ), líder do PL na Câmara, foi um dos primeiros a convocar a população para os atos. "Brasil nas ruas já! O Brasil vai parar!", escreveu em suas redes sociais, em tom de urgência. A deputada Bia Kicis (PL-DF), vice-líder da Minoria na Casa, também reforçou a mobilização, chamando os apoiadores para a "Caminhada pela Liberdade", marcada para as 10h deste domingo em Brasília. Ela orientou que os manifestantes comparecessem vestindo verde e amarelo — cores frequentemente associadas aos protestos bolsonaristas.

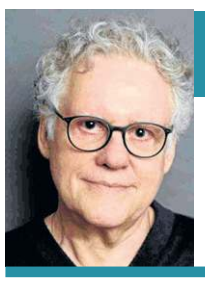
Segundo parlamentares da oposição, as medidas representam uma "antecipação de pena" e são vistas como um obstáculo direto à organização política do ex-presidente, que ainda é tratado como liderança central da direita no país, mesmo após ter sido declarado inelegível pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Há também o entendimento, por parte dos aliados, de que as restrições visam minar as articulações de Bolsonaro com atores internacionais, especialmente no campo conservador.

A mobilização também conta com o respaldo de figuras do meio jurídico. O desembargador aposentado Sebastião Coelho, que ganhou notoriedade ao criticar abertamente decisões do STF, declarou apoio aos protestos. Filiado recentemente ao partido Novo com pretensão de disputar uma vaga no Senado em 2026, Coelho afirmou que "é hora de lutar pelo que resta de liberdade contra o arbítrio instalado no país". Ele também condenou o uso de tornozeleira eletrônica em Bolsonaro: "Colocar uma tornozeleira em um ex-presidente sem qualquer condenação é um absurdo".

O pastor Silas Malafaia — um dos principais líderes evangélicos próximos ao ex-presidente — anunciou a criação do "Movimento Reaja Brasil".

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Em Brasília, apoiadores foram ao condomínio onde mora Bolsonaro.



SERGIO ABRANCHES

"SÓ SE FOR UM CONGRESSO PUSILÂNIME PARA APROVAR UMA MEDIDA DESSAS COM A ESPADA ESTRANGEIRA NO PESCOÇO"

O congresso disfuncional e a chantagem de Trump

O Congresso se mostrou novamente disfuncional para a sociedade ao aprovar o desmonte do sistema de proteção ambiental, em PL inconstitucional, e desvio de R$ 30 bilhões do fundo social para anistiar produtores rurais inadimplentes. Tudo no contexto da crise com os Estados Unidos que ameaça a soberania nacional e é danosa à economia brasileira. O desmonte é uma insensatez. Enfraquece o país no plano global e ameaça o futuro. O gasto é hipocrisia, aumenta gasto pouco depois de tentar anular o decreto do IOF alegando que desejava corte de despesas e não aumento de impostos.

O contexto não poderia ser pior. Donald Trump impôs sanções comerciais ao Brasil para forçar o Executivo a intervir no inquérito contra Jair Bolsonaro por tentativa de golpe, no Supremo Tribunal Federal. É intervenção política de nação estrangeira para subverter a ordem democrática do país, estimulada pelo ex-presidente e seu filho, deputado federal. Trump é um imperialista no estilo dos anos 1950-1960. A sanção imposta ao Brasil como ameaça é chantagem de um governante autoritário que já demonstrou desprezo pela lei e pelo Judiciário do país dele. Uma chantagem política que fere o direito internacional, paralisa a diplomacia e rasga as normas de relacionamento entre chefes de governo e Estado. Põe em alerta todo o mundo democrático.

Bolsonaro, pelo que disse em público, não é só o beneficiário da chantagem. Ele e o filho são agentes dela. Por isso diz que basta votar a anistia para as novas tarifas não serem aplicadas. Só se for um Congresso pusilânime para aprovar uma medida dessas com a espada estrangeira no pescoço. Bolsonaro trata a sanção como dele também. Esse lado familiar, em inteiro acordo com a mentalidade golpista, já está na pauta da Polícia Federal, do Ministério Público e do STF, pela prática de novos crimes.

Como já se sabe, Trump, na sua arrogância imperialista e supremacista, considera-se todo-poderoso. Mas é apenas ignorante. Daí ele perguntar, condescendente, ao presidente da Libéria onde aprendeu inglês, língua oficial do país africano. Está cercado de ignorantes. O secretário de Estado, Marco Rubio, chefe da diplomacia de Trump, não sabia dizer onde exatamente ficava o Irã, nem se era um país árabe ou persa, embora defendesse o ataque americano a Teerã. São perigosos, atiram sem saber exatamente em quem e sem conhecer o alvo. Do gabinete de Donald Trump não se deve esperar sensatez ou sabedoria.

O presidente Lula sabe que a atitude de Trump é abusiva mas, como chefe de Estado, tem que avaliar os interesses do país sem, evidentemente, abrir mão da soberania posta em xeque pelo mandatário estrangeiro. Fez bem em convocar os empresários dos setores mais vulneráveis para discutir a estratégia. Ao mesmo tempo, corretamente, regulamentou a Lei de Reciprocidade Comercial, como última instância de preservação da independência nacional. É importante ter esse recurso de última instância porque pode-se sempre esperar de Trump decisões destemperadas e erráticas. O presidente americano é um trator desgovernado desmantelando as relações do país com seus aliados e gerando riscos geopolíticos em série.

O governador de São Paulo, um dos estados mais vulneráveis à sanção, mostrou-se político neófito. Agiu como amador, mudou de rumo várias vezes, sempre guiado por raciocínios políticos primários. Desde quando vestiu o boné da campanha alheia, mostrou precário entendimento do papel de um político que deseja se projetar no plano nacional. O boné tem gravado o codinome do retorno ao mandonismo americano no mundo. Faltou-lhe visão e habilidade política para se comportar no tabuleiro geopolítico. O despreparo aparece nos momentos de grande risco. Se a ação irracional de um governante poderoso atinge a soberania nacional, a economia brasileira e o comércio, é preciso noção estratégica, capacidade de articulação e senso político. Tarcísio agiu para desunir em momento de união.

O presidente Lula tem experiência internacional, sabia precisar de uma coalizão empresarial Brasil-Estados Unidos para tentar que Trump recue. Há muitas empresas nos EUA que dependem do comércio com o Brasil e muitas mais que serão prejudicadas se o Brasil, sem alternativa, recorrer à reciprocidade como recurso de última instância. Lula quer negociar relações comerciais, políticas, jamais. Há segmentos em que dá para baixar tarifas, tendo contrapartidas americanas em outros setores. É o caminho para não usar a reciprocidade como resposta.

»Entrevista | **CARLOS VELLOSO** | EX-PRESIDENTE DO STF

Brasil devia ser mais pragmático

» ANA DUBEUX

O Supremo Tribunal Federal (STF) tornou-se um dos alvos preferenciais do ataque que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, desfechou contra o Brasil, em um pacote que inclui a elevação de tarifas dos produtos brasileiros, a pressão para que o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) seja anistiado da ação que responde por tentativa de golpe de Estado como condição para renegociar os valores e a aplicação de sanções a ministros da Suprema Corte brasileira, tais como a suspensão do visto com o objetivo de impedir que viajem aos EUA.

Para o ex-presidente do STF Carlos Velloso, a crise entre Brasil e Estados Unidos é menos jurídica e mais política. No entanto, ele entende que as questões de comércio internacional deveriam ser tratadas da maneira mais pragmática: "Comércio é negócio. Negócio internacional implica, sobretudo, conversação, negociação e pragmatismo", argumenta o ministro. E, nesse sentido, ao ser indagado se o Brasil está tratando a questão da maneira mais adequada, Velloso destaca que o país tem um trunfo forte: a qualificação da diplomacia brasileira, uma das melhores do mundo: "Ela estaria à frente das negociações? Essa é a questão a saber". No entanto, Velloso reconhece que a origem da crise é a política equivocada de Trump, que resolveu declarar guerra comercial às nações que foram aliadas históricas dos EUA, um erro na avaliação dele.

Nesta entrevista ao ***Correio****, Carlos Velloso fala sobre a origem da crise entre Brasil e Estados Unidos, o fundamento jurídico das sanções impostas por Trump e as possíveis saídas para o impasse. Confira a íntegra:*

Divulgação

Essa crise entre Brasil e Estados Unidos pode ser vista de várias formas: a primeira das perspectivas é a jurídica: os EUA podiam estabelecer essa tarifa (no Brasil, chamada de imposto de importação)?

A questão, no ponto, é menos jurídica, é muito mais política, já que os impostos de importação e exportação podem ter, como acontece no Brasil, as suas alíquotas alteradas, por ato do Poder Executivo, observados os limites e as condições impostas em lei. Certamente que seria assim também nos Estados Unidos. A conferir.

Houve alguma surpresa, considerando que inúmeros outros países também foram alvo de tarifas?

O Brasil sediou a reunião do Brics e da reunião saíram resoluções contrárias aos interesses americanos, como o uso de moeda que não o dólar nas transações entre os países integrantes do bloco. Penso que a surpresa foi quanto à elevada alíquota, de 50%.

Como lidar com uma pessoa com o caráter imprevisível como o de Trump? Qual a melhor conduta?

Acho que o Brasil, em termos de comércio internacional, devia portar-se com mais pragmatismo. Comércio é negócio. Negócio internacional implica, sobretudo, conversação, negociação e pragmatismo.

O Brasil está agindo da forma mais adequada?

A nossa diplomacia é das melhores do mundo. Ela estaria à frente das conversações? Essa é a questão a saber.

Como o senhor enxerga toda essa situação jurídica, política, econômica e diplomática entre o Brasil e os EUA?

Ocorre um grave erro por parte do presidente Trump, na minha opinião. Ele está fazendo guerra contra aliados tradicionais, contra amigos dos Estados Unidos — e isso está ocorrendo relativamente a inúmeros países europeus e asiáticos —, que acabarão caindo na área de outro império que está a surgir como potência econômica. É uma pena.

Quais as origens desse conflito?

Diversas as origens. A principal, entretanto, está na personalidade do presidente americano.

O senhor concorda que está havendo lawfare contra o ex-presidente Bolsonaro?

Não.

> **Sempre que a defesa se faz acusando o juiz, é sinal de que os legítimos fundamentos da defesa se escassearam"**

O risco de fuga do ex-presidente Bolsonaro justifica o uso de medidas cautelares como a colocação de tornozeleira?

Uma resposta isenta exigiria exame de peças dos autos e das mais recentes investigações. Não tenho tais peças. Não posso opinar.

Como guardião da Constituição, o que quer dizer também ser guardião da democracia e da soberania, que medidas caberiam diretamente ao STF? Existe algum tipo de diálogo entre as supremas cortes dos dois países?

Não vejo ocorrer negociações entre Cortes, brasileira e norte-americana, nem isso seria apropriado. Tribunais decidem sem negociações, evidentemente.

O senhor acha que ao proclamar a soberania do Brasil o presidente Lula prejudica as negociações sobre as tarifas impostas por Trump?

A questão das tarifas é uma questão comercial entre as duas nações e, assim, deve ser tratada, a meu ver.

Qual é a fundamentação jurídica para um país sancionar ministros da Corte de outro país porque alguma decisão o desagrada?

Isso é uma extravagância, é inacreditável. Acho que a diplomacia americana está ao largo disso. É uma pena.

Como vê o argumento de que o ex-presidente é alvo de uma perseguição política da parte do STF?

Na minha experiência de mais de 50 anos a serviço do direito e da Justiça, aprendi uma coisa muito simples: sempre que a defesa se faz acusando o juiz, é sinal de que os legítimos fundamentos da defesa se escassearam.

Que riscos a economia brasileira correrá, caso as tarifas persistam, no todo ou na parte?

Os riscos serão enormes. A indústria e o agronegócio devem participar das negociações, mesmo porque há pontos que de certa forma são contraditórios. O doutor Alckmin, vice-presidente e ministro de Estado, tem conduzido, com a diplomacia brasileira, negociações comerciais importantes.

Esse enfrentamento tributário-comercial pode comprometer as relações diplomáticas do Brasil com os Estados Unidos?

As relações diplomáticas do Brasil com os Estados Unidos provavelmente não serão prejudicadas, propriamente, dado que as nossas relações datam de mais de 200 anos. Somos amigos tradicionais dos Estados Unidos. As relações comerciais sim, seriam prejudicadas, com prejuízo para ambas as economias. E, como mencionado, certamente que novos mercados poderão ser incorporados às nossas relações comerciais. Tudo depende das negociações. É claro que torcemos pelo sucesso delas, pelo sucesso do Brasil.

OBITUÁRIO

A CANTORA **PRETA GIL** MORREU ONTEM, NOS ESTADOS UNIDOS, ONDE FAZIA TRATAMENTO PARA UM CÂNCER DE INTESTINO DIAGNOSTICADO EM 2023

COM CORAGEM e AMOR à VIDA

Minha maior grande perda! Minha eterna inspiração e alegria"

Bela Gil, *chef e irmã da artista*

A sua luz é tão forte que mesmo com toda essa loucura nos fortalece. Você tão corajosa, minha Pretoca, tão firme e valente"

Ivete Sangalo, *cantora*

Uma mulher que enfrentou o racismo, o machismo, a gordofobia e a doença sem nunca perder sua ternura, nem sua voz. Lutou muito"

Anielle Franco, *ministra da Igualdade Racial*

» NAHIMA MACIEL

Depois de pouco mais de dois anos de uma batalha corajosa contra o câncer, a cantora Preta Gil morreu ontem, aos 50 anos, nos Estados Unidos, onde era submetida a um tratamento experimental contra a doença. Em comunicado publicado nas redes sociais, a família explicou que estava em Nova York, organizando o traslado do corpo para o Brasil. "Assim que possível, divulgaremos informações sobre as despedidas", diz a nota.

Mãe de Francisco e filha do cantor e compositor Gilberto Gil com a empresária Sandra Gadelha, Preta Maria Gadelha Gil Moreira descobriu o câncer em 2023, quando foi diagnosticada com um adenocarcinoma no intestino. Após meses de quimioterapia e radioterapia, a cantora passou por uma cirurgia de retirada de tumor, que a deixou com ileostomia (deficiência física em que parte do intestino delgado fica exposta no abdômen). Preta sempre compartilhou todos os passos do tratamento com fãs e público, em postagens nas redes sociais e em entrevistas.

Durante todos os procedimentos, a artista assumiu uma postura de conscientização e prevenção da doença, além de lutar para romper o preconceito ao redor da bolsa de ileostomia que precisou carregar permanentemente. "Estou me acostumando com a minha bolsinha (de colostomia). Sim, eu tive que colocar uma bolsa de colostomia, dessa vez definitiva, e não provisória como foi a do ano passado. Dessa vez, vou ficar para sempre com essa bolsinha e sou muito grata a ela por isso. Estou me acostumando", contou, em vídeo publicado no Instagram.

Na época, ela chegou a anunciar que a doença havia entrado em remissão mas, em agosto do ano passado, contou que o câncer havia voltado com tumores no ureter e nos linfonodos, além de uma metástase no peritônio. Em entrevista ao programa de Luciano Huck, ela explicou que iria para os Estados Unidos tentar uma série de terapias experimentais. "Aqui no Brasil, a gente fez tudo que podia, então, agora, minhas chances de cura estão fora do Brasil", explicou. Preta estava hospedada em Nova York e fazia tratamento em Washington.

Sempre otimista e generosa com o público, ela explicou, em uma postagem, que estava pronta para enfrentar o tratamento. "Eu tou bem, com a cabeça boa, cheia de vontade de viver, com muito amor, cercada de amor. Estou realmente melhor para enfrentar esses tumores dessa vez", disse.

Em agosto de 2024, no dia em que completou 50 anos, a cantora lançou a biografia *Preta Gil — Os Primeiros 50*. Quinze dias depois, anunciou que iria retomar o tratamento oncológico, passando por mais cirurgias e tendo que ficar internada na UTI. Durante o tratamento, enquanto completava um ciclo de quimioterapia, ela teve um episódio de septicemia, uma infecção generalizada que pode causar a morte. "Eu fui e voltei", contou, em entrevista a Pedro Bial. Logo depois da septicemia, em nível oito de risco, ela recebeu uma visita do pai, Gilberto Gil. "Ele disse: 'Se tiver sendo muito difícil pra você e se for sua hora, aceite'", contou Preta. "Foi bom ele ter dito isso. Aquilo virou uma chave na minha cabeça. Entendi que estava em risco de morte e disse 'não quero morrer não'", lembrou.

Em entrevista, Preta também contou que se sentia culpada pelo câncer de intestino pela "não administração correta da alimentação durante a vida". A cantora disse que fez as pazes consigo mesma após os médicos a tranquilizarem quanto ao assunto. "A gente tem que estar sempre alerta com nossa saúde", alertou.

Em 2023, durante o tratamento contra o câncer, Preta passou por um momento complicado ao descobrir que estava sendo traída pelo marido, Rodrigo Godoy, com quem se casou em 2015. Ela decidiu, então, separar-se. Preta fala sobre o episódio no início da autobiografia lançada em 2024, quando conta que, pouco antes, teve uma hemorragia severa que a levou a descobrir a doença e a operar às pressas.

DOENÇA DA ARTISTA AUMENTA ENTRE JOVENS

CB Poder

Cirurgião coloproctologista Pedro Henrique Morais em entrevista com Carmen Souza e Sibele Negromonte ao CB Poder alerta sobre a incidência do câncer de intestino

Desde janeiro de 2023, a cantora Preta Gil, de 50 anos, vinha lutando contra o câncer no intestino, também chamado de câncer colorretal. Ela descobriu a doença após exames que diagnosticaram a presença de um tumor adenocarcinoma na porção final do órgão. Em dezembro, o cirurgião coloproctologista Pedro Henrique Morais durante entrevista ao programa CB. Saúde — parceria entre o **Correio** e a TV Brasília — alertou a doença está se tornando muito frequente entre os jovens. As razões são as mais diversas, inclusive, o consumo de processados e ultraprocessados, além de hábitos de vida.

Às jornalistas Carmen Souza e Sibele Negromonte, o médico ressaltou que o câncer de intestino representa uma ameaça cada vez mais real. Segundo ele, um estudo da Sociedade Americana de Coloproctologia, com base em um estudo, verificou aumento de mais de 300% no número de pacientes jovens com esse tipo de tumor nas últimas duas décadas.

Para Morais, o consumo de processados, ultraprocessados e fast food, como batatinha, sanduíche e refrigerante é um "problema" para a saúde. Ele lembrou que a gordura animal pode causar irritação no intestino e levar a uma mutação; dos nitratos presentes em carnes embutidas, processadas e defumadas; e de alguns corantes, como o caramelo presente em refrigerantes, que podem levar a uma mutação cumulativa no intestino.

Ao tratar da doença, Preta Gil passou por quimioterapia e radioterapia, além da colocação de bolsa de colostomia. A artista também fez cirurgia para retirada do tumor e remoção do útero. Ela jamais escondeu as vitórias e as recaídas, sempre compartilhou com os fãs. Para o médico, é fundamental, além da prevenção, evitando alimentos industrializados e exames específicos, como a colonoscopia. "O rastreio de outras doenças é baseado em fazer exames para tentar encontrar a doença em uma fase inicial e evitar que ela progrida. Já a colonoscopia é um exame tão fantástico que evita o aparecimento do câncer lá na frente", disse.

Morais afirmou que um dos grandes temores dos pacientes em relação ao câncer de intestino é a bolsa de colostomia. Preta Gil não só usou, como exibiu a bolsa, sem constrangimento, explicando seu funcionamento. Na maioria dos casos, a bolsa é temporária, mas ela pode se tornar permanente. "Quando eu coloco uma bolsa terminal do lado esquerdo, a literatura mundial mostra que eu tenho 40% de chance de nunca mais conseguir reverter. E alguns pacientes que têm câncer mais baixo, lá no canal anal, muitas vezes a gente tem que retirar todo aquele trajeto, então ela se torna também definitiva", afirmou o médico.

Apesar das inconveniências, o médico disse que é possível seguir a vida normalmente com o uso da bolsa de colostomia. "Muitas vezes, o preconceito das pessoas e até o receio do próprio paciente o impede de fazer algumas coisas. Mas quem tem bolsa de colostomia pode namorar, dançar, nadar e tudo mais." Preta Gil fez exatamente o recomendado pelo cirurgião: seguiu a vida normalmente, inclusive, participando de shows e concedendo entrevistas.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

***Pret-a-Porter*, álbum de estreia de Preta Gil**

Preta ao lado de Francisco, filho da cantora

Preta é a tradução mais bonita disso; e a nossa irmandade é transbordamento"

Carolina Dieckman, *atriz*

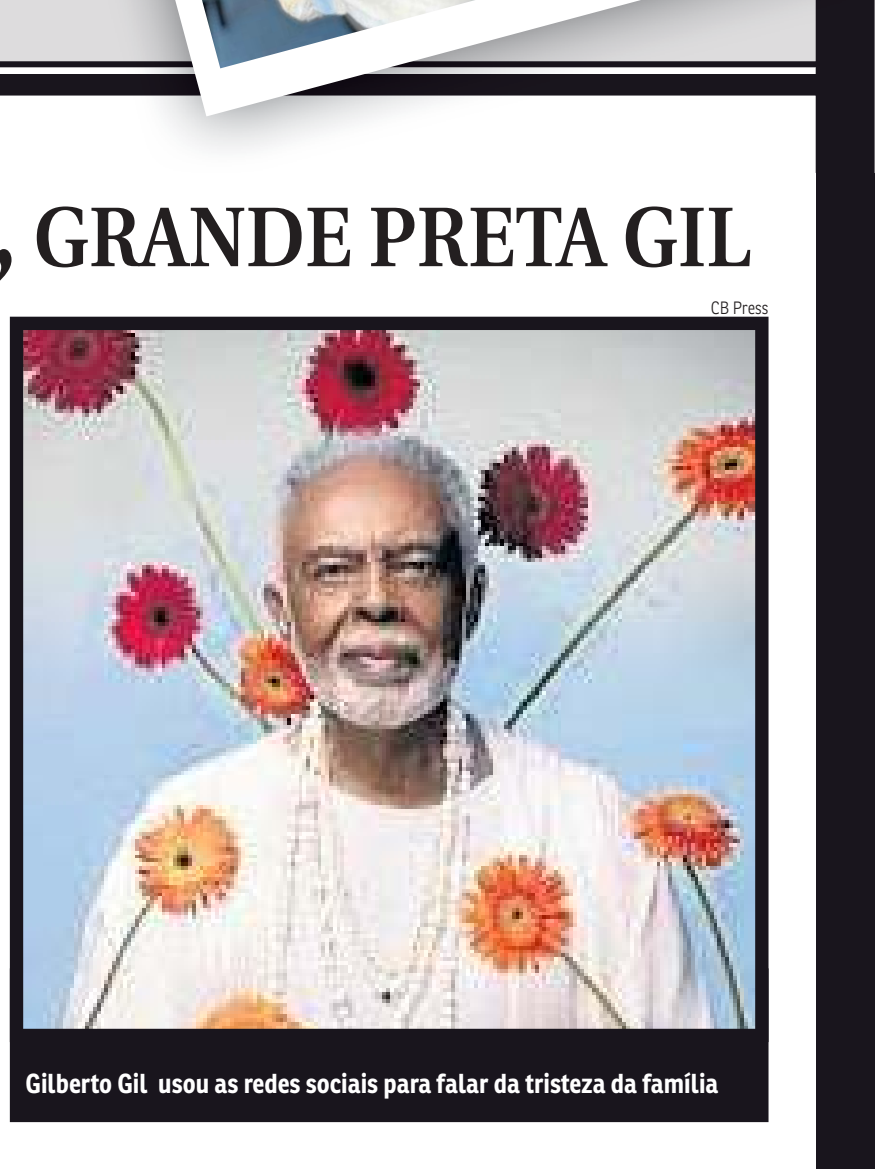
Amada Preta, imensa Preta. Todo meu amor ao Gil, à Sandra, ao Francisco, à Sol e a todos os Gils"

Fernanda Torres, *atriz*

Não tenho palavras. Só um silêncio cheio de saudade e um coração transbordando gratidão"

Angélica, *apresentadora de TV*

Fotos: Reprdução/instagram



Reprodução/Instagram

PAIXÃO *pela* MÚSICA

» MILA FERREIRA

Quarta filha de Gilberto Gil, Preta herdou o amor pela música, começando a carreira de cantora aos 29 anos. Para dar o pontapé inicial na trajetória artística, Preta contou com o apoio de grandes nomes da Música Popular Brasileira, como Ivete Sangalo e Ana Carolina.

Militante contra preconceitos relacionados à pressão estética, Preta Gil apareceu nua na capa do seu primeiro álbum, *Prêt-à-Porter*, lançado em 2003. O álbum inclui a música *Sinais de Fogo*, marco na carreira da cantora. A discografia conta ainda com os álbuns Preta, lançado em 2005, *Sou como sou*, lançado em 2012 e o último, lançado em 2017, o *Todas as cores*. Além desses, ela lançou os discos ao vivo *Noite Preta*, em 2010 e Bloco da Preta, em 2014. Ao todo, a artista lançou quatro álbuns de estúdio e dois ao vivo.

A cantora se consolidou como um grande nome do carnaval carioca como *Bloco da Preta*, criado em 2009. A última vez que foi às ruas com o bloco foi em 2020. Em 2021, devido à pandemia, ela realizou uma live com a presença de alguns convidados. Em 2022, ainda em decorrência da pandemia, Preta optou por não sair também. Em 2023, o bloco foi cancelado, pois ela já estava em tratamento contra o câncer. "Vou seguir o meu tratamento com foco na cura", disse ela, à época.

Em 2024, em alusão aos 15 anos do bloco, Preta fez uma apresentação fechada na Jeunesse Arena, no Rio de Janeiro. Além disso, foi lançado um documentário com a preparação e os bastidores do bloco.

Preta fez o último show em Brasília em 2019, durante o Station Festival. Apesar de confirmada para se apresentar no evento Quadradim da Folia, no carnaval de 2023, a artista acabou cancelando a participação devido ao tratamento contra o câncer. Outra apresentação marcante na capital federal foi quando ela trouxe o Bloco da Preta pela primeira vez e reuniu 42 mil pessoas no estacionamento do Ginásio Nilson Nelson.

A última aparição de Preta no palco foi em abril deste ano, quando fez uma participação na turnê *Tempo Rei*, do pai, Gilberto Gil. A cantora cantou, junto ao pai, a música *Drão*, composta por ele para a mãe de Preta, Sandra Gadelha. O momento levou Gilberto Gil às lágrimas.

Leo Franco/ Agnews

Aparição da empresária com o pai no show da última turnê de Gilberto Gil

Gratidão, GRANDE PRETA GIL

» RENATA GIRALDI
» NATHALIA QUEIROZ

CB Press

Gilberto Gil usou as redes sociais para falar da tristeza da família

A morte de Preta Gil causou comoção no meio artístico e político. A luta da artista no combate ao câncer, por mais de dois anos, foi acompanhada de perto pela família, pelos amigos e pelos fãs. Essa legião de pessoas queridas enviaram mensagens para a família, lembrando do legado da artista. O pai Gilberto Gil preferiu a objetividade, falando da tristeza da partida da filha e dos cuidados para o translado do corpo de Nova York para o Brasil.

Mas a irmã Bela Gil, chef e apresentadora de TV, que tantas vezes estava perto de Preta durante o tratamento, resumiu a guerra travada por ela. "Minha maior grande perda! Minha eterna inspiração e alegria", ressaltou. A cantora Ivete Sangalo, que considerava a artista como família, fez uma declaração de amor. "Nem sei o que escrever para você porque meu coração está tão pequenininho. Mas quero lhe dizer que bom que a gente se a encontrou por aqui", disse. "A sua luz tão forte que mesmo com toda essa loucura nos fortalece. Você tão corajosa, minha Pretoca, tão firme e valente", completou. "Siga meu amor, sem dores, sem tristeza . Siga em paz."

As ministras Anielle Franco (Igualdade Racial) e Margarete Menezes (Cultura), amigas de Preta Gil, lamentaram a morte, mas ressaltaram as contribuições dela para o país. "Uma mulher que enfrentou o racismo, o machismo, a gordofobia e a doença sem nunca perder sua ternura, nem sua voz. Lutou muito por sua vida e por tudo que sempre acreditou", destacou Anielle. "Preta, preta, pretinha… Vá em paz, minha querida", escreveu Margarethi, reproduzindo parte da música de Gil já imortalizada,

Dia do Amigo

Preta Gil morreu exatamente no Dia do Amigo, justamente ela que por onde passava deixava uma legião de pessoas queridas. Ao longo do dia ontem, antes da confirmação da morte da artista, vários amigos deixaram várias mensagens. Amigas há 25 anos, a atriz Carolina Dieckmann, afirmou nas redes sociais: "Preta, é meu colo e quem também é a dona do meu. Preta é a tradução mais bonita disso; e a nossa irmandade é transbordamento". O apresentador Gominho também exaltou a conexão profunda com a artista "Ela não é só minha amiga. Ela é minha mãe, irmã, família e inspiração pra toda uma vida. Viver com Preta Gil é andar com um clarão de luz que ilumina o mundo", ressaltou.

Nas redes sociais, os artistas prestaram solidariedade à família de Preta Gil. A atriz Fernanda Torres foi puro carinho e amor: "Amada Preta, imensa Preta. Todo meu amor ao Gil, à Sandra, ao Francisco, à Sol e a todos os Gils". A apresentadora Angélica Huck escreveu: "Não tenho palavras. Só um silêncio cheio de saudade e um coração transbordando gratidão. Gratidão por ter tido você na minha vida, tão perto de mim e da minha família, com esse seu jeito único de ser, inteira, presente, verdadeira".

A atriz Lília Cabral enviou mensagem à família. "Meu sentimentos e o meu carinho pra vcs e toda a família", ressaltou. O ator Marcos Palmeira acrescentou que: "Meus sentimentos pra toda a família amado". O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, também prestou apoio. "Todo nosso carinho pra família! Preta foi bravíssima", disse. Emocionados, os cantores Zeca Pagodinho e Teresa Cristina, além da atriz Cissa Guimarães lembraram que a artista será recebida pelo irmão Petro, que morreu em um acidente de carro em 1990, e que deixa legado de muito carinho.

Bolsas — Na sexta-feira: 1,61% São Paulo; 0,32% Nova York

Pontuação B3 — Ibovespa nos últimos dias: 135.298 (15/7) a 133.381 (18/7)

Dólar — Na sexta-feira: R$ 5,587 (+ 0,73%)

Últimos	
14/julho	5,584
15/julho	5,558
16/julho	5,561
17/julho	5,547

Salário mínimo — R$ 1.518

Euro — Comercial, venda na sexta-feira: R$ 6,494

CDI — Ao ano: 14,90%

CDB — Prefixado 30 dias (ao ano): 14,92%

Inflação — IPCA do IBGE (em %)

Fevereiro/2025	1,31
Março/2025	0,56
Abril/2025	0,43
Maio/2025	0,26
junho/2025	0,24

TARIFAÇO DE TRUMP

Volume de pedidos de recuperação judicial cresce 44,6%, antes do impacto da sobretaxa dos EUA aos produtos brasileiros

Agronegócio no meio do furacão

» RAFAELA GONÇALVES
» JESSICA ANDRADE
Especial para o **Correio**

O aumento de tarifas dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros tende a fazer um estrago no setor de alimentos, uma das principais preocupações do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. E, para piorar, levantamento Serasa Experian revela números preocupantes para o setor antes mesmo do aumento de 50% na sobretaxa anunciada pelo presidente dos EUA, Donald Trump, que deverá começar a valer em 1º de agosto.

Os pedidos de recuperação judicial no agronegócio brasileiro dispararam no primeiro trimestre de 2025, somando 389 solicitações — um avanço de 44,6% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o último trimestre de 2024, o aumento foi de 21,5%, de acordo com o levantamento realizado pela Serasa Experian. Do total de pedidos, 195 foram apresentados por produtores rurais que atuam como pessoa física, o grupo com maior participação nas solicitações registradas no período. Em relação ao trimestre anterior, o número representa um crescimento de 39,2%.

De acordo com autoridades do governo, três fatores estruturais explicam por que o agronegócio está entre os mais vulneráveis: a perecibilidade dos produtos, contratos firmados com antecedência e a logística que já pode estar em andamento quando as medidas entrarem em vigor.

MAPA

Frigoríficos já estão parando a produção destinada aos EUA, de acordo com informações da Abiec

"No caso do agro, temos duas situações que exigem atenção, produtos perecíveis e cargas que já foram embarcadas. Por isso, o prazo é crítico, e todos estamos empenhados em buscar alternativas rapidamente", afirmou o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, após reunião com representantes do setor produtivo na última semana.

O ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, também destacou os desafios logísticos diante da rapidez com que as tarifas devem ser implementadas. "Não é possível, em 10 ou 15 dias, redirecionar toda a produção que já estava destinada aos Estados Unidos. O diálogo está aberto e seguirá sendo conduzido com respeito à soberania e altivez", declarou.

O impacto já é sentido em setores como o de carnes bovinas. A Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), que responde por cerca de 98% das exportações brasileiras do produto, alertou o governo sobre a retração na produção causada pela incerteza em torno da nova taxação. "Os frigoríficos já estão parando a produção destinada aos EUA, justamente por causa da indefinição", afirmou o presidente da entidade, Roberto Perosa.

Segundo a Abiec, os Estados Unidos são o segundo maior destino da carne bovina brasileira, atrás apenas da China. A associação estima que aproximadamente 30 mil toneladas, avaliadas entre US$ 150 milhões e US$ 160 milhões, estejam nos portos ou em trânsito. A entidade expressa preocupação com o tratamento que esses volumes receberão a partir de 1º de agosto, data prevista para a entrada em vigor das novas tarifas.

Exportações em queda

Apesar de a sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros ainda não ter entrado em vigor, ela já vem causando impactos imediatos nas exportações do país. Em menos de 24 horas após o anúncio, embarques foram suspensos, contratos cancelados e empresas interromperam as atividades, como os setores de carne bovina, pescados, mel, madeira, móveis e pedras naturais.

A nova tarifa gerou reação imediata no mercado norte-americano. Importadores cancelaram pedidos e adiaram negociações por receio da taxação, o que já afeta diretamente a economia de estados exportadores, como Mato Grosso do Sul, Paraná, Piauí, Espírito Santo e Pernambuco.

No Mato Grosso do Sul, frigoríficos como JBS, Minerva, Naturafrig e Iguatemi interromperam os envios de carne aos Estados Unidos. O estado, também um dos maiores exportadores de tilápia, viu embarques paralisados por conta da instabilidade comercial. Segundo o Sindicato das Indústrias de Frios (Sindifrios-MS), os EUA absorvem 99,6% da tilápia produzida no estado.

No Piauí, a Central Casa Apis, responsável pela exportação de mel orgânico, relatou o cancelamento de grandes encomendas e o atraso na liberação de cinco contêineres com mais de 95 toneladas de produto, que só foram liberados após negociações urgentes.

O setor madeireiro também foi duramente atingido. No Paraná, a empresa BrasPine concedeu férias coletivas a 700 funcionários após a suspensão de embarques. Os Estados Unidos representam 42,4% do total exportado pelo setor. No Rio Grande do Sul, empresas de móveis enfrentam o mesmo cenário de incerteza e retração.

Segundo a Associação Brasileira das Indústrias de Pescados (Abipesca), ao menos 58 contêineres com pescado estão parados nos portos do Ceará, Pernambuco e Bahia. Os EUA são o principal destino dos pescados brasileiros, com participação de cerca de 70% nas exportações do setor.

No Espírito Santo, maior exportador de mármore e granito do Brasil, os embarques foram suspensos. O estado tem nos EUA seu maior comprador, responsável por 66% das vendas.

Além dos produtos já afetados, outros segmentos temem os desdobramentos da nova tarifa. A Embraer, por exemplo, calcula perdas de até R$ 20 bilhões até 2030 com a possível redução na venda de jatos comerciais e executivos — 45% e 70% de suas vendas, respectivamente, têm como destino os Estados Unidos.

Também estão em alerta os setores de suco de laranja, café, cana-de-açúcar e uvas, principalmente, em estados como São Paulo e Pernambuco. O porto de Santos estima perdas de até R$ 145 milhões apenas no segmento cafeeiro, caso as tarifas sejam efetivamente aplicadas.

Oferta de crédito restrita

Conforme dados do levantamento da Serasa Experian, o aumento nos pedidos de recuperação judicial reflete um cenário financeiro mais desafiador no campo, marcado por oscilações nos preços das commodities e por uma oferta de crédito mais restrita.

"Muitos produtores enfrentam custos elevados, prazos longos para receber, maior exigência de garantias e dificuldades na rolagem de dívidas, fatores que pressionam o caixa e reduzem as margens de manobra", explica Marcelo Pimenta, head de Agronegócio da Serasa Experian.

Apesar da alta nos volume de pedidos de recuperação judicial, Pimenta ressalta que o número absoluto de solicitações ainda é pequeno diante do universo total de produtores com acesso ao crédito rural. "É fundamental considerar que, frente aos cerca de 1,4 milhão de produtores que tomaram crédito rural nos últimos dois anos, o volume de pedidos segue relativamente baixo. Os dados que analisamos ajudam o mercado a entender melhor os riscos e tomar decisões mais seguras", pondera.

O levantamento revela que os produtores sem registro formal de propriedade, incluindo arrendatários e membros de grupos econômicos ou familiares, continuam liderando os pedidos de recuperação judicial. Esse perfil respondeu por 72 solicitações no período analisado.

De acordo com Pimenta, esses produtores costumam operar com margens mais estreitas, pois além dos custos da atividade em si, arcam com despesas adicionais, como o pagamento pelo uso da terra. "Então, em cenários de maior volatilidade climática e de crédito, encontram desafios maiores na gestão financeira e no acesso a garantias, o que explica, em parte, a busca por instrumentos de reequilíbrio judicial", pondera.

Os produtores rurais que atuam como pessoa jurídica registraram 113 pedidos de recuperação judicial no primeiro trimestre. O número representa uma alta modesta de 2,7% em relação aos três meses anteriores, mas um avanço significativo de 31% na comparação com o mesmo período de 2024.

Bovinos e soja

Os pedidos de recuperação judicial concentraram-se em setores específicos. A análise por segmento apontou que a "criação de bovinos" e o "cultivo de soja" lideraram as solicitações, com 42 e 59 registros, respectivamente. "A soja sofre com flutuação de preço e alto custo de insumos. A pecuária é impactada pela seca, pelo custo da alimentação e pela volatilidade no preço do boi. Já a cana exige alto investimento, tem um ciclo longo de produção e é sensível tanto ao clima quanto à política de preços do etanol e do açúcar", explica economista Pablo Alencar, sócio da Valor Capital.

Os reflexos da disparada nos pedidos de recuperação judicial vão além das propriedades rurais, de acordo com Alencar. "O impacto é sistêmico. Ele gera insegurança no mercado de crédito, torna o acesso ainda mais restrito e causa um efeito dominó, afetando fornecedores, cooperativas e a indústria", alerta o economista.

Ele também chama atenção para as consequências sociais e econômicas mais amplas. "Há perda de emprego, impacto na oferta de produtos e possível aumento no preço ao consumidor. A imagem do agronegócio como um todo também sai prejudicada."

A análise das empresas vinculadas ao setor do agronegócio revela que esse grupo também recorreu ao processo. No primeiro trimestre de 2025, foram registrados 81 pedidos, refletindo um crescimento de 15,7% em relação ao trimestre anterior e um aumento de 5,1% na comparação com o mesmo período de 2024.

Esse aumento está diretamente ligado à queda no faturamento do setor e à escassez de crédito com juros acessíveis. É o que aponta o economista Newton Marques, professor da Universidade de Brasília (UnB). "Esses pedidos sempre estão relacionados com a queda do faturamento do setor e com a falta de crédito a juros mais baixos", afirma.

Entre os principais segmentos das empresas analisadas, o comércio atacadista de produtos agropecuários primários liderou em número de pedidos, com 23 solicitações. Na sequência, apareceram as agroindústrias de transformação primária e o comércio atacadista de produtos agropecuários processados, ambos com 14 pedidos cada.

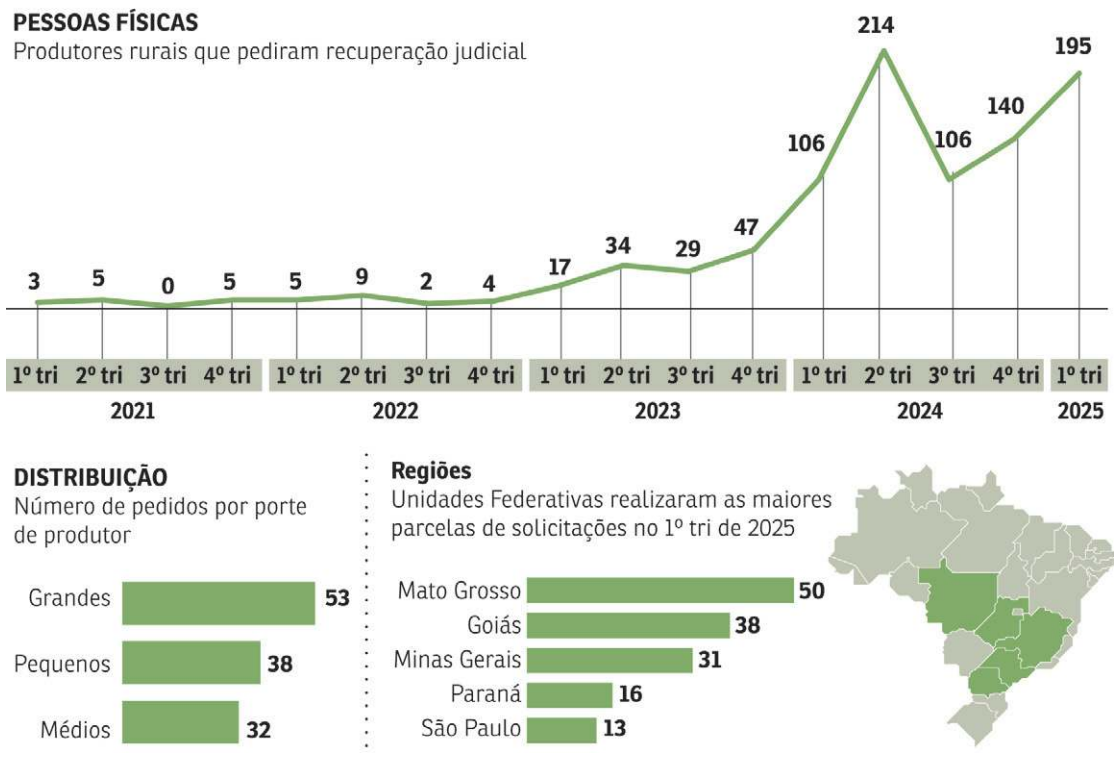
A alta da recuperação judicial também gera efeitos em cascata nas cadeias produtivas, conforme destaca o professor. "Toda recuperação judicial provoca interrupção nas cadeias produtivas para frente e para trás", analisa. De acordo com Marques, as empresas situadas à frente nas cadeias são indústrias e credores, enquanto as que estão atrás incluem trabalhadores, fornecedores de insumos, fertilizantes e vacinas.

O mercado projeta uma desaceleração do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio em 2025, com expansão mais moderada em relação aos anos anteriores. Segundo o economista, o endividamento atual tende a repercutir negativamente em todo o ciclo produtivo e esse desequilíbrio compromete ainda a produção futura no campo.

"As novas safras ficam comprometidas porque, sem pagamentos daqueles setores credores — bancos, fornecedores, cooperativas e mão de obra — há um forte impacto de queda na oferta dos produtos do agronegócio", afirma. **(RG)**

Em alta

Crescem pedidos de recuperação judicial no agronegócio brasileiro

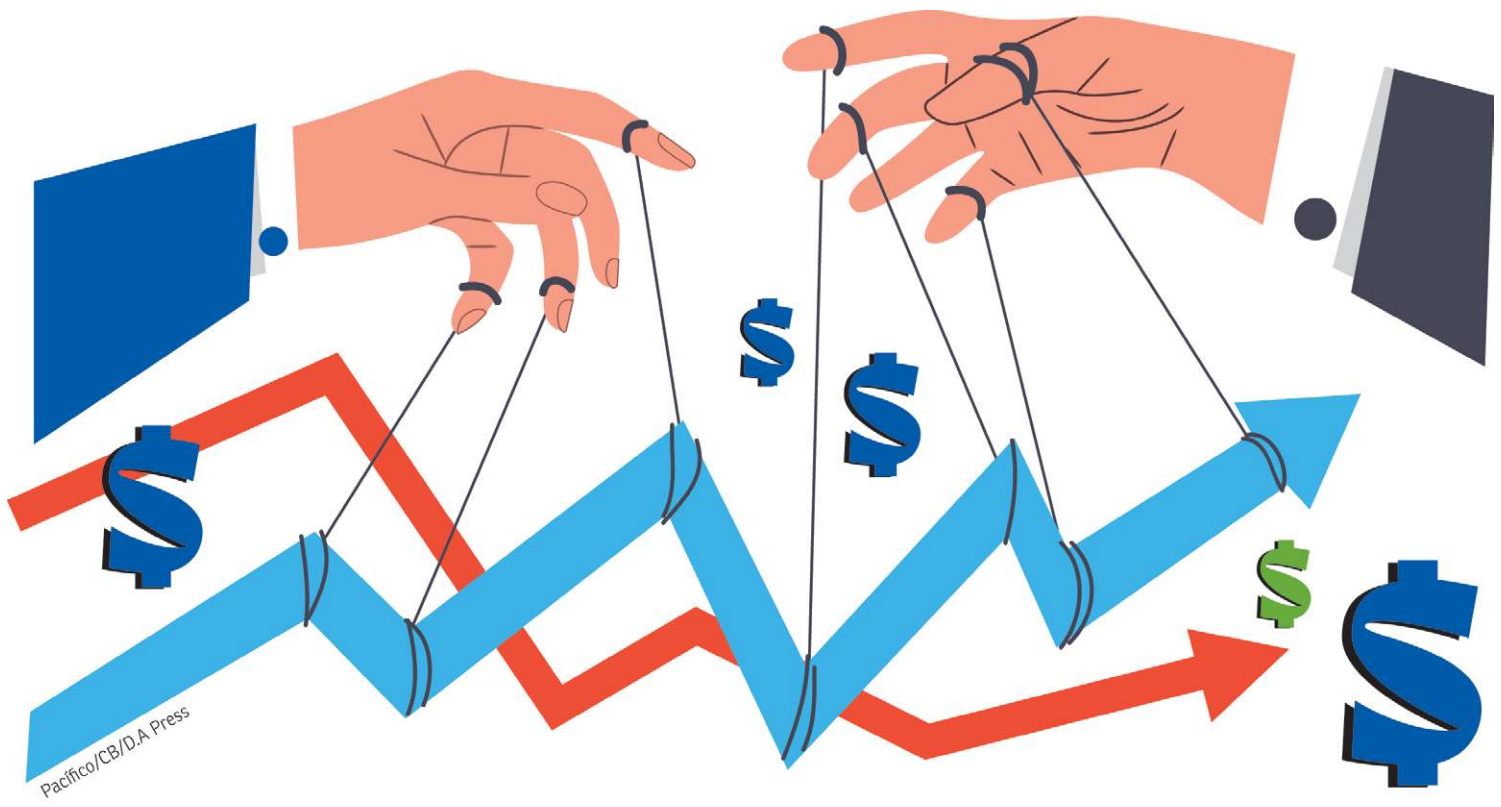


MERCADO FINANCEIRO

Deputado aciona BC para investigar vendas suspeitas no câmbio antes de anúncio do tarifaço de Trump. AGU peticiona STF

Movimento atípico no dólar

» DANANDRA ROCHA
» LAURA PERPÉTUO



Pacífico/CB/D.A Press

O Banco Central (BC) recebeu, ontem, um pedido de providências para identificar os responsáveis por movimentações atípicas no mercado de câmbio divulgadas em 18 de julho — depois que os Estados Unidos anunciaram tarifas de 50% sobre produtos brasileiros. A solicitação foi feita pelo deputado federal Lindbergh Farias (PT-RJ), líder da bancada do partido na Câmara, e aponta possíveis indícios de uso de informação privilegiada por parte de operadores no mercado de câmbio antes da divulgação oficial da medida.

Na véspera, a Advocacia-Geral da União (AGU) solicitou ao Supremo Tribunal Federal (STF). uma investigação sobre o uso indevido de informações privilegiadas no mercado cambial brasileiro envolvendo o anúncio oficial e novas tarifas comerciais impostas pelos Estados Unidos, no câmbio do processo 4995/DF, que apura uso de tarifas internacionais para coagir a Justiça brasileira.

O documento eenviado ao BC solicita a identificação dos comitentes finais dessas operações, com detalhamento dos valores movimentados, horários das transações, instituições financeiras envolvidas, tipo de operação (à vista ou futura) e os beneficiários econômicos. As operações de interesse são aquelas iguais ou superiores a R$ 500 mil.

A petição também menciona a manifestação da AGU no Inquérito 4995/DF, que tramita no Supremo, sob relatoria do ministro Alexandre de Moraes. O inquérito investiga a atuação do deputado federal licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) em uma possível tentativa de obstrução da Justiça e coação institucional, em articulação com agentes políticos brasileiros e medidas econômicas promovidas por autoridades dos Estados Unidos. Na petição, a AGU apontou que o aumento das tarifas pode ter feito parte de uma estratégia deliberada para causar crise econômica e pressionar o Poder Judiciário brasileiro.

Informação privilegiada

Reportagem de sexta-feira do Jornal Nacional, apontou movimentação atípica de venda de dólares horas antes do anúncio do presidente dos EUA, Donald Trump, o que levantou a hipótese de que agentes econômicos tenham tido acesso prévio a uma informação ainda confidencial até mesmo para assessores do governo norte-americano.

A movimentação gerou lucros expressivos, segundo análises divulgadas por especialistas do setor financeiro e por gestores de fundos internacionais. Por volta das 13h30, foram comprados de US$ 3 bilhões a US$ 4 bilhões, a R$ 5,46, em movimento de aposta contra o real. Às 16h17 de 9 de julho, o republicano compartilhou, na própria rede social, a Truth Social, carta destinada a Lula na qual impunha a sobretaxa de 50% sobre os produtos brasileiros. Dois minutos depois do anúncio, uma quantidade muito parecida foi vendida com o dólar cotado a R$ 5,60. Esse episódio pode ter gerado lucros de R$ 420 milhões a R$ 560 milhões, considerando os volumes de compra e venda monitorados fora do padrão.

Ao **Correio**, Eduardo Velho, sócio e economista-chefe da Equador Investimentos, explicou que, embora a probabilidade de ter havido vazamento seja grande, não há como comprová-la, muito menos identificar as pessoas responsáveis pelo crime, até que seja aberta investigação pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). "Realmente foi estranho", disse. "A gente percebeu na nossa mesa de operação que houve um movimento atípico." Ele avaliou que "cria-se a suspeita, mas não há como comprovar isso, de que houve algum vazamento". Segundo Velho, o processo de investigação será complexo, pois, como não há acesso às informações, é preciso "tentar buscar por meio das operações" o porquê, por exemplo, de uma pessoa ter operado "tanto em determinado dia", ou o porquê de ter havido "grandes variações de um ativo financeiro que não eram nada esperadas".

"Não é uma coisa tão simples, tão rápida, devido a possíveis disfarces e "uso de outras pessoas, como familiares e amigos, para realizar as operações. São indícios que geram uma investigação, e a investigação pode gerar um processo administrativo", disse.

» Presidente da CVM renuncia

Em meio à revelação de movimentações atípicas no mercado de câmbio, com suspeitas do uso de informações privilegiadas por operadores, a Comissão de Valores Mobiliários (CVM) anunciou, no fim de semana, a renúncia de João Pedro Nascimento à presidência da autarquia. Ele estava no cargo desde 18 de julho de 2022 e deixou a função exatamente três anos depois, em 18 de julho de 2025. A presidência será exercida interinamente pelo diretor mais antigo, Otto Lobo, até a nomeação de um novo titular pela Presidência da República.

CONTAS PÚBLICAS

Decisão sobre IOF ajuda o governo

» ISRAEL MEDEIROS

> **Tenho o sentimento, pelo que construímos, que vamos vencer esse problema para não precisar mais ter cortes nem contingenciamento"**
>
> ***José Guimarães,***
> *deputado federal (PT-CE)*

As preocupações do governo com a meta fiscal de 2026 continuam, mas a vitória do Executivo na disputa com o Congresso no Supremo Tribunal Federal (STF) para manter o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) aliviou a pressão sobre a equipe econômica para fechar as contas públicas em 2025. Parlamentares petistas acreditam que as chances de o Executivo fazer um novo contingenciamento de despesas não obrigatórias, neste ano, além dos R$ 31,3 bilhões bloqueados em maio, diminuíram.

Um deles é o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE), que participou de todas as negociações do governo com o Congresso desde o início da crise do IOF. Ele estava presente, por exemplo, quando a cúpula do Legislativo topou apoiar uma medida provisória do governo para arrecadar aumentando os impostos sobre casas de apostas, fintechs e taxando investimentos antes isentos, a MP 1303/2025. Essa seria uma alternativa ao decreto do IOF, que o ministro Fernando Haddad (Fazenda) prometeu "recalibrar".

Em meio à crise entre os Poderes, o presidente do Congresso, Hugo Motta (Republicanos-PB), avisou ao líder do governo na Casa que retiraria do PT a relatoria do Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) de 2026 e a entregaria a outro partido. Como prêmio de consolação, a sigla ficaria com a relatoria da MP arrecadatória. A comissão especial mista para debater a MP 1303 foi instalada na última terça-feira (15).

A relatoria da MP 1303 ficou com o deputado Carlos Zarattini (PT-SP) e a presidência da comissão, com o senador Renan Calheiros (MDB-AL). Com um petista e um aliado nos postos-chave da comissão, as chances de o texto avançar sem desidratação — como ocorreu com outras medidas arrecadatórias ou de corte de gastos do governo enviadas ao Legislativo — aumentaram. Mas, ao fazer o balanço do semestre, Guimarães comemorou o fato de a MP começar a tramitar no parlamento. "Temos 120 dias para construir essa saída. Portanto, entendemos que vamos ter condições de suprir, vamos aguardar, agora, relatório de gestão fiscal (de 22 de julho). Mas tenho o sentimento, pelo que construímos, que vamos vencer esse problema para não precisar mais ter cortes nem contingenciamento nas despesas discricionárias", disse.

Na primeira reunião, a comissão aprovou o convite ao ministro Fernando Haddad (Fazenda) para uma audiência para 7 de agosto, logo depois do retorno do recesso. A ideia é realizar quatro audiências no próximo mês. Depois de ser designado relator, Carlos Zarattini enfatizou que a MP é uma das principais iniciativas do governo para garantir o cumprimento da meta fiscal para 2026, de um saldo positivo de 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB). "Relatar essa medida é uma tarefa de grande responsabilidade, pois trata-se de um dos principais instrumentos do governo para promover o ajuste fiscal e assegurar a sustentabilidade das contas públicas, tudo isso sem penalizar os mais pobres e garantindo justiça tributária", disse Zarattini. Ele prevê que a votação da MP deverá ocorrer no início de setembro na comissão especial. Se aprovado, o texto ainda precisa passar pelos plenários da Câmara e do Senado.

VISÃO DO CORREIO

Articulação diplomática para resolver a taxação

Já se passaram quase duas semanas desde que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, anunciou a imposição de tarifa de 50% sobre os produtos brasileiros vendidos ao país. Autoridades asseguraram que o tempo seria suficiente para o Brasil absorver o impacto da notícia, discutir caminhos e propor soluções à medida prevista para entrar em vigor em 1º de agosto. A 10 dias do fim prazo, porém, o que se vê é uma escalada na tensão entre os países.

Os sinais vindos da Casa Branca têm sido interpretados como demonstrações de que o governo norte-americano não está disposto a recuar. Economia e política se misturam completamente, e a soberania nacional segue sob tentativa de interferência. A revogação dos vistos para ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e seus familiares, comunicada pelo secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, na noite da última sexta-feira, deixou isso claro. Lula reagiu: "Estou certo de que nenhum tipo de intimidação ou ameaça, de quem quer que seja, vai comprometer a mais importante missão dos Poderes e instituições nacionais, que é atuar permanentemente na defesa e preservação do Estado Democrático de Direito".

Enquanto o impasse continua — e piora —, o governo brasileiro atua em frentes principais, como a manutenção das negociações formais, a sensibilização de políticos e empresários norte-americanos sobre impactos do tarifaço e a preparação para retaliação. Essa última opção é vista com muita reserva por representantes do setor produtivo e especialistas de mercado. Uma estratégia de quebra de patentes, por exemplo, poderia gerar dúvidas sobre a segurança jurídica e a previsibilidade do ambiente de negócios no Brasil. E a adoção da Lei de Reciprocidade teria o efeito colateral de encarecer custos em vários segmentos que dependem da importação de produtos dos EUA, como a indústria farmacêutica e a de equipamentos hospitalares.

Setores da economia já sofrem os efeitos ou fazem as contas da medida de Trump. Suco de laranja, café, carne bovina e frutas frescas, como manga e uva, estão entre os itens mais expostos, conforme análise do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea/Esalq) da USP. A saída, segundo pesquisadores, é "uma articulação diplomática coordenada" urgente. "Tal medida é estratégica não apenas para o Brasil, mas também para os Estados Unidos, cuja segurança alimentar e competitividade da agroindústria dependem de forma substancial do fornecimento brasileiro", diz a entidade.

Antes mesmo de a medida entrar em vigor, há registros e relatos de suspensão de contratos. Do Mato Grosso do Sul, veio a informação da paralisação da produção de carne destinada ao mercado norte-americano de pelo menos quatro frigoríficos. Há 10 dias, compras de pescados da Bahia, Pernambuco e Ceará foram canceladas por negociadores dos EUA. Quase 60 contêineres de peixes, camarões e lagostas deixaram de ser embarcados nos portos de Salvador, Suape (PE) e Pecém (CE). No Paraná, uma indústria madeireira anunciou férias coletivas para 700 funcionários de fábrica em Jaguariaíva. São alguns exemplos de perdas em uma lista que vai crescendo, enquanto o prazo por solução aperta.

RENATA GIRALDI
renatagiraldi0611@gmail.com

É tempo de ser feliz

Em geral, não sou de protelar nada. Nunca fui. Tem de fazer, logo providencio. Mas observo que uma determinada decisão estou adiando, não faz dias, já passou de um ano. Isso mesmo. Inconformada com a minha própria estagnação, fui atrás de especialistas. Conversei com psicólogos e psicanalistas — isso mesmo, vários, porque, claro, um só, no meu caso, seria insuficiente, porque sou dessas — psiquiatras e, para completar, fiz orações. Com o vício de buscar a explicação desejada, tentei inconscientemente manipular a todos, sem sucesso.

O interessante foi o resultado da "minha pesquisa". Sim, o hábito da profissão é tão forte que, geralmente, eu me distancio da questão, abordo o assunto, indago, pontuo, ouço e registro, como se o caso posto não fosse eu mesma. Com o tema, não foi diferente. Todas as fontes consultadas disseram que, ao adiar a tomada de decisão, mascara-se algo de que se quer fugir, então, deveria verificar de que se escapa.

Esperando a resposta mais assertiva, usando todas as técnicas de entrevistas aprendidas ao longo de quase quatro décadas de profissão, finalmente, obtive a tão sonhada palavra. Só não queria, nem estava preparada para ouvir: "medo". Ainda inconformada com a unanimidade, questionei o porquê desse sentimento. Mais uma vez, vieram as incríveis análises do que a alma humana esconde.

Medo do novo, do inesperado, do que virá, se essa é mesmo a melhor decisão a ser tomada, afinal quando "se passa dos 50, já não se pode errar, como antes", diz a sabedoria popular. É o receio do incerto, das reações dos outros e da própria. Até que o mais vivido entre as fontes foi categórico: "Não tenha medo. A hora é chegada, a hora é agora. Você sabe o que tem de fazer e como fazer. Vá".

Ainda com o maldito medo me assombrando, logo eu, que me acho tão valente, fui consultar uma amiga, bambam da psicologia, professora da Universidade de Brasília (UnB), reconhecida e respeitada. Mas antes de tudo, minha irmã desde os 8,9 anos, portanto, esperava dela um pouco mais de complacência, doçura e até mesmo candura. Mas foi dela que ouvi o mais duro dos conselhos: "Temos 55 anos, vivemos mais da metade da vida. O que temos pela frente é muito pouco. Você está perdendo tempo para ser feliz. Reaja".

Compartilhando, agora, esse desafio que me impus, lembro do poema *A vida*, do meu eterno querido Mario Quintana. Nele, o poetinha diz: "Depois de muitas quedas, eu descobri que, às vezes, quando tudo dá errado, acontecem coisas tão maravilhosas que jamais teriam acontecido se tudo tivesse dado certo...Parei de desejar que a minha vida fosse diferente e comecei a ver que tudo o que acontece contribui para o meu crescimento. Desisti de querer ter sempre razão e, com isso, errei muito menos vezes....Pedras no caminho? Guardo todas, um dia vou construir um castelo".

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Processo legal

Em vigoroso discurso, em rede de rádio e TV, o presidente da República colocou a firme posição brasileira ante o destempero da elevação das tarifas por parte do governo americano e deixou claro que o Brasil não se dobra à interferência na sua soberania e nas decisões da sua Suprema Corte, pois "aqui respeitamos o devido processo legal, os princípios da presunção da inocência, do contraditório e da ampla defesa". A confirmar essas afirmações, em reação à carta pessoal do presidente americano em apoio ao ex-presidente, foi ele submetido a busca e apreensão, obrigado a usar tornozeleira e proibido de se comunicar pelas redes sociais e até de falar com seus familiares, tudo dentro do devido processo legal, da presunção de inocência e da ampla defesa.

» **Roberto Doglia Azambuja**
Asa Sul

Precaução

O Brasil inteiro é testemunha de que Bolsonaro apoiou a decisão do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, de chantagear o governo federal e o Judiciário com uma taxação de 50% sobre as exportações brasileiras. O ex-presidente afirmou, publicamente, durante uma entrevista coletiva, que, com a devolução do seu passaporte, iria aos Estados Unidos e convenceria Trump a suspender sua decisão. Mas, para isso, teria de ser anistiado pelos crimes que cometeu — mais uma chantagem. Ficou claro para todos os brasileiros que ele e seu filho, o deputado Eduardo Bolsonaro, há meses nos Estados Unidos, estão por trás desse conflito. Impossível o Brasil permitir que Trump passe a governar o Executivo e o Judiciário — o Legislativo até que toparia ser subserviente, onde não faltam bolsonaristas e, portanto, trumpistas, que amam os desvios de dinheiro público. Ora, quem almeja anistia é porque cometeu crime. Assim, cada vez que os bolsonarianos fazem essa exigência, reforçam o que todos sabem: são criminosos. Por que deveriam ser tratados como os que cumprem as leis? Deixaram um rastro de provas que facilitou a decisão da Justiça, certos de que derrotariam seus adversários e governariam ad eternum o Brasil, com mãos de ferro, torturas e assassinatos de seus adversários políticos. Assim, como precaução, para evitar que tentem, novamente, destruir o Estado Democrático de Direito, é melhor para o Brasil que a trupe bolsonarista permaneça na cadeia, ao lado dos seus iguais.

» **Assis Bhenz Mesquita**
Lago Sul

Suprema humilhação

Passar fome, sem um pão. Passar frio, coberta não. Passar pela cidade e dormir no chão. Ir de carro em carro pra ganhar um tostão. Ir à escola pra ganhar refeição. Adoecer seguidamente, sem qualquer atenção. São seres humanos, sem salvação. Setecentas mil mortes, sem vacinação. Agora é tarde: inútil clamar socorro em vão.

» **Thelma B. Oliveira**
Asa Norte

Palavras

Em crônica intitulada *De mal com as palavras* (*Revista do* ***Correio***, edição de 20 de julho), o jornalista Cláudio Ferreira relata andar às turras com o vocábulo, que , segundo ele, há um uso "excessivo", podendo, inclusive, desgastá-las: "Para além de ferir ou encantar, as palavras podem se desgastar pelo uso. É como se fossem perdendo o brilho ao ganhar novos significados ou ao se popularizarem demais. Viram 'arroz de festa'". Natural que a linguagem seja o que temos de mais dinâmico. E isso inclui o aparecimento e o desaparecimento de várias palavras até mesmo dos dicionários. O articulista citou algumas palavras de nosso vernáculo, mas gostaria de citar uma não citada por ele. São tantas. Já reparam em nosso dia a dia como a palavra " latente" está empregada por muitos como algo de que seria patente? A viramos ao avesso.

» **Fábio Moreira da Silva**
Belo Horizonte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Essa atitude insana do presidente Trump contra os ministros do STF, lá no Nordeste eles caracterizam magistralmente: parece birra de menino buchudo!

Paulo Molina Prates — Asa Norte

Deus acima de todos. Tornozeleira abaixo de tudo.

Franciscarlos Diniz — Asa Norte

Lá se vão os anéis e as joias, mas, pelo menos, fica a tornozeleira, que brilha como ouro reluzente... Só que não!

Marcos Paulino —Vicente Pires

A tornozeleira aumenta a força eleitoral de Bolsonaro. Alongando o tempo até a eleição, ela faz dele a única opção para salvar o Brasil do fracasso do governo Lula em negociar com o EUA.

Milton de Freitas Almeida — Brasília

Rubens Ricupero: "O Brasil já está condenado". A história vai condenar Bolsonaro, não Lula.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

PL de Devastação: para evitar calor de 50ºC e enchentes que duram três meses, escolha melhor seus deputados e senadores em 2026!

Leandro Bertrand — Brasília

Dona Corina dando dicas sábias de vida aos 105 anos de idade. A vida pode ser bela. Sigo acreditando!

Marta M. Silva — Asa Sul

Há 56 anos, homens caminharam na Lua. Em 20 de julho de 1969, americanos pisaram no solo lunar, um feito que, para muitos, ainda é inacreditável. Mas foi, sem dúvida, "um gigantesco salto para a humanidade".

José Ribamar Pinheiro Filho — Asa Norte

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	R$ 5,00	R$ 7,00

ASSINATURAS*
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61) 99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: *dapress@dabr.com.br* Site: *www.dapress.com.br*

CadINSAN: o combate à Fome ganha importante ferramenta

» WELLINGTON DIAS
Ministro do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS)

» LUIZA TRABUCO
Secretária Extraordinária de Combate à Pobreza e à Fome do MDS

Desde o primeiro governo Lula, o Brasil tem monitorado regularmente a fome por meio da Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (Ebia), aplicada em pesquisas domiciliares como a Pnad (2004, 2009 e 2013) e a POF (2017/2018). Esse monitoramento foi interrompido em um período de "negacionismo estatístico", marcado pela ausência de pesquisas oficiais e pela negação da existência de fome no país entre 2018 e 2022. Apesar disso, pesquisa realizada e documentada pela Rede Nacional de Pesquisadores em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional em 2021/2022 mostrou uma realidade assustadora: 33 milhões de pessoas estavam em situação de fome no Brasil.

Por isso, desde o primeiro dia de 2023, a prioridade do governo do Brasil foi de estruturar e materializar ferramentas que possibilitassem tirar o país do Mapa da Fome, e isso aconteceu por meio do Plano Brasil Sem Fome, que, além de fortalecer programas como o Bolsa Família, valorizar o salário mínimo, reajustar o valor da alimentação escolar e ampliar o apoio à agricultura familiar com iniciativas como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), retomou e tornou anual o monitoramento da fome no país.

Os resultados foram visíveis já no primeiro ano de governo. Os dados coletados no quarto trimestre de 2023 pela Pnad Contínua revelaram um dado impressionante: 24 milhões de pessoas saíram da fome no Brasil. E, quando se trata da insegurança alimentar severa, a redução chegou a 85%, conforme dados da FAO/ONU. Esse é o resultado da integração de políticas públicas eficazes, da união de governos e de todos os setores da sociedade brasileira e do compromisso do terceiro governo Lula em retirar novamente o Brasil do Mapa da Fome.

Para enfrentar esse desafio e preencher uma lacuna importante — a ausência de indicadores para observar a fome nos municípios —, foi desenvolvido o CadINSAN, um indicador municipal de risco de insegurança alimentar grave, baseado no Cadastro Único. A metodologia cruzou características dos domicílios em situação crítica na Pnad 2023 (como renda) com variáveis do CadÚnico, estimando a probabilidade de famílias cadastradas estarem em risco. O resultado mostrou que, dos 3,2 milhões de domicílios em insegurança grave apontados pela Pnad Contínua 2023, 2,7 milhões, ou 84% deles, podiam ser mapeados no Cadastro Único pelo CadINSAN.

A distribuição geográfica dessas famílias expõe disparidades profundas: 43% estão no Nordeste, 27% no Sudeste e 23% no Norte — onde a proporção relativa é a mais crítica. Enquanto isso, o Sul apresenta os melhores índices. O CadINSAN também revelou que mais da metade (55%) das famílias em risco vive em municípios com mais de 100 mil habitantes, reforçando a necessidade de fortalecer políticas alimentares nas cidades. Outro dado crucial é o impacto das transferências de renda. Sem o Bolsa Família e o Benefício de Prestação Continuada (BPC), o número de famílias em risco de fome saltaria de 2,7 milhões para 6,3 milhões. Essa informação destaca o papel vital dos programas sociais na garantia do direito básico à alimentação.

Além de avaliar políticas existentes, o CadINSAN será uma ferramenta estratégica para o Plano Brasil Sem Fome e para os gestores dos mais de 1.800 municípios aderidos ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (Sisan), pois auxiliará no direcionamento de recursos e na elaboração e monitoramento dos planos de segurança alimentar e nutricional.

A parceria entre o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), que garantiu a inclusão anual da Ebia em pesquisas oficiais, e a criação do CadINSAN, são passos fundamentais para consolidar o sistema de vigilância da fome através do Sisan.

Os números recentes mostram que o Brasil está no caminho certo, e seguimos firmes no propósito de tirar novamente o nosso país do Mapa da Fome. Sabemos que a insegurança alimentar ainda atinge muitos lares e que as desigualdades regionais exigem ações localizadas. Por isso, continuamos aprimorando nossas políticas e programas para redistribuir renda, investir na produção de alimentos e ampliar o acesso à alimentação saudável como passos essenciais para consolidar os avanços e garantir que nenhum brasileiro passe fome.

Trump, tarifas e contradições

» IGOR MAULER SANTIAGO
Doutor em direito tributário e advogado

» CARLOS AUGUSTO DANIEL NETO
Doutor em direito tributário e advogado

Benjamin Franklin, um dos pais fundadores dos Estados Unidos, dizia que nada neste mundo é certo, exceto a morte e os impostos. Outro deles, Alexander Hamilton, defendeu, nos Artigos Federalistas, as tarifas comerciais como fontes de receita e instrumentos de competição entre as nações pelo "privilégio do mercado americano". Isso apesar de a independência daquele país decorrer da revolta contra as vantagens fiscais inglesas frente à colônia, que levaram à célebre Tea Party de Boston. Coerência nunca foi o forte nessa matéria...

Nesses 250 anos, a morte continuou a não discriminar ninguém, mas a discriminação tarifária internacional tem se tornado odiosa, num longo percurso que passa pela introdução da "regra da nação mais favorecida", pedra angular do General Agreement on Tariffs and Trade (GATT) ou, em português, "Acordo Geral sobre Tarifas e Comércio", da OMC. Por esse princípio, cada país-membro deve estender a todos os demais o melhor tratamento fiscal que conceda a qualquer deles, salvo exceções pontuais — que não incluem deficits comerciais e muito menos razões políticas.

Ao invocar essas duas justificativas, o tarifaço de Trump ultrapassa as autorizações do GATT e institui autêntica sanção internacional contra o Brasil, inaceitável porque imposta a um país democrático, com o intuito de minar a sua democracia e suas instituições (o fantasma do embaixador Lincoln Gordon manda lembranças desde 1964), e apoiada por alegações sabidamente falsas. De fato, não há deficit americano face ao Brasil, nem é crível uma defesa das instituições e do livre discurso por quem anistiou os invasores do Capitólio, deteve uma juíza e um senador pelo exercício de suas funções e empareda universidades por divergência ideológica, entre tantos outros malfeitos.

Um ponto precisa ser enfatizado: as tarifas de importação brasileira podem ser elevadas, em certos casos, mas não são arbitrariamente discriminatórias contra nenhum país. Na entrada de produtos e serviços estrangeiros, o Brasil pratica tratamentos excepcionais apenas nas hipóteses previstas no GATT, garantindo neutralidade do país e abertura ao mercado internacional.

Saindo da lógica puramente econômica — mas nem por isso legítima —, que tem presidido as ameaças a outros países, a sobretarifa de 50% contra produtos brasileiros, por se basear apenas dissimuladamente em razões comerciais, dificilmente comportará uma solução negociada nesse campo, e é decerto impensável que qualquer dos Três Poderes ceda às exigências de Trump quanto ao julgamento de Bolsonaro e à regulação das redes sociais. Até por ser previsível que a chantagem se repetiria em outros temas, convertendo-nos na prática em colônia americana.

Evidencia essa agenda oculta a investigação aberta pelo USTR com diferentes alvos, que vão desde o fantástico Pix (em favor de meios de pagamentos menos eficientes de big techs americanas), passando pelo comércio na famosa 25 de Março, até o questionamento da proteção ambiental no Brasil (revelando Trump como um insuspeito neoambientalista!).

Diante dos diversos fronts de ataque, restam-nos o contencioso na OMC e na Justiça americana e as contramedidas da Lei da Reciprocidade Econômica (Lei 15.122/2025), para fazer valer a soberania nacional.

Essa lei autoriza o Planalto a impor contramedidas, como a suspensão de importações e do pagamento por marcas e patentes, quando um país tenta interferir na soberania nacional pela aplicação de medidas comerciais ou de outra natureza. A possibilidade de retaliação contra as big techs é natural, estando elas no centro da controvérsia e sendo conhecidas pelo pouco apreço que têm pela propriedade intelectual alheia.

Voltando para o cenário doméstico, é irônico haver quem defenda a soberania americana para nos taxar em 50%, a um custo de 5 bilhões de dólares só em 2025, e negue a prerrogativa da Presidência da República para elevar o IOF a um máximo de 5% — e, no mais das vezes, em alguns algarismos bem depois da vírgula —, gerando uma arrecadação (para o Brasil, não para os EUA) menor que esses mesmos US$ 5 bilhões. Coerência continua não sendo o forte nessa matéria.

Ah, férias escolares!

» ANDREA JÁCOMO
Pediatra

Para alegria da criançada e desespero de pais e mães, chegamos ao período de recesso escolar do meio do ano. É assim no mundo inteiro, em cada país, em cada cultura, no verão as férias são mais longas e no inverno são mais curtas, o que não muda é a preocupação de mães e pais sobre o que fazer para equilibrar a rotina de trabalho com as crianças em casa.

Apesar de algumas escolas nos tempos atuais terem um modelo bem diferente do de antigamente, oferecendo muito mais espaço para brincadeiras, algumas com aulas de gastronomia, esportes, robótica, teatro, circo e até meditação encaixadas entre conteúdos de matemática, português, ciências e geografia, os pequenos cumprem uma agenda que precisa acompanhar o ritmo de trabalho cada vez mais intenso das mamães e dos papais.

Os turnos de meio período vão ficando cada vez mais raros nas escolas, e observamos uma tendência de aumento dos regimes semi-integral e integral, com crianças cada vez menores ficando cada vez mais longos períodos fora de casa. Essa tem sido, inclusive, uma demanda dos pais que dependem da rede pública de ensino. A luta é para que as crianças das escolas e creches públicas também possam ter acesso às atividades educacionais, esportivas e lúdicas sem sair da escola, para que os pais possam melhorar a renda familiar e a qualidade de vida dos pequenos.

E onde compra mesmo o manual de sobrevivência de mãe e pai nas férias escolares? Ah, tem várias dicas fazendo sucesso nas redes sociais e vão desde a casa dos avós passando pelas tradicionais colônias de férias nos clubes das cidades e inovando com ateliês de atividades manuais e artísticas, tardes de spas, que não são para as mães e, sim, para as pré-adolescentes, acampamentos, viagens de aventura e até retiros de oração e meditação para os mais zen ou os mais agitados. Afinal, são eles mesmos que precisam ficar mais calmos.

Vejam que aqui não cabe julgamento e, confesso, inclusive, que recorri em algumas ocasiões a algumas das estratégias citadas quando meus filhos eram menores. Essa, entretanto, não é a realidade da maioria das famílias no nosso país. Enquanto os pais estão trabalhando, muitos avós também permanecem ativos, longe da aposentadoria; outros já não conseguem acompanhar o ritmo dos netos ou moram longe fisicamente, o que impede o fortalecimento da rede de apoio familiar, levando à necessidade de recorrer às opções pagas.

Não podemos esquecer os programas culturais, como cinema, teatro, museus e exposições, não são poucos os eventos voltados para o público infantojuvenil nesta época do ano, e a meninada, à medida que cresce, vai ficando mais exigente. Sim, encontramos alguns gratuitos, mas a grande maioria vai requerer planejamento estratégico do tempo e das finanças, já que o combo de férias geralmente inclui um lanchinho, e o problema é que nem sempre cabe no bolso das famílias.

À medida que as crianças vão crescendo, aprende-se a valorizar a importância desse período de pausa nas agendas. Elas cansam, sabiam? Precisam tanto do descanso quanto do tempo em casa com brincadeiras, sem o cronograma intenso de atividades, e precisam, principalmente, do contato com a família, com as raízes, para irem se nutrindo, florescendo nas diferentes competências que só as brincadeiras proporcionam e fortalecendo os laços familiares e de amizade. Sempre me impressiona o salto de crescimento e desenvolvimento que acontece nas férias.

No consultório, costumo brincar com os pais quando dizem que vão tirar férias com os pequenos: vai ser bom, vão cansar em um lugar diferente, porque descansar, mesmo nas férias, só depois que os filhos crescem. E, acreditem, crescem muito rápido. Se nos primeiros anos da infância o cansaço das férias é o físico da dependência conosco para se locomover e alimentar, depois já não precisam tanto de nós, mas estão sempre perguntando o que tem para comer e o que vamos fazer; já na adolescência o cansaço vai além: disputamos a atenção com os amigos e, principalmente, com as telas, viramos uma mistura de mãe-motorista-banco para conseguir acompanhar os programas, ou melhor, as resenhas.

Bom mesmo seria se pudéssemos aproveitar o ritmo de férias enquanto os nossos filhos ainda precisam e querem compartilhar esse tempo precioso conosco. Bom mesmo seria se entendêssemos que férias nem sempre é descanso, mas é a oportunidade de testemunhar as descobertas dos nossos filhos seja na sala da casa, na varanda do apartamento, no quintal da casa dos avós, nas viagens ou até nas colônias de férias.

ELEIÇÕES

"Trump japonês" ganha força no país

Fragilizado, o partido governista perde espaço, lacuna que será ocupada pela extrema-direita, que faz discurso contra os imigrantes. Comunidade brasileira, com mais de 200 mil pessoas, principalmente descendentes, deve ser atingida

NHK Agency

Professor e ex-gerente de supermercado Sohei Kamiya, de 47 anos, admite ter se inspirado no presidente norte-americano

Em um cenário interno frágil e em meio às negociações sobre taxas com o governo dos Estados Unidos, o Japão renova 125 das 248 cadeiras da Câmara Alta. As pesquisas de intenções de voto indicam que a oposição ao primeiro-ministro Shigeru Ishiba, de 68 anos, será maioria, sob a liderança de Sohei Kamiya, de 47 anos. Chamado de "Trump japonês", ele adota discurso de extrema-direita e faz a defesa de medidas mais duras contra imigrantes. A posição atinge em cheio mais de 200 mil brasileiros — denominados dekasseguis — que vivem em cidades japonesas, segundo dados do Ministério das Relações Exteriores, o Itamaraty.

Os primeiros resultados das eleições ao Senado no Japão apontam para um novo revés da coalizão do primeiro-ministro, que fragilizado, deve deixar o cargo. Ishiba está pressionado pelo crescimento da oposição, aumento da inflação e do populismo de direita anti-imigração. Há oito meses no governo, o político tem minoria no parlamento. A coalizão governista precisava conquistar 50 cadeiras para manter a maioria, mas a aliança entre o PLD e o partido aliado Komeito obteve apenas 41, segundo projeções da Nippon TV e da TBS.

Extrema-direita

Desde 1955, o Partido Liberal Democrata, de centro-direita, governa o Japão quase sem interrupções. Porém, um escândalo de financiamento envolvendo o PLD e a ameaça das tarifas de 25% impostas pelos Estados Unidos, previstas para entrar em vigor em 1º de agosto, caso não haja acordo com Washington, enfraqueceram a gestão de Ishiba. Para agravar a situação, a indústria automobilística, responsável por 8% dos empregos no país, enfrenta tarifas elevadas.

Em meio a esse cenário, Sohei Kamiya, o "Trump japonês", surge como o salvador do país. Com um discurso conservador e aproveitando a fragilidade do governo, o professor e ex-gerente de supermercado aproveita a lacuna e as expectativas pelo novo do eleitorado. Como slogan de campanha, o oposicionista passou a usar a expressão "Japoneses primeiro", atraindo a simpatia dos que resistem aos estrangeiros e às influências do norte-americano.

A mensagem de Kamiya agradou aos eleitores insatisfeitos com a gestão de Ishiba. À imprensa estrangeira, o líder da oposição disse ter se inspirado no "estilo político ousado" do presidente norte-americano. Desde então, ele ganhou o apelido que passou a exibir com orgulho. Segundo ele, após as eleições, deverá seguir o exemplo dos partidos populistas emergentes da Europa, construindo alianças com outros partidos pequenos, em vez de trabalhar com uma administração do LDP, que governou o Japão durante a maior parte da história do pós-guerra.

Cai popularidade

Pesquisas publicadas ontem indicam queda no apoio dos norte-americanos às medidas do presidente Donald Trump contra os imigrantes. Levantamentos de opinião da *CNN* e da *CBS* mostram que o presidente perdeu apoio da maioria da população por essas ações. Segundo a *CNN*, 55% dos entrevistados acreditam que as operações de detenção de estrangeiros legais e ilegais foram "longe demais". A mesma pesquisa mostra que 57% dos entrevistados são contra a construção de centros de detenção em massa, e apenas 26% aprovam a medida. A aprovação das políticas migratórias caiu para 49%, segundo a *CBS*, frente a 54% no mês passado e 59% em fevereiro. Porém, o apoio dentro do Partido Republicano segue praticamente unânime: 91% dos republicanos dizem apoiar as deportações. Entre os independentes, a rejeição é de 59%, e entre os democratas, chega a 86%.

Getty Images via AFP

Renúncia

Nos últimos dias, pesquisas de opinião já apontavam para uma possível derrota do governo nas eleições para o Senado, em meio à insatisfação da população com o aumento dos preços, especialmente do arroz. "Ishiba pode ser obrigado a renunciar", afirmou Toru Yoshida, professor de ciência política da Universidade Doshisha. O Japão pode "entrar em uma dimensão desconhecida, com o governo em minoria tanto na câmara baixa quanto na alta — algo inédito desde a Segunda Guerra Mundial", alertou.

Atsushi Matsuura, um eleitor de 54 anos, reclamou da inflação. "Os preços dos produtos básicos estão subindo, mas o que mais me preocupa é que os salários não aumentam", ressaltou. A leitora Hisayo Kojima, de 65 anos, expressou frustração com o valor da sua aposentadoria. "Pagamos muito para sustentar o sistema previdenciário. Para mim, esse é o tema mais urgente."

Porém, em nome da estabilidade e do equilíbrio, ao que tudo indica, segundo a *NHK*, agência pública de notícias do Japão, e o jornal britânico *The Guardian*, o primeiro-ministro deve ser mantido no cargo por alguns dias até a escolha de um substituto. No entanto, ambos dão a entender que ele seguirá à frente do governo.

» Separação dos Poderes

O Japão tem um sistema de poder baseado no parlamentarismo. Há o princípio de separação dos Poderes, desempenhados pelos órgãos Legislativo, Judiciário e Executivo. O imperador é "o símbolo do Estado e da unidade das pessoas". O imperador indica o primeiro-ministro e o juiz presidente da Suprema Corte. A Constituição do Japão declara um sistema de democracia representativa no qual a Dieta é o "órgão mais alto de poder do Estado" — dividida em duas câmaras: a Inferior, ou Câmara dos Representantes — equivalente à Câmara dos Deputados Federais —, e a Superior/Alta, ou Câmara dos Conselheiros — o equivalente ao Senado.

ORIENTE MÉDIO

Papa condena barbárie na Faixa de Gaza

AFP

Pelo menos 93 palestinos morreram a caminho da busca por comida

No dia em que o Ministério da Saúde de Gaza confirmou que 93 palestinos foram mortos enquanto aguardavam ajuda humanitária, o papa Leão XIV condenou a "barbárie" da guerra na região e o "uso indiscriminado da força". De acordo com as autoridades, as vítimas morreram em diferentes locais. Pelo menos 67 foram atingidos a caminho da doação de alimentos via Organização das Nações Unidas (ONU). O Programa Mundial de Alimentos da ONU informou que um comboio de 25 caminhões, transportando ajuda alimentar, foi alvo de tiros.

Antes que esses relatos surgissem, Leão XIV pediu "o fim imediato da barbárie da guerra e uma resolução pacífica do conflito" no final da oração do Angelus em Castel Gandolfo, sua residência de verão perto de Roma. "Apelo à comunidade internacional para que observe o direito humanitário e respeite a obrigação de proteger os civis, bem como a proibição do castigo coletivo, do uso indiscriminado da força e do deslocamento forçado de populações", afirmou o papa.

O porta-voz desta organização de primeiros socorros, Mahmoud Bassal, informou que 93 pessoas morreram como resultado de "disparos da ocupação [Israel]", quando esperavam ajuda em diversos locais. Segundo ele, 80 pessoas morreram na região de Zikim, a noroeste da Cidade de Gaza. "Havia milhares de pessoas reunidas, todas em busca de farinha", conta Qassem Abu Khater, de 36 anos, que estaqva na fila em um ponto de distribuição. "Os tanques dispararam a esmo contra nós, e os franco-atiradores da ocupação (Israel) abriram fogo como se estivessem caçando animais selvagens na floresta", descreveu.

Em comunicado, a direção do programa informou que: "O PMA reitera que qualquer violência envolvendo civis em busca de ajuda humanitária é completamente inaceitável". O diretor do hospital al-Shifa, Mohammed Abu Salmiya, disse à AFP que, desde a manhã de domingo, o hospital recebeu 48 mortos e 150 feridos enquanto buscavam ajuda em caminhões que deveriam entrar em Gaza pela passagem de Zikim. Ele não soube dizer se os mortos foram assassinados pelo Exército israelense, por gangues armadas ou por ambos.

O Exército israelense afirmou que soldados atiraram em um grupo de milhares de palestinos no norte de Gaza, que representavam uma ameaça. As forças israelenses negam os números divulgados pelos palestinos. No centro de Deir al-Balah, moradores relataram que aviões israelenses atingiram três casas na área e dezenas de famílias começaram a deixar suas casas, carregando alguns de seus pertences, informou a Reuters.

Inanição

De acordo com especialistas estrangeiros, há aproximadamente 2 milhões de palestinos em Gaza estão à beira da inanição depois de mais de 21 meses de conflito. Em decorrência das restrições impostas na região, as dificuldades aumentam diariamente. A Defesa Civil de Gaza informou que cresce o número de mortes de bebês causadas por "fome e desnutrição severa", e reportou pelo menos três mortes de crianças na semana passada.

"Nossas crianças morrem e gritam para poder comer. Adormecem famintas", afirma Ziad Mousleh, um pai de família de 45 anos.

Ontem, a agência da ONU para os palestinos, a UNRWA, afirmou que as autoridades israelenses estavam "matando civis de fome em Gaza", incluindo 1 milhão de crianças. "A UNRWA tem alimentos suficientes para toda a população de Gaza por mais de três meses, estocados em armazéns", ressaltou em uma publicação anterior nas redes sociais, que incluía fotos de um armazém em Arish, Egito. "Abram os portões, levantem o cerco, permitam que a UNRWA faça seu trabalho e ajude as pessoas necessitadas, entre elas 1 milhão de crianças", afirmou a agência.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Amor adotado

Luis Felipe sonha em ter seu próprio restaurante

David Alcides trabalha em uma pizzaria e cursa o ensino médio

Fotos: Ana Carolina Alves/CB; Ana Carolina Alves/CB; Bruna Gaston CB/DA Press e Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

» ANA CAROLINA ALVES
» VITÓRIA TORRES*

DE REPENTE, 18 ANOS. E AGORA?

De 2024 até maio deste ano, 36 adolescentes deixaram instituições de acolhimento no DF por atingirem a maioridade. Para muitos deles, o desligamento — que deveria marcar o início da vida adulta com mais autonomia — representa, na prática, uma ruptura abrupta, marcada por insegurança e solidão

"Os sonhos vão se apagando com o tempo por conta das dificuldades da vida adulta", reflete David Alcides, 19 anos, que deixou o serviço de acolhimento em 2024, ao completar 18 anos. A frase resume a realidade vivida por muitos jovens com histórias parecidas. O momento que deveria marcar o início de uma nova etapa, com mais autonomia e oportunidades, muitas vezes se transforma em um salto no escuro, sem rede de apoio, estabilidade financeira ou perspectivas claras de futuro.

Em 2024, 22 adolescentes deixaram instituições de acolhimento do Distrito Federal por atingirem a maioridade. Entre burocracia, insegurança e o medo de fracassar, o desafio comum a todos eles é um só: construir uma vida adulta possível, ainda que isso, por enquanto, signifique apenas manter as contas pagas e a comida na mesa. Morador do Itapoã, David entrou no sistema aos 10 anos. Ao deixar a instituição, foi morar com a irmã de 25 anos, o que tornou a transição menos abrupta. Mesmo assim, o choque da nova rotina foi inevitável. "Lá dentro é tudo uma maravilha. Tem cuidadoras, comida pronta, roupa lavada. Aqui fora, se quiser jantar, tem que fazer. Se quiser roupa limpa, tem que lavar. E a máquina de lavar é cara", brinca.

Hoje, David trabalha em uma pizzaria e cursa o ensino médio, mas conta que saiu sem preparo para lidar com tarefas básicas e burocracia. "No abrigo, não ensinam a pagar conta. É na marra que a gente aprende", explica. Essa sensação de despreparo é frequente. A psicóloga Aline Ferreira, coordenadora do abrigo Lar São José, em Ceilândia Norte, critica a forma como o desligamento é tratado. "Esse bicho-papão dos 18 anos não pode continuar existindo. Hoje, com 17 anos e 11 meses, eles são prioridade. No dia seguinte, não são mais. Que conta é essa?", questiona.

Para tentar suavizar o rompimento brusco, a equipe técnica do Lar São José costuma manter os jovens por mais alguns meses, até que haja segurança de ambas as partes. "Aqui, fazer 18 anos é só mais um aniversário. Procuramos acompanhá-los até que estejam realmente prontos para seguir com autonomia. Em média, permanecem por mais quatro meses, mas isso é por nossa conta, já que eles não são mais responsabilidade do Estado", destaca a coordenadora.

Luis Felipe Barbosa, que completou 18 anos em maio, ainda vive o processo de desligamento. Ele foi para o acolhimento em janeiro de 2025 e encontrou no lugar uma nova forma de enxergar a vida. "Quando cheguei no abrigo, eu não tinha mais vontade de seguir vivo. Aqui foi onde eu arrumei um sentido para continuar vivendo", diz. Foi também onde conheceu o que chama de família. "Sempre fui sozinho. E aqui são 12 acolhidos numa casa, mais duas cuidadoras. É impossível você ficar sozinho. Antes era só eu, agora tenho mais de 80 irmãos", brinca.

Apaixonado por gastronomia, ele sonha em estudar, conquistar estabilidade e, um dia, retornar ao abrigo para mostrar sua vitória: "Quero voltar à minha casa e falar: um dia eu passei por aqui e hoje eu consegui tudo o que eu queria'. Esse é o meu sonho". O maior desafio, para ele, é enfrentar o peso das decisões do futuro. "O difícil é pensar em quem eu vou ser daqui a 10 anos. Eu já errei uma vez, e quase perdi tudo. Agora, preciso de tempo para fazer diferente", analisa.

Foram 14 os jovens registrados neste ano que deixaram o acolhimento por atingirem a maioridade, até maio, e a expectativa é de que mais oito passem pelo mesmo processo até o fim de 2025, conforme dados da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-DF). Quem se prepara para esse processo é Ana Clara Alcântara, 17. Ela traça o momento com planos e um objetivo claro: reunir os irmãos em um novo lar. Atualmente no abrigo com o irmão mais novo, ela almeja alugar uma casa e construir, junto da irmã mais velha, uma vida estável e independente. Determinada, Ana adquiriu habilidades práticas, como cuidar da casa e poupar dinheiro, e traçou metas concretas: "Eu quero fazer faculdade de direito para ser advogada. Além de reunir minha família, esse é um outro grande sonho".

Também aos 17, Ágatha Lima de Oliveira enfrenta a iminência da maioridade com uma mistura de medo e empolgação. "Me sinto assustada e com medo, mas também com ansiedade para viver essa experiência", diz. Ela valoriza o apoio recebido no abrigo, mas sabe que o maior desafio será o desapego emocional do local onde viveu tantas experiências marcantes. Com planos de cursar medicina, alugar o próprio apartamento e conquistar estabilidade, Ágatha busca se preparar aos poucos para a nova fase.

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Maria da Penha, psicóloga e coordenadora do Jovem em Movimento

Para a promotora de Justiça Luisa de Marillac, da Promotoria de Defesa da Infância e da Juventude do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), ao atingir a maioridade, muitos jovens são simplesmente lançados à própria sorte. "A construção da autonomia exige um melhor desenho das políticas públicas. Muitos deixam os abrigos aos 18 anos sem o suporte necessário em áreas como moradia, emprego e renda, elementos fundamentais para qualquer início de vida adulta. Isso é especialmente crítico diante da imaturidade emocional e dos impactos da institucionalização", alerta.

Apoio

A conselheira Luiza Martins, do Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA), também alertou para a lacuna na proteção desses jovens. "Não existe uma política pública contínua e integrada que garanta um processo digno de saída das instituições, especialmente após a maioridade. As decisões tomadas nos sistemas de proteção afetam diretamente o desenvolvimento pleno dessas pessoas", afirma.

Segundo ela, o principal entrave é a ausência de um olhar efetivo da sociedade e do Estado para quem ainda precisa de proteção, mesmo fora das instituições. "Algumas medidas urgentes seriam: o acompanhamento psicossocial das famílias dos egressos; a criação de rodas de conversa voluntárias entre jovens acolhidos e egressos durante a transição; a obrigatoriedade de busca ativa periódica pelos órgãos competentes, mantendo os dados atualizados por até três anos após a saída do sistema de acolhimento; e a inclusão de jovens egressos em políticas públicas de primeiro emprego e geração de renda", propõe.

A experiência de Cristina Pereira dos Santos, 24 anos, mostra como o apoio no momento do desligamento pode fazer diferença. Seis anos após deixar o acolhimento, ela reconhece que teve sorte, mas também acredita que esse processo deveria ser mais estruturado para todos. "Seria ótimo se existisse um cursinho da vida adulta. Ninguém ensina isso. Falam sobre drogas, mas não ensinam a trocar o nome na conta de luz ou a fazer um contrato de aluguel. Eu tive apoio, mas quem não tem fica muito mais perdido", enfatiza.

Essa perspectiva é compartilhada pelo advogado Francisco Eugênio Más, especialista em Direito da Família. Para ele, o Brasil ainda não possui uma política nacional específica voltada aos jovens egressos do acolhimento. "Após os 18 anos, muitos simplesmente se tornam invisíveis para o sistema. Falta continuidade no apoio e articulação entre os serviços", ressalta. Ele destaca que esse momento é marcado por alta vulnerabilidade, com riscos de desamparo, insegurança habitacional, exclusão social e dificuldades no acesso ao mercado de trabalho.

Políticas

Na tentativa de auxiliar nesse processo de transição e diminuir o sentimento de solidão entre esses jovens, nasce o Jovem em Movimento. Criado pelo Grupo Aconchego — que há mais de duas décadas atua com famílias adotivas e adolescentes acolhidos — o projeto surgiu da necessidade de oferecer suporte real e contínuo a jovens que estão prestes a deixar os abrigos, buscando acompanhar essa travessia com afeto e rede de apoio, oferecendo oficinas que vão do autoconhecimento à educação financeira.

A ideia veio do primeiro projeto, o Projeto Identidade e Promoção de Autonomia (Pipa), feito em 2023 em parceria com o Conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDCA). A ação buscava desenvolver o processo de autonomia com adolescentes de 12 a 18 anos por meio de oficinas. "Eles tinham uma bolsa e aprendiam a administrar esse dinheiro. Alguns gastaram tudo no mesmo dia, outros economizaram. Tudo isso foi treinado para que ganhassem autonomia e pudessem gerenciar suas vidas", conta a psicóloga e coordenadora do projeto, Maria da Penha Oliveira.

A iniciativa foi um sucesso para os jovens, mas, mesmo assim, ela sentiu que faltou alguma coisa. "Foi frustrante porque demos a base e fomos embora. Queríamos algo mais consolidado e que pudesse acompanhar esses jovens pelo menos por um período", avalia. Dessa etapa, foi criado o Jovem Movimento, que propõe o acompanhamento contínuo de jovens em processo de desligamento do acolhimento. "A autonomia não se constrói sozinha, ela se constrói nas relações. É preciso fortalecer essa rede de cuidados: saúde, habitação, educação, assistência", detalha.

A proposta do Jovem Movimento é, além de promover oficinas que abordam desde temas emocionais até aspectos práticos da vida adulta, ao final, lançar uma política pública concreta. "A ideia é deixar um documento, uma metodologia possível. E construir essa travessia com apoio, com afeto, com rede. Para que esses jovens cheguem à vida adulta com dignidade", explica.

O projeto é financiado por um edital público lançado em 2023 pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (Conanda). A proposta do projeto foi selecionada e recebeu apoio financeiro por dois anos. A parceria também é feita com o Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional de Direitos da Criança e do Adolescente (SNDCA).

"A construção da autonomia exige um melhor desenho das políticas públicas. Muitos deixam os abrigos sem o suporte em áreas como moradia, emprego e renda"

Luisa de Marillac,
promotora de Justiça

Cristina Pereira diz que teve sorte e além de se formar está ganhando experiências de vida fora do acolhimento

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**

Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | *Mariananiederauer.df@dabr.com.br*

O óbvio precisa ser dito

A busca pela longevidade já rendeu clássicos da literatura. A música, mais da boemia, é da turma dos que querem aproveitar ao máximo cada segundo nesta vida, independentemente do quanto ela dure. Nos consultórios, porém, é a chave para uma velhice saudável o que geralmente se procura, além de estratégias para seguir padrões estéticos. A harmonização facial que o diga.

A edição de ontem do **Correio** me pegou de jeito com reportagens que mostraram a força dos hábitos saudáveis e a serenidade de Corina Desirée da Costa Braga, 105 anos. "O único remédio que tomo é o de pressão alta, mais nenhum. Sempre me alimentei bem e fiz atividade física. Hoje, faço fisioterapia e hidroterapia. E, é claro, não me estresso com nada", contou ao repórter da *Revista do* ***Correio***, Eduardo Fernandes.

Ela talvez nem tenha feito de caso pensado, mas está seguindo as mais avançadas práticas de longevidade, certificadas cientificamente, como mostrou a reportagem de Renata Giraldi na editoria de *Saúde*. As conclusões não chegam a ser inéditas, mas guardam a completa verdade e talvez sejam o conselho mais importante que você vai receber. Afinal, o óbvio também precisa ser dito.

O texto cita o estudo Repensando os cuidados de saúde por meio da biologia do envelhecimento, do Instituto Europeu de Pesquisa para Biologia do Envelhecimento (Eriba), da Universidade Médica de Groningen (UMCG) e da Universidade de Groningen (RUG). O pesquisador Marco Demaria reforçou que, além de "atacar" o processo biológico do envelhecimento, prevenindo as doenças crônicas, é necessário colocar em prática políticas de atendimento à saúde efetivas.

Para completar a visão acadêmica, um conselho de quem entende: "Segredo mesmo não tem. Eu deixo o universo mandar. Todo dia acordo, escuto o passarinho, até o silêncio, e já vem música nova na cabeça. Não premedito nada; sinto e toco. Quando a criatividade flui, a mente fica limpa. Somos todos semelhantes, irmãos, ninguém é dono do som. E eu sigo tocando sem parar", revelou o compositor, arranjador e multi-instrumentista Hermeto Pascoal, 89 anos.

Como Desirée, ele mostra que o lema de Bob Marley — don't worry about a thing, cause every little thing gonna be all right (não se preocupe, tudo vai dar certo) — talvez faça mesmo muito sentido. A própria ação de se deixar levar, no entanto, também exige comprometimento. Como diz nossa pioneira, exercitar-se e cuidar da mente com a meditação que preferir, seja ela religiosa ou não, é essencial. Do contrário, viramos seres egoístas, um fardo para os nossos mais queridos.

POLUIÇÃO SONORA / À medida que Brasília cresce, o barulho se coloca como um problema cada vez mais presente. Apesar de estudos antigos indicarem impactos à saúde, há escassez de pesquisas governamentais recentes

População sofre com ruído do trânsito

» CARLOS SILVA

Bruna Gaston/CB/D.A Press

O quarto de Cleide da Mata, moradora da 502 Sul, fica voltado para a W3, uma das vias mais movimentadas

O excesso de barulho pode provocar danos à saúde física e mental. Apesar da gravidade das consequências, o último Mapa de Ruído de Brasília, feito pelo Instituto Brasília Ambiental (Ibram), é de 2013.

Ainda que, à época, o panorama geral para capital fosse positivo, o documento descreveu que 7,3% das pessoas relataram incômodo com o barulho do tráfego e 3,2% apresentaram sintomas, como distúrbios do sono. Atualmente, o órgão não faz estudos nesse sentido.

O dado mais recente que a reportagem encontrou sobre o tema, da Câmara Legislativa, é de 2015, e apontou que 70% das reclamações recebidas pelo Ibram eram sobre barulho. Segundo o relatório, no Eixão, o ruído dos veículos chegava a 75 decibéis em horários de pico, número considerado prejudicial ao sistema auditivo e à mente, caso a exposição seja prolongada, conforme a Organização Mundial da Saúde (OMS). A mesma pesquisa alertava que, acima de 65 decibéis, podem ser observados sintomas como estresse, irritação, prejuízos na comunicação e complicações do sono.

O **Correio** conversou com Gustavo Souto Maior — um dos autores do estudo do Ibram, ex-presidente do instituto e professor de gestão ambiental da Universidade de Brasília (UnB). Para ele, a poluição sonora no trânsito reflete um cenário mais abrangente. De acordo com dados levantados pelo pesquisador, as reclamações recebidas pela autarquia que dizem respeito ao excesso de barulho ainda correspondem a 70% do total de registros. "Somente no primeiro semestre de 2024, foram 6.745 queixas relacionadas ao ruído, o que dá uma média de 37 por dia. É um cenário constante no cotidiano do cidadão brasiliense", afirma.

Ele destaca que o Plano Piloto lidera o ranking de ocorrências que chegam ao órgão, enquanto Ceilândia, Samambaia e Taguatinga concentram os chamados à Polícia Militar (PMDF). Apesar das normas estabelecidas por legislações como a Lei Distrital nº 4.092/2008, Brasília ainda convive com índices elevados de ruído. "Em áreas mistas, predominantemente residenciais, o limite legal é de 55 decibéis durante o dia e de 50, à noite, mas esses patamares são frequentemente ultrapassados", explica.

Para mitigar os impactos da poluição sonora, o especialista defende a adoção de medidas técnicas e de planejamento urbano. Brasília também pode se inspirar em soluções adotadas por outras cidades do mundo. "Paris instalou radares de ruído para multar veículos barulhentos. Londres aposta em barreiras verdes, enquanto outras cidades europeias criam zonas de baixas emissões. Tudo isso é perfeitamente aplicável aqui, desde que haja vontade política e fiscalização eficaz", opina Souto Maior.

Transtorno constante

Enquanto a solução não chega, resta lidar com as diversas fontes de ruído nas pistas. A aposentada Cleide da Mata, 65 anos, moradora da 502 Sul há mais de 40 anos, vive em uma das áreas mais afetadas pelo barulho do trânsito. O quarto dela fica voltado para a W3 — uma das avenidas mais movimentadas da capital. "Quem mora aqui sente muito estresse e até insônia por causa disso", desabafa.

Ela acredita que mudanças estruturais, como o incentivo a veículos elétricos e a ampliação do metrô, poderiam amenizar o problema. "Nunca vi ninguém do governo apresentar solução para o barulho. Violência, até tentam. Mas para ruído? Nada. Quem quiser, que compre tampão de ouvido", lamenta.

Quem encara o trânsito diariamente também reclama. A produtora de eventos Lorraine Meirelles, 28, aponta as motos como as grandes vilãs. "O trânsito de Brasília tem muito a melhorar. Perto da casa da minha avó, no Guará, por exemplo, as motos com escapamento barulhento incomodam muito. É algo que afeta até a saúde das pessoas", queixa-se.

Combate

Em resposta aos questionamentos sobre o combate à poluição sonora no DF, o Ibram afirmou que segue a metodologia prevista na norma técnica ABNT NBR 10.151 para medir os níveis de ruído. As regiões com maior índice de barulho são, nesta ordem, o Plano Piloto, Ceilândia, Planaltina e Taguatinga. O instituto pontua que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação (Seduh) é responsável por definir critérios que conciliem proteção ambiental e desenvolvimento econômico.

A fiscalização das vias, por sua vez, cabe ao Departamento de Estradas de Rodagem (DER-DF) e ao Departamento de Trânsito (Detran-DF). A população pode registrar denúncias de ruído excessivo por meio do telefone 162 ou pelo site Participa DF, canais oficiais de ouvidoria do GDF.

Para lidar com ocorrências de barulho no trânsito, o Detran-DF realiza a Operação Sossego, que tem como objetivo tirar de circulação as motocicletas com descarga livre ou silenciador de motor de explosão defeituoso, deficiente ou inoperante.

As estatísticas revelam um aumento significativo: de janeiro a junho de 2024, foram 4.117 autuações. No mesmo período em 2025, o número saltou para 5.482 — um crescimento de 33%. Vale lembrar que, conforme o Artigo 230, inciso XI do Código de Trânsito Brasileiro (CTB), essa é uma infração como grave, com multa e retenção do veículo para regularização.

Limites

A Lei Distrital n.º 4.092/2008 dispõe sobre o controle da poluição sonora no DF e leva em consideração a norma técnica ABNT NBR 10.151. Os limites máximos de ruído por decibéis para áreas externas são:

Tipo de área	Período norturno	Período diurno
Área de residências rurais	40	35
Área estritamente residencial urbana ou de hospitais ou de escolas	50	45
Área mista predominantemente residencial	55	50
Área mista com predominância de atividades comerciais e/ou administrativa	60	55
Área mista com predominância de atividades culturais, lazer e turismo	65	55
Área predominantemente industrial	70	60

ARTIGO » ROBERTO CARLOS BATISTA

Poluição sonora e qualidade de vida

Ouvir música, celebrar em festa, apreciar um espetáculo, divertir-se — em local público ou em estabelecimento comercial — ou se deslocar em um veículo são atividades cotidianas que integram a vida em sociedade contemporânea e o meio urbano. Podem representar, no entanto, uma perturbação que afeta a vida dos cidadãos e coloca em risco sua própria saúde. A OMS, inclusive, alerta para doenças oriundas de poluição sonora, como a perda auditiva, transtornos de sono e mentais, alterações cardiovasculares, entre outras.

A OMS/Europa aliás celebra no terceiro dia de março de cada ano a Jornada Mundial da Audição para despertar para os riscos sanitários da poluição sonora. Essa compromete a qualidade de vida principalmente de crianças, idosos, doentes e portadores de transtornos, como pessoas diagnosticadas com o Transtorno do Espectro Autista (TEA), muito sensíveis a ruídos.

No âmbito do DF, as reclamações são muito frequentes, em razão da expansão urbana desordenada e da inobservância dos limites legais para diferentes áreas. O Ministério Público (MP) e o Judiciário são acionados regularmente para apuração de excessos e penalização dos responsáveis. Vetado o abuso tanto no âmbito administrativo (com a expedição de multas, interdições e autos de infração pelo Instituto Brasília Ambiental), quanto na seara cível (pedidos judiciais de cessação ou proibição de atividades) ou criminal (crime de poluição do art. 54, caput, da Lei 9.605/98, que exige apenas o risco à saúde humana).

O MP, que nos anos 2000 ensejou a criação de um grupo de trabalho nomeado pelo governador para elaborar a minuta da "lei do silêncio" do DF, busca acautelar incômodos em grandes eventos, como o carnaval, com recomendações aos órgãos envolvidos. Também propõe ações penais ou medidas alternativas a elas previstas em lei.

No âmbito administrativo, após larga discussão de projeto de lei distrital, em 2018, sobre o aumento dos decibéis permitidos, foram criadas pelo Executivo as Câmaras Central e Regionais de Conciliação para Convivência Urbana do Distrito Federal, hoje em funcionamento, embora nem sempre exitosas.

Consciência, respeito e legalidade garantem o bem comum, inclusive, dos animais silvestres e domésticos (os pets), gravemente impactados com o barulho e a poluição sonora da cidade. O dever legal e moral de colaborar se atribui a todos.

Promotor de Justiça de Defesa do Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 20 de julho de 2025

» Campo daEsperança

Aládio Maria Torres Filho, 69 anos
Alfonso Nicanor Castillo Molina, 67 anos
Antônia Barbosa de Oliveira, 58 anos
Antony Morais Jesus, menos de 1 ano
Carlos Henrique Ferreira dos Santos, 37 anos
Elocy de Carvalho Gomes, 95anos
Everaldo Barbosa Silva, 81 anos
Francisco das Chagas Monteiro Batista, 85 anos
Hélio dos Santos Machado, 84 anos
Jailton Cardoso Gomes, 62 anos
José Arimatéa Bezerra Feitosa, 69 anos
Lede Maria Roseno da Silva, 68 anos
Luiz Carlos de Souza, 64 anos
Maria das Graças Santos, 77 anos
Maria Matilde Cavalcante Costa, 80 anos
Marlene Bezerra Lima, 83 anos
Nilvia Lapetina Chiaratto, 86 anos
Raimundo Alves Figueredo, 90 anos
Renato Ferreira Passos, 53 anos
Ruth Izabel Clemente Yotoko, 75 anos

» Taguatinga

Francisca Holanda Gomes, 88 anos
José Ferreira de Araújo, 74anos
Leonizia Ferreira da Silva Nascimento, 91 anos
LuizTuribio de Oliveira, 81 anos
Maria Lourdes Francisca Nunes, 49 anos
Maurício Bernardino, 66 anos
Samara Sabino de Mattos, 21 anos
Sebastião Amaral da Costa, 72 anos

» Gama

Maria das Neves Borges, 77 anos
Maria Valentina Moreno Almeida, menos de 1 ano
Sophia Loren Oliveira de Souza, 9 anos
Wiliam Braga da Cunha, 44 anos

» Sobradinho

Marcos Henrique Liegio de Morais, 48 anos
Marcos Leandro da Silva, 50 anos
RenatoRodrigues da Rocha, 46 anos
Planaltina
Francisca de Sousa Franco, 77 anos
José Vieira da Silva, 59 anos
Lira Antônia Gomes Nascimento, 70 anos
Brazlândia
Maria Geralda de Jesus, 76 anos

» Jardim Metropolitano

Minervina Fernandes Raposo, 79 anos
Mayara dos Santos Raad, 33 anos
Carlos Pitombo, 68 anos
Carlos Alberto Rodrigues Valadares, 79 anos (cremação)
Patrícia Spyere do Nascimento, 61 anos (cremação)
Andy Eugenio Blanco Herreira, 43 anos (cremação)
Jane Aparecida de Paula, 65 anos (cremação)

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

As redes sociais não ensinam a dialogar porque é muito fácil evitar a controvérsia. É tão fácil adicionar e deletar amigos que as habilidades sociais não são necessárias neste ambiente

Zygmunt Bauman

Força-tarefa da Fiscalização Tributária apreende R$ 589 milhões em mercadorias

Divulgação/Seec-DF

A Secretaria de Economia do Distrito Federal intensificou a fiscalização tributária em rodovias de acesso ao DF, vias públicas, comércio e transportadoras. Como resultado da força-tarefa, só neste ano, os auditores fiscais da pasta apreenderam R$ 589 milhões em mercadorias com irregularidades fiscais — incluindo notas fraudadas, inidôneas ou com erros no cálculo do ICMS. A ação resultou em R$ 264,5 milhões em créditos tributários devidos, valor que engloba tributos e multas.

Cerveja, uísque e artigos eróticos

Entre os produtos apreendidos, estão confecções, peças automotivas, equipamentos de informática, eletrônicos, madeiras, grãos e, até mesmo, artigos eróticos. O volume impressiona: foram mais de 615 mil latas de cerveja; 181 mil litros de bebidas alcoólicas, como whisky, cachaça e vinhos; 1.785 toneladas de grãos; 29,5 toneladas de peixe; e 13 mil caixas de medicamentos, além de outros itens.

Combate à concorrência desleal

Essas ações de fiscalização vão além do reforço no combate à sonegação e à concorrência desleal. Elas estimulam que o bom contribuinte siga dentro da lei e não seja lesado com a circulação de produtos que não pagaram os impostos devidos.

"Calote, não!", diz OAB sobre precatórios

Ed Alves/CB/DA.Press

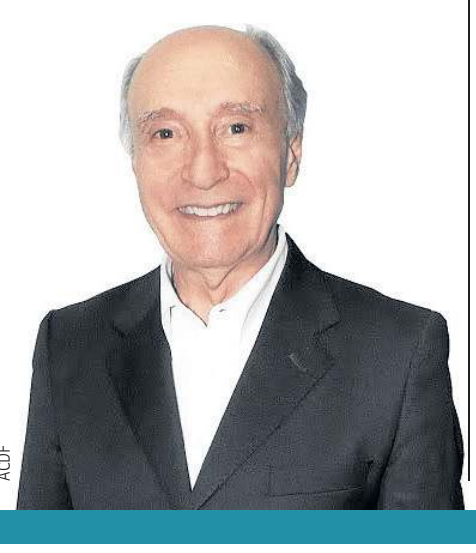
A PEC 66/2023, em votação no Senado, propõe adiar o pagamento de precatórios. A OAB-DF está mobilizada, em articulação com os senadores do DF, numa ação nacional ao lado do presidente da entidade Beto Simonetti, pela rejeição da proposta. Segundo a entidade, ela é "inconstitucional e imoral". O presidente da OAB-DF, Paulo Maurício, enviou uma nota técnica aos três senadores do DF apontando os problemas legais da PEC e pedindo que votem contra.

Separação dos Poderes

A OAB afirma que a PEC 66/2023, ao instituir novos limites para o pagamento de precatórios pelos municípios e estabelecer prazos estendidos para parcelamento de débitos previdenciários, reedita, em certa medida, discussões já enfrentadas e decididas pelo Supremo Tribunal Federal (STF), notadamente no julgamento de várias ADIs. Ou seja, aponta que há violação ao princípio da separação de Poderes e da coisa julgada.

ACDF reconduz diretoria

O empresário da área de móveis planejados Fernando Brites e a atual diretoria foram reconduzidos para a gestão 2025-2028 na Associação Comercial do DF. A direção reforça que busca fortalecer também os MEIs (microempreendedores individuais), tendo criado recentemente um conselho temático MEI-ACDF, empossado em dezembro de 2024. Além desse núcleo de trabalho focal, criou ainda conselhos internacional, ESG, Design e Resgate Social.



ACDF

Redes sociais

Pedalando nas redes: "Nossa bandeira não é o comunismo", diz Celina

No palco das redes sociais, são intensas as manifestações contra e a favor da operaçao da PF na casa de Jair Bolsonaro e a determinação de uso de tornozeleira. No DF, o ex-presidente é para a vice-governadora Celina Leão o puxador de voto mais forte. Pelo termômetro do perfil social se constata isso. Ela alcançou recorde de curtidas para a página com mais de 8 mil na postagem que se solidariza com Bolsonaro, repetindo o salmo da *Bíblia*. No embalo do "Pedal Patriota" foi ontem ao Eixão de bicicleta participar de manifestação e pisou forte dizendo o que a "bandeira do Brasil não será o comunismo".

Surfando com o livro

Minervino Júnior/CB/D.A Press

E, de outro lado, o presidente da ABDI, Ricardo Capelli, que é pré-candidato do PSB ao GDF, comemorava ontem a vendagem do seu livro *O 8 de janeiro que o Brasil não viu,* que está entre os 10 + da última semana. Nele, relata os bastidores do dia 8 de janeiro de 2023 e até a sua atuação como interventor federal na Segurança Publica do DF, numa narrativa que reforça a tentativa de golpe pelos bolsonaristas.

Big techs e Bolsonaro

A leitura do tarifaço de Trump que fica mais forte a cada dia é de que o endurecimento das relações comerciais dos Estados Unidos com o Brasil pouco tem a ver com importações e exportações. Mas, sim, aos interesses atingidos das big techs por causa das decisões do ministro do STF Alexandre de Moraes.

DESPEDIDA

Arquivo pessoal

Nílvia e Francisco Chiaratto

Nílvia Chiaratto, 86 anos

» MILA FERREIRA

Faleceu, no último sábado, a paulista Nílvia Chiaratto, mulher do procurador federal aposentado Francisco Chiaratto, 88 anos. Ela estava internada há 12 dias devido a uma bronquite e acabou sofrendo um choque séptico com foco no pulmão. Nílvia tinha 86 anos, deixou quatro filhos e seis netos. O corpo foi sepultado ontem no cemitério Campo da Esperança da Asa Sul.

Nascida em 27 de abril de 1939, em São Paulo, Nílvia vivia em Brasília desde 1985. "Ela foi uma mulher de elegância rara, cuja presença iluminava os ambientes por onde passava. Exímia esposa, mãe e irmã, dedicou sua vida à família com amor incondicional e força silenciosa", descreveu uma das netas, Gabriela Chiaratto. "Ela amava viajar, descobrir o mundo com os olhos atentos e o coração aberto. Tinha um carinho especial por suas plantas, que cresciam sob seus cuidados como extensão de sua alma cuidadora. Sempre impecável, bem vestida, maquiada e com seu perfume característico, ela carregava consigo uma sofisticação natural e uma ternura inesquecível", continuou.

Venerada pelo marido e amada pelos filhos e netos, Nílvia tinha um apelido especial pelo qual Francisco carinhosamente a chamava. "Meu avô chamava ela de princesa e condessa. Sua ausência deixa um vazio imenso, mas sua memória permanece viva em cada gesto de afeto, em cada detalhe bonito da vida", destacou a neta Gabriela.

O **Correio** Braziliense teve um papel marcante na vida de Francisco e Nílvia, que foram assinantes do jornal durante mais de 20 anos. "Minha avó adorava ler resumo das novelas, matérias de moda e fazia sempre os Sudokus", relembra Gabriela.

"Estou lançando um livro chamado *Arca de Noé: Os Dois Brasis — o Brasil que queremos e o que não queremos*. Baseio-me em estudos, análises e informações do **Correio** Braziliense para escrever. Gosto de receber notícias no celular, mas prefiro a leitura em papel. Por isso, não abro mão do **Correio**", disse Francisco quando prestigiou o espetáculo "*Chatô e os Diários Associados, 100 anos de paixão*".

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 43/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **26 de agosto de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóveis do INSS, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 043/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1**: um apartamento de 105,62 m² com vaga de garagem de 13,50 m², localizado à **AOS 04, Bloco D, apartamento 503, Brasília/DF**, matriculado sob os números 52.966 e 52.807 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 612.288,52; e **Item 2:** um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 613, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.198 e 53.018 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 611.376,46.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

BANCO DO BRASIL
BB Seguridade Participações S.A.
CNPJ Nº 17.344.597/0001-94
NIRE Nº 5330001458-2
2025/11
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

Extrato da Ata da Reunião Ordinária do Conselho de Administração Realizada em 27 de Junho de 2025

I. Data, Hora e Local: Às nove horas do dia vinte e sete de junho de dois mil e vinte e cinco, na sede da BB Seguridade Participações S.A. ("Companhia" ou "BB Seguridade"), localizada em Brasília, no Setor de Autarquias Norte, Quadra 5, Bloco B, 3º andar, Edifício Banco do Brasil, Asa Norte. A reunião ocorreu presencialmente. **II. Composição da Mesa:** Kamillo Tononi Oliveira Silva, Presidente, Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza. Secretário: André Francisco Ferreira Adnet. (...) **V. Deliberações**: O Conselho de Administração: (...) 3. Aprovou a manifestação sobre a Audiência Restrita nº 1/2025 – DIE, realizada pela B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, sobre a Evolução do Novo Mercado, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/124. O Conselho de Administração se manifestou pela aprovação das Propostas 1 a 23 e da Proposta 25 e pela rejeição da Proposta 24; 4. Aprovou a revisão da Política de Segurança da Informação e Cibernética, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/112; 5. Aprovou a revisão da Política de Controles Internos, Conformidade (Compliance) e Integridade, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/120; (...) 7. Aprovou: i) a distribuição de dividendos intercalares no montante de R$ 3.770.000.000,00 referentes ao resultado do 1º semestre de 2025; e ii) em adição aos dividendos a serem pagos, a distribuição dos dividendos que prescreveram no 1º semestre de 2025 no valor de R$ 24.070,55, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/103; (...) **VI. Conhecimento:** O Conselho de Administração tomou conhecimento e discutiu a respeito do(a): (...) 15. Relatório de Sustentabilidade da BB Seguridade 2024, conforme constante no Instrumento Decisório 2025/125; (...) **VII. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada esta ata que, lida e achada conforme, é devidamente assinada por mim, André Francisco Ferreira Adnet, Secretário, pelo Presidente do Conselho, Kamillo Tononi Oliveira Silva, e pelos(a) Conselheiros(a) Rosiane Barbosa Laviola, Vice-Presidente, Maria Carolina Ferreira Lacerda, André Gustavo Borba Assumpção Haui, Gilberto Lourenço da Aparecida e Marcos Rogério de Souza. **ESTE DOCUMENTO É PARTE TRANSCRITA DO LIVRO 9 FOLHAS 63 A 70**. Brasília, 27 de junho de 2025. André Francisco Ferreira Adnet - Secretário. **A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Distrito Federal certificou o registro em 14.07.2025 sob o nº 2800695 – Fabianne Raissa da Fonseca – Secretária-Geral.**

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO
MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 44/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **28 de agosto de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóveis do INSS, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 044/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1**: um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 506, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.175 e 53.009 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 589.791,13; e **Item 2:** um apartamento de 97,22 m² com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 507, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.176 e 53.008 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 746.834,34.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 45/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **02 de setembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 045/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1**: um apartamento de 74,61 m² com vaga de garagem de 12,50 m², localizado à **AOS 04, Bloco E, apartamento 513, Brasília/DF**, matriculado sob os números 53.182 e 53.026 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 589.791,14; e **Item 2:** um apartamento de 196,06 m² com vaga de garagem de 14,00 m², localizado à **SQN 310, Bloco D, apartamento 104,Asa Norte, Brasília/DF**, matriculado sob o número 33.539 no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 1.500.000,00.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

AVISO DE LICITAÇÃO

Leilão Eletrônico SPU nº 46/2025

1. A União, por intermédio da Secretaria do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF)**, do dia **04 de setembro de 2025**, no Portal VendasGov - Imóveis (https://imoveis.vendasgov.serpro.gov.br/), será realizada sessão pública eletrônica de leilão para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia. As regras estão dispostas no Edital de Leilão Eletrônico SPU nº 046/2025, disponível no Portal.

2. OS imóveis ofertados são: **Item 1**: um apartamento de 78,75 m², localizado à **SQN 404, Bloco K, apartamento 204, Asa Norte, Brasília/DF**, matriculado sob o número 48.644 no Cartório do 2º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 562.500,00; e **Item 2:** um apartamento de 252,86 m², com vaga de garagem, localizado à **SQS 207, Bloco A, apartamento 203,Asa Sul, Brasília/DF**, matriculado sob o número 82.109 no Cartório do 1º Ofício do Registro de Imóveis do Distrito Federal, e será vendido nas condições em que se encontra, pelo valor mínimo de R$ 2.070.000,00.

3. Informações sobre os imóveis poderão ser solicitadas à Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à SEPN 516, conjunto D, 1º andar - Brasília/DF, e-mail nucleo.fiscalizacao@gestao.gov.br, telefone (61) 2020-6642 / 6641 / 6643. Dúvidas sobre o edital ou Portal VendasGov - Imóveis poderão ser esclarecidas pelo e-mail (leilao.spu@gestao.gov.br) ou telefone (61) 2020-4476.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação

Consumidor Direito + Grita

Serviço promete proteção extra para além do prazo de garantia normal. Mas é vantagem realmente ou é um desperdício de dinheiro? Especialistas aconselham a analisar prós e contras

Garantia estendida: vale a pena ou é gasto desnecessário?

» BÁRBARA XAVIER*

Ao adquirir produtos eletrônicos, eletrodomésticos ou equipamentos tecnológicos, muitos consumidores são abordados pela oferta da garantia estendida, um serviço que promete prolongar a proteção do item além do período previsto pela lei ou pelo fabricante. Mesmo diante das diversas opções no mercado e das condições muitas vezes complexas desses contratos, surge a dúvida: será que vale a pena investir na garantia estendida ou ela representa apenas um custo adicional sem benefício real?

Para responder a essa pergunta, é fundamental compreender as diferenças entre os tipos de garantias existentes e o que cada uma oferece ao consumidor. A garantia legal, prevista no Código de Defesa do Consumidor (CDC), é um direito básico e intransferível. Ela protege o comprador contra defeitos e vícios que comprometam a qualidade, o funcionamento ou a segurança do produto, sejam eles visíveis, sejam ocultos. No caso dos bens duráveis, como eletrodomésticos, a lei estabelece o prazo mínimo de 90 dias, durante os quais o consumidor pode exigir a reparação do produto, a troca, o abatimento do preço ou a devolução do valor pago, dependendo do caso.

Além dessa, existe a garantia contratual, que é uma extensão oferecida pelo fabricante ou pela loja. Ela tem prazo e condições definidos em contrato e não pode anular ou reduzir os direitos legais do consumidor. Por exemplo, é comum que fabricantes ofereçam um ano de garantia contratual, o que somado aos 90 dias da garantia legal, pode significar até 15 meses de proteção para o consumidor.

A estendida se apresenta como um seguro opcional vendido separadamente. A cobertura só começa a valer após o término da garantia contratual (ou da legal, caso não haja contratual). Regulamentada pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), a modalidade é comercializada por seguradoras ou pelas próprias lojas, e pode variar muito em termos de cobertura, exclusões, prazos e custos.

Embora a garantia estendida pareça oferecer uma tranquilidade adicional, nem sempre ela é vantajosa para o consumidor médio. É o que explica Marina Rocha, advogada especializada em direito do consumidor. "O que a garantia estendida oferece é uma proteção para eventos que normalmente não estão cobertos pela garantia legal ou contratual. Mas o custo desse serviço pode ser alto e, muitas vezes, não compensa. Além disso, a cobertura pode ser limitada e conter diversas cláusulas que excluem tipos comuns de dano, como quedas acidentais ou mau uso, que são as situações em que os consumidores mais querem proteção", alerta a especialista.

Segundo Marina, muitos consumidores não sabem que já contam com mecanismos eficientes para resolver problemas com produtos defeituosos. "No Distrito Federal, órgãos de defesa do consumidor, como o Procon-DF, oferecem canais de atendimento que ajudam a mediar conflitos entre clientes e fornecedores, garantindo que os direitos previstos no CDC sejam respeitados, inclusive com possibilidade de reparos, trocas e até ressarcimento em casos de vícios ocultos", complementa.

Vida útil

João Carneiro, servidor público de Brasília, tem uma história que ilustra essa realidade. Ele adquiriu um notebook no valor de R$ 4 mil e foi convencido a pagar R$ 500 pela garantia estendida, que prometia dois anos extras de proteção. Após a primeira necessidade de conserto, ele percebeu que o custo do seguro foi maior que o próprio reparo. "Depois disso, quando outro problema apareceu, acionei o Procon-DF e o fabricante para resolver, usando a garantia legal. Felizmente, o processo foi rápido e o conserto gratuito. Percebi que, muitas vezes, a garantia estendida pode não valer a pena se você conhece seus direitos", comenta.

Segundo o Procon- DF, a decisão de contratar ou não a garantia estendida deve considerar alguns aspectos essenciais. Primeiramente, o perfil do produto e seu custo de manutenção. Produtos que exigem componentes caros para reparo, como televisores de última geração, eletrodomésticos inteligentes, sistemas de som ou smartphones topo de linha, podem ser bons candidatos para a garantia estendida, principalmente se o consumidor pretende usar o item por muitos anos.

Por outro lado, para produtos mais simples, que normalmente têm vida útil mais curta, o investimento na garantia estendida pode não se justificar. Além disso, é imprescindível que o consumidor leia atentamente o contrato da garantia estendida, verificando itens como quais tipos de danos são cobertos, se há exclusões (como danos causados por quedas, contato com líquidos, mau uso ou desgaste natural), a existência de franquia (valor que o consumidor deve pagar em cada atendimento), o prazo de atendimento e a rede de assistência técnica credenciada.

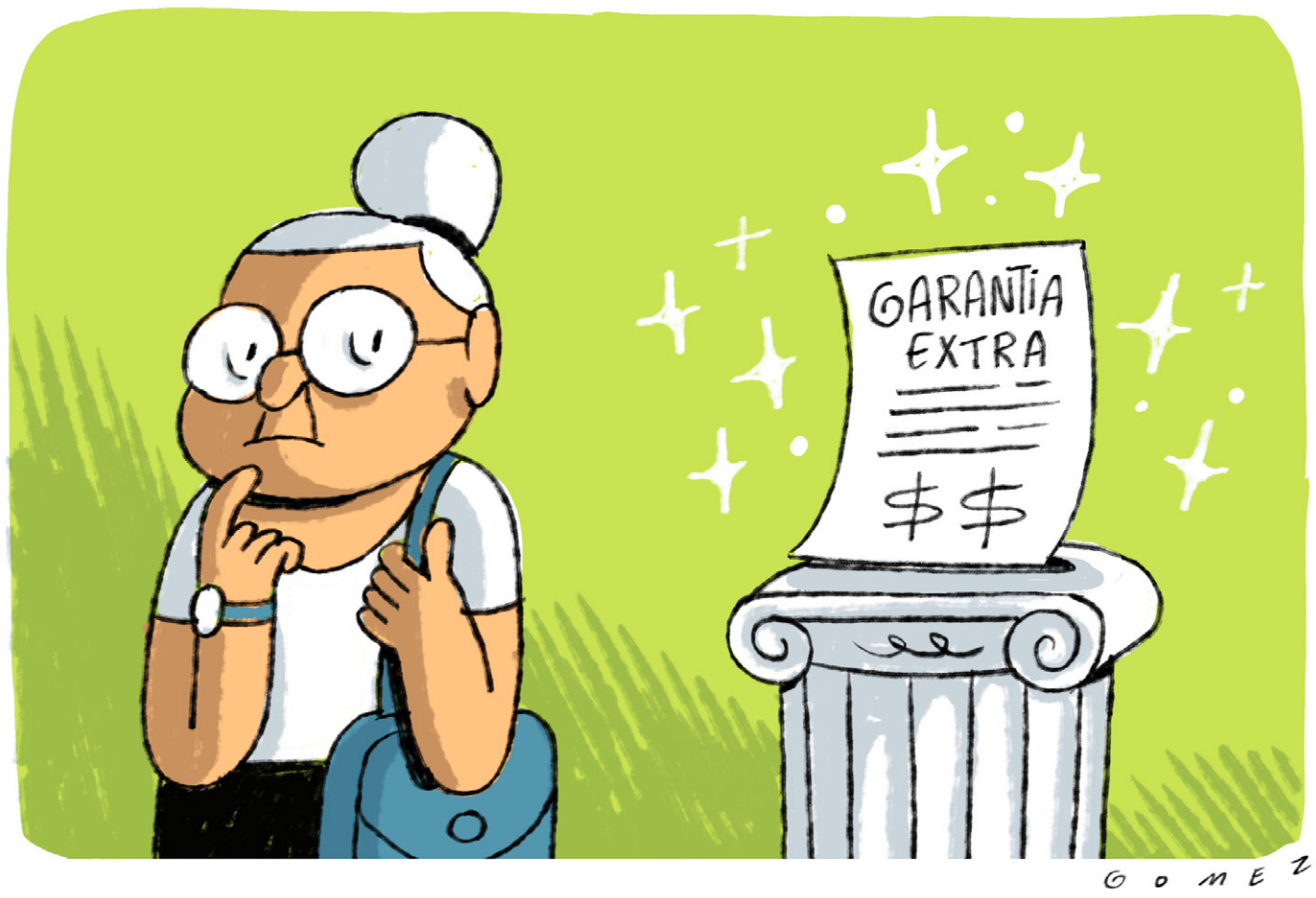
Outro ponto importante que existe no CDC é a forma como a garantia estendida é oferecida. A legislação brasileira proíbe a venda casada, ou seja, a obrigatoriedade de contratar a garantia estendida para adquirir o produto. Essa garantia deve ser sempre opcional e informada de forma clara, com o consumidor tendo plena consciência do custo e das condições antes de fechar o negócio.

No Distrito Federal, o Procon tem reforçado campanhas de orientação para que os consumidores avaliem suas reais necessidades antes de contratar esse serviço. Segundo a diretora do órgão, a conscientização é fundamental para evitar compras impulsivas e desinformadas que podem gerar frustrações e prejuízos financeiros.

Além disso, o Código de Defesa do Consumidor garante ainda o direito de arrependimento, que permite ao cliente desistir da compra, incluindo a garantia estendida, em até sete dias corridos após a contratação, desde que o produto ainda não tenha sido utilizado, devolvendo-o em condições originais e sem custos adicionais.

Em suma, a garantia estendida pode ser uma ferramenta válida para quem deseja ampliar a proteção contra possíveis problemas com seus bens, mas não é uma obrigação nem uma necessidade para todos. O melhor caminho é estar informado, conhecer seus direitos e pesar os prós e contras para cada caso, evitando gastos desnecessários e garantindo que seu investimento traga benefícios reais.

***Estagiária sob a supervisão de Malcia Afonso**



Prazos

Qual garantia cobre seu produto?

LEGAL
Automática e obrigatória. Conforme o CDC, o prazo é de 30 dias para produtos não duráveis, como alimentos, bebidas, medicamentos e produtos de higiene pessoal, e de 90 dias para duráveis, entre eles eletrodomésticos, eletroeletrônicos, móveis e automóveis.

CONTRATUAL
Oferecida pelo fabricante ou fornecedor, com prazo e condições definidos no termo de garantia. É complementar à legal.

ESTENDIDA
Opcional e paga à parte, estende o tempo de cobertura e começa a valer após o fim da garantia contratual ou legal, conforme o contrato.

»WILL BANK

COBRANÇA INDEVIDA

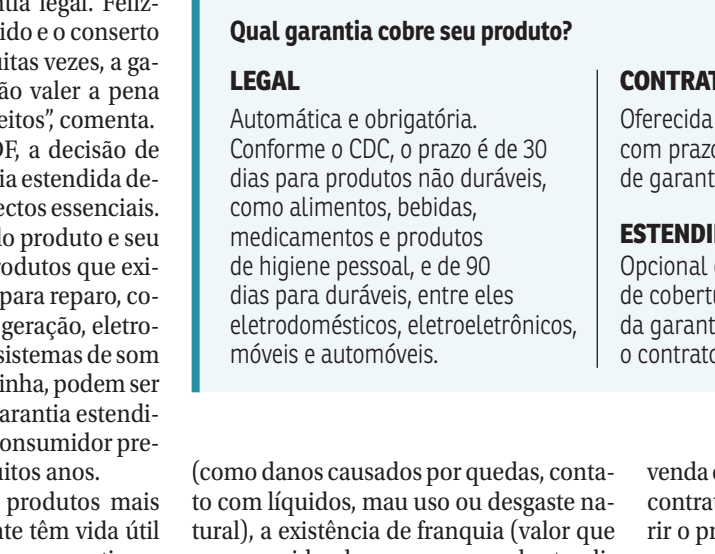
Eduardo Martins, 42 anos, percebeu a cobrança de uma assinatura de streaming que não reconhecia, no valor de R$ 38,90, debitada em seu cartão por dois meses seguidos. Ao ligar para a operadora, foi informado que a contestação deveria ser feita diretamente com a plataforma de streaming.

Resposta da empresa

» *"Após reavaliação, os valores foram cancelados e a assinatura bloqueada. Reforçamos nosso compromisso com a segurança dos dados dos clientes."*

Comentário do consumidor

» ***"Foi frustrante ser jogado de um lado para o outro. Só consegui resolver quando ameacei abrir reclamação no Banco Central. Acho que deveriam investigar melhor essas cobranças antes de repassar a responsabilidade."***



»MAGAZINE LUIZA

PRODUTO COM DEFEITO

No início de junho, Jéssica Nascimento, 29 anos, comprou uma geladeira frost-free pela internet, no valor de R$ 3,2 mil. O produto foi entregue com amassado na lateral e com a porta desalinhada. Ela entrou em contato com a loja no mesmo dia, solicitando a troca. Segundo a consumidora, o protocolo foi aberto, mas a substituição foi marcada e cancelada três vezes. "Fiquei quase um mês com a geladeira inutilizada na sala. A empresa prometia a coleta, mas ninguém aparecia."

Resposta da empresa

» *"Tivemos uma falha logística por parte da transportadora terceirizada, mas a troca do produto foi concluída no dia 5 de julho. Pedimos desculpas pelo transtorno. A cliente já recebeu um novo produto e um cupom de R$ 100 como forma de compensação."*

Comentário da consumidora

» ***"A geladeira nova chegou, mas só depois que reclamei nas redes sociais e no Procon. Resolveram, mas foi estressante demais. Um eletrodoméstico é essencial, não dá para deixar o cliente esperando tanto."***

RECLAMAÇÕES DIRIGIDAS A ESTA SEÇÃO DEVEM SER FEITAS DA SEGUINTE FORMA:

» Breve relato dos fatos
» Nome completo, CPF, telefone e endereço
» E-mail: *consumidor.df@dabr.com.br*
» No caso de e-mail, favor não esquecer de colocar também o número do telefone

» Razão social, endereço e telefone para contato da empresa ou prestador de serviços denunciados

» Enviar para: SIG, Quadra 2, nº 340 CEP 70.610-901 Fax: (61) 3214-1146

Telefones úteis

Anatel 1331 | **Anac** 0800 725 4445 | **ANP** 0800 970 0267 | **Anvisa** 0800 642 9782 | **ANS** 0800 701 9656 | **Decon** 3362-5935 | **Inmetro** 0800 285 1818 | **Procon** 151 | **Prodecon** 3343-9851 e 3343-9852

PODENVELHECER

Nada de pés pra cima

Praticar exercícios físicos regularmente é essencial para evitar problemas vasculares comuns em idosos, como varizes, tromboses, derrame e inchaços. Segundo o angiologista Rodolpho Reis, o pulo do gato é apostar na musculação

» CARMEN SOUZA
» SIBELE NEGROMONTE

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Pernas inchadas, varizes, trombose, derrame, rouxidão.... A lista de complicações vasculares comuns na velhice é extensa e perigosa. Elas geralmente comprometem a autonomia do idosos e, consequentemente, sua qualidade de vida. Segundo o angiologista Rodolpho Reis, manter-se ativo é fundamental para evitar esses problemas. "O coração é um músculo que bate sozinho, só que a gente precisa bater o músculo da perna. E como que a gente bate? Andando, movimentando, contraindo essa musculatura, fazendo exercício", ensina.

No caso dos exercícios físicos, o mais indicado é a musculação. Isso porque o envelhecimento das veias costuma ser acompanhado da perda da força muscular. A combinação, alerta o também cirurgião vascular, pode ser fatal. "Há trabalhos mostrando que, quando você vai perdendo a força muscular, você vai aumentando os riscos de doenças cardiovasculares e até a mortalidade aumenta". Confira os principais pontos da entrevista concedida ao podEnvelhecer.

De que forma o envelhecimento está ligado às doenças vasculares?

As doenças vasculares não começam de um dia para o outro. É uma doença que evolui, principalmente a mais frequente, que são as varizes, que vão aparecendo aos poucos. Então, a dica é sempre se olhar. Começou a sentir algum incômodo nas pernas? Procure logo o médico.

O incômodo vem antes da questão estética?

Em muitos dos casos, sim. A grande maioria das mulheres começa a perceber com os vasinhos. Mas, em muitos casos, pessoas ativas chegam em casa do trabalho com dor, cansaço, peso, câimbra, queimação, inchaço. Isso já pode ser sinal de doença vascular.

A combinação de vasinhos e inchaço é muito comum na perna do idoso. Significa que tem algum problema vascular ali?

Na maioria dos casos, já tem uma doença de base. Mas, no idoso, entra algo em particular: com o passar da idade, ele vai perdendo massa muscular, que é a sarcopenia, e vai perdendo a força muscular, que é chamada de dinapenia. Há trabalhos mostrando que, quando você vai perdendo a força muscular, você vai aumentando os riscos de doenças cardiovasculares e até a mortalidade aumenta. A circulação das veias depende do músculo, ele é a nossa bomba, que faz o sangue retornar para o coração. O coração é um músculo que bate sozinho, só que a gente precisa bater o músculo da perna. E como que a gente bate? Andando, movimentando, contraindo essa musculatura, fazendo exercício. O idoso vai perdendo essa massa e perdendo a capacidade de retorno venoso. Por isso que, ao fim do dia, está com a perna mais inchada. Tem também a atrofia da pele, que vai perdendo colágeno, e você percebe algumas veias mais visíveis, que nem sempre são varizes.

Mas existem formas de prevenir as varizes?

Existem. A medicina evoluiu, vai dando condições maiores. As pessoas estão se cuidando mais, principalmente na terceira idade. É a época que elas querem viajar, curtir os netos. Eu sempre falo que longevidade é viver mais e viver bem, que é o principal. E, sem sombra de dúvidas, a principal prevenção é a força muscular. Pergunto aos meus pacientes: "Você tem uma horinha para fazer o seu exercício? Então, faça musculação". Outra coisa importante é, se o idoso trabalha, usar meia elástica, que vai ajudar no retorno venoso. E o principal: começou a sentir algum incômodo na perna, no primeiro sinal, procure um médico vascular. As doenças ateroscleróticas, que são as que mais matam no mundo, que causam infarto, derrame, provocam amputação na perna, também começam com o envelhecimento dos vasos. É uma doença muito traiçoeira, porque, quando ela aparece, já aconteceu o pior, já infartou, teve um derrame, um problema na perna. Então, é muito importante, na terceira idade, fazer exame de checape, porque as plaquinhas que vão aparecer nas artérias só se apresentam no exame.

> "Varizes são igual a cabelo branco, quanto mais passa a idade, mais aparece. De 35% a 40% da população geral tem varizes. A partir dos 70 anos, mais de 70%."

> "A principal prevenção é a força muscular. Pergunto aos meus pacientes: 'Você tem uma horinha para fazer o seu exercício? Então, faça musculação"

> "O idoso, muitas vezes, tem dificuldade para caminhar. Isso vai diminuindo o retorno venoso, e o sangue fica mais parado na perna. Eu sempre digo: água parada dá lodo; sangue parado dá trombo"

Como é feito o checape vascular?

Exames de sangue de rotina, principalmente de colesterol, triglicerídeos, curva glicêmica, são importantíssimos, porque o diabetes também é muito comum nessa idade. E há exames de ultrassom. Com eles, a gente consegue ver bastante coisa da parte vascular. É um exame indolor, não invasivo, muito fácil de fazer e muito rápido e simples. Eu faço em todos os meus pacientes na hora da consulta. Nele, podemos ver a carótida, que já é o primeiro lugar onde aparece placa, vemos a circulação da barriga, do pescoço, da perna, tanto arterial quanto venoso. Sempre oriento meus pacientes a fazerem acompanhamento uma vez por ano.

Uma intervenção precoce, antes que o problema fique crônico, seria interessante?

Com o avanço da medicina, a gente tem tratado pacientes cada vez mais com a idade avançada. Praticamente, hoje, a gente não vai mais para o hospital, trata tudo no consultório. Até idosos. Antigamente, as pessoas tinham até resistência ao tratamento, porque a recuperação era muito dolorida, demorada. Eram cirurgias com corte, tinha ponto, que ficar quietinha para o ponto não abrir. Hoje, praticamente a gente não opera. A primeira indicação é o laser, é só furinho com agulha, com anestesia local. Queima a veia, não precisa arrancar nem cortar a pele, no outro dia está trabalhando. Mas, lógico, têm casos e casos.

Quais os principais fatores para o aparecimento de varizes?

Genética é o primeiro fator. Obesidade, tabagismo, sedentarismo, anticoncepcional, gravidez e idade, que é um fator de risco importantíssimo. Eu falo que varizes são igual a cabelo branco, quanto mais passa a idade, mais aparece. De 35% a 40% da população geral tem varizes. A partir dos 70 anos, mais de 70%.

Quais os riscos de uma varize não tratada no idoso?

O idoso tem alguns poréns, como a sarcopenia e a dinapenia. Muitas vezes, tem dificuldade para caminhar. Isso vai diminuindo o retorno venoso, e o sangue fica mais parado na perna. Eu sempre digo: água parada dá lodo; sangue parado dá trombo. Então, uma das grandes complicações de varizes de grosso calibre é o chamado varicoflebite, que é a inflamação dessas veias com a formação de trombo, podendo evoluir para casos piores. Outra consequência é a úlcera venosa, as feridas na pele. Onde o sangue venoso acumula, ele é um sangue sujo, não tem oxigênio, mata tudo que está em volta. Ele vai acumulando na perna, aquela perna vai começando a coçar, a descamar, vai começando a dar pequenas rachaduras, que podem dar infecção, que podem dar úlceras. E essas são muito difíceis de tratar quando avançam muito.

E os vasinhos também são preocupantes ou é só uma questão estética?

Os vasinhos, no início, aparecem mais como uma queixa estética. Mas muitas mulheres já começam a sentir muita dor nos vasinhos. Sempre falo assim, imagine uma parede com infiltração. Quando você começa a ver a tinta descascar, é porque alguma coisa não tá certa naquela parede. A mesma coisa é o vasinho, ele é a tinta descascando na sua pele. Tem um cano lá dentro vazando água. O vasinho já é uma consequência, não é a causa. O vasinho é o sinal de que existe uma varize lá dentro.

Estratégias como colocar o pé para cima, os chazinhos e o escalda-pé funcionam para os inchaços?

O que mais funciona é a força muscular. É muito comum a gente pegar pacientes com o pé inchadinho, idosos que chegam lá na cadeira de rodas, e eu pergunto: "Por que ela está na cadeira de rodas?" Aí, respondem que a pessoa tem preguiça de andar. A pessoa me respondeu o que eu queria ouvir, respondeu a causa do inchaço. É porque o idoso não anda.

Então, é para andar mesmo com o pé inchado?

Exato. Tem que andar. Quanto mais movimentar, mais retorno venoso. Muito que acontece também com o idoso é que ele toma medicações, principalmente os hipertensos, que fazem inchaço na perna. Há vários casos de inchaço, mas disparado é pela perda de força muscular. São pacientes que ficam o tempo inteiro sentado ali tricotando ou mexendo na costura. Não andam, não se movimentam, ganham peso. O peso prejudica muito. A obesidade aumenta a gordura abdominal, começa a comprimir tudo dentro da barriga. É a mesma coisa que acontece nas mulheres na gestação. E quando pressiona, o sangue não sobe. Aí tende a inchar tudo pra baixo.

Aponte a câmera e assista ao podcast completo

> "Pessoas ativas chegam em casa do trabalho com dor, cansaço, peso, câimbra, queimação, inchaço. Isso já pode ser sinal de doença vascular"

> "O cigarro obstrui todos os vasos do corpo. A gente não sabe quando, mas essa conta vai chegar. Além de provocar câncer, além de provocar infartos"

Além das varizes, quais outras doenças vasculares acometem os idosos?

A mais comum no idoso é a doença arterial obstrutiva periférica, que a gente chama de Daop. Acomete em torno de 15% a 20% dos idosos. E as varizes. Também aumentam com a idade as tromboses venosas, que são formação de trombo dentro das veias. A idade é um fator de risco para trombose venosa, principalmente os pacientes que ficam mais acamados. Como falei, quanto mais parado você fica, mais o sangue fica parado. Aí, pode evoluir para embolia pulmonar e pode ocorrer uma trombose.

Então, pode evoluir para uma trombose mesmo sem ter vasos visíveis, evidentes?

Sem sombra de dúvidas. Existem vários fatores que podem dar trombose. Uma viagem de avião pode dar trombose, principalmente as com mais de quatro horas, assim como cirurgias, pós-operatório. Está tudo relacionado com a imobilidade: 60% das tromboses venosas hoje são de pacientes hospitalizados. Então, é uma doença que é muito prevenível. Há também o câncer, que é muito comum na terceira idade, e o risco aumenta muito com a quimioterapia, além de doenças inflamatórias, obesidade.

No caso da viagem de avião, aquela dica de levantar e caminhar durante a viagem funciona?

Principalmente para os idosos, recomendo, primeiro, sentar no corredor, porque quem está na janela evita tomar água para não incomodar o coleguinha do lado. Se não toma água, desidrata. Lá em cima, a gente tem alguns fatores, como a baixa pressão atmosférica, que faz os vasos dilatarem, e o sangue fica mais parado. A gente fica ali na classe econômica, em cadeiras cada vez mais apertadas, sem mexer. Esse é outro fator para trombose. A pessoa está dobrando todos os canos da perna, porque os vasos são uns caninhos. Então, as principais dicas são: sentar no corredor, tomar bastante líquido, evitar a bebida alcoólica, usar meia elástica de leve compressão e andar. De hora em hora, levantar, dar uma voltinha no corredor do avião. E fazer exercícios de acelerador com o pé quando estiver sentado. São dicas importantíssimas que previnem uma complicação maior.

Pensando em fatores de risco, a gente tem também uma geração mais velha com um histórico maior do tabagismo. Também é uma condição de risco?

O cigarro obstrui todos os vasos do corpo. A gente não sabe quando, mas essa conta vai chegar. Além de provocar câncer, além de provocar infartos. Então, tem que parar. Essa história de já fumei a vida toda e posso continuar fumando na velhice, isso não justifica.

E você recebe muita gente em consultório com esses problemas?

Recebo bastante. O cigarro está diretamente relacionado com as doenças arterioscleróticas, as obstruções arteriais. Então, os pacientes que tiveram derrame, que tiveram infarto, que geralmente é a doença mais comum em pacientes tabagistas, evoluem também com obstruções arteriais na perna, que são as amputações. Conseguimos fazer revascularizações, a medicina avançou muito, mas se eu te falar quantas pernas já amputei na minha vida, você vai cair pra trás. Isso por causa do cigarro.

CONVIVÊNCIA

EM TEMPOS DE TELAS E APARTAMENTOS, PESSOAS ENCONTRAM FORMAS DE **CRIAR VÍNCULOS** E **AMIZADES** EM GRUPOS DE BORDADO E COLETIVOS QUE TRABALHAM A CRIATIVIDADE

A força DAS CONEXÕES HUMANAS

» BRUNA PAUXIS
» NATHÁLIA QUEIROZ
» MARCELO THOMPSON FLORES
» ANA LUIZA DUTRA

Assim como escreveu Tom Jobim: "é impossível ser feliz sozinho". Na vida, a parceria se faz necessária. Embora a autossuficiência seja bem vista, somos seres sociais e a solidão prolongada não é saudável. No Distrito Federal, repleto de apartamentos que tendem a gerar certo isolamento, as pessoas ainda conseguem construir, no dia a dia, momentos preciosos em convivência. Captando esses abraços, sorrisos e conversas, o **Correio** percorreu pontos da cidade para contar boas histórias e mostrar a importância daquele famoso calor humano.

Para a aposentada Ana Maria da Rocha, 71, o sábado é o dia mais esperado da semana. Ao acordar, ela vai até a Feira da Ponta Norte, na SQN 216, onde encontra o coletivo Linhas da Resistência para bordar com seus amigos e amigas. "É algo que me faz bem, desde que começou o projeto. A gente se ajuda, cria vínculos e conhece pessoas novas, de todas as idades", conta Ana Maria. O coletivo começou em 2022 quando, após meses de isolamento social, os vínculos humanos fizeram falta. "Eu sempre gostei de frequentar grupos de pessoas, sempre fui de muitas tribos, mas, aqui, achei ainda mais meu lugar. A gente senta em uma roda, trazemos lanches, conversamos sobre o artesanato. É um encontro que traz paz", completa a aposentada, que passa horas bordando e conversando.

O psicólogo clínico Caio Fontenelle explica que a importância do convívio entre indivíduos é clara pela forma que o ser humano é constituído, como um ser 'biopsicossocial', segundo a psicologia. "Seres humanos são animais que têm necessidades sociais fortes e que devem ser cuidados. Nós temos partes específicas do cérebro que foram desenvolvidas a fim de que facilitem essas interações sociais", ressalta. "Temos formas de reconhecer emoções, temos empatia, que é uma função desenvolvida para as interações sociais. Então, não só isso, mas o desenvolvimento dessas necessidades básicas e a sua satisfação, dependem de interações sociais, que aprendemos como suprir desde cedo a partir de outras pessoas", completa o especialista.

Para Fontenelle, ao pensar em saúde mental, não se deve apenas focar em uma satisfação das necessidades básicas, mas no convívio do indivíduo junto a outros. "Somos constantemente atravessados pelo social, psicológico e pelo biológico. Essas coisas não estão isoladas. Temos que ver como é que esse indivíduo está conseguindo se portar socialmente, porque isso é de imprescindível importância para o seu bem-estar psicológico e para o seu bem-estar físico", finaliza.

> "É algo que me faz bem, desde que começou o projeto. A gente se ajuda, cria vínculos e conhece pessoas novas, de todas as idades"
>
> ***Ana Maria,*** *aposentada*

> "Acho que é importante para as crianças conviver com outras crianças. Fazer amizade com quem nunca viram antes e criar vínculos"
>
> ***Michelle Machado,*** *dona de casa*

> "Acredito que o coletivo ajuda nessa questão social. Eles estão ali, juntos, um do lado do outro, e passam a interagir. É muito natural"
>
> ***Margarete Lima,*** *professora*

Bruna Pauxis/ C.B. Press

O Coletivo de Bordado ajuda a socialização na melhor idade

Pensando no desenvolvimento do filho, Michelle Machado, 47, busca sempre trazê-lo para brincar com outras crianças no Parque da Cidade. Junto de sua tia, Maria Angélica Machado, 63, ela aproveitou o dia de Sol para fazer do passeio um momento em família. "Acho que é importante para as crianças conviver com outras crianças. Fazer amizade com quem nunca viram antes e criar vínculos", contou Michelle. Seu filho nasceu durante a pandemia e, por isso, não teve o convívio com novas pessoas durante os primeiros anos de vida. "Ele fica um pouco tímido mas, com o tempo, vai se soltando. Quando percebemos, já está em meio a amigos. Isso é muito valioso para o desenvolvimento dele", celebra a mãe, que tenta garantir que o filho aproveite a infância da melhor forma possível.

Construindo vínculos

A pandemia realmente tornou a interação social uma saudade diária. Foi com essa percepção que a professora Margarete Lima, 52, criou, ao lado da filha, Maria Fernanda, o coletivo Aquarelas Botânicas. As oficinas, feitas em grupo misturam amigos e desconhecidos, auxiliando na criação de vínculos entre as pessoas e na manutenção de laços já existentes. "É um momento em que os participantes estão juntos, de interação e de sair um pouco das telas dos celulares. A gente foi percebendo que as pessoas vão às oficinas buscando muito além de só aprender sobre aquarela: é sobre priorizar esse momento de estar junto", comentou a professora, formada em artes plásticas.

Entre os pincéis e as tintas, novas amizades florescem em tempos nos quais a sociedade está, cada vez mais, fechada para novos vínculos. "Acredito que o coletivo ajuda nessa questão social. Eles estão ali, juntos, um do lado do outro, e passam a interagir. É muito natural", contou Margarete. "Eles compartilham o mesmo espaço e a mesma paleta de tintas. Então, daqui a pouco, um está perguntando para o outro sobre determinada cor, se ficou boa a composição. É nesses detalhes que a gente percebe que vai surgir uma amizade", completou.

Margarete acompanha de perto essa movimentação e se encanta com o vai e vem de gente nova no coletivo. A cada semana, rostos diferentes aparecem em busca de respiro e conexão. Um deles é o de Jéssica Neiva, 35, gestora de saúde que decidiu participar das oficinas ao lado de uma amiga como forma de escapar da rotina e se desconectar um pouco do celular. "Ninguém aqui é artista, viemos mesmo para desopilar. É ótimo para aliviar o estresse. Se der errado, apago o desenho da taça e começo de novo", brinca.

Camila Freire, 28, enfermeira; e o engenheiro Igor Villar, 31, encontraram uma forma criativa de manter o encanto da relação. Uma vez por mês, um deles organiza um date misterioso. O destino é surpresa, revelado apenas na hora. "Hoje foi minha vez de escolher. Ele só soube onde vinha quando já estávamos a caminho", conta Camila. Para o casal, o ritual virou um jeito de fortalecer os laços e criar novas memórias juntos, mesmo em meio à rotina.

O grupo Ladie também constrói vínculos, ao reunir mulheres com diversos perfis para atividades de todos os tipos. A fundadora do grupo, Rafysa Assunção, 31, contou que a ideia surgiu da necessidade de aumentar seu ciclo social. "A amizade pode facilitar o nosso dia a dia, é sempre bom contar com os nossos amigos, ter alguém com quem dividir momentos de alegria, de tristeza", comentou a empreendedora.

Ela compartilha que os encontros oferecem uma união entre as participantes. "É um momento de união de propósitos, projetos, trocas afetivas, de amizade, de escuta no dia a dia, considerando, principalmente, as questões emocionais. É importante ter pessoas com quem possamos contar", disse.

Rafysa também fala que o grupo proporciona que as pessoas compartilhem sua solitude e ajuda a lidar com a solidão. "Ter trocas é sempre significativo. Você ouvir o outro, você ser ouvido. Fazer coisas que você claro pode fazer sozinho, mas por que não fazer com uma boa companhia de qualidade, então acho que vale a pena a gente ter esses momentos", comentou.

Nathália Queiroz/C.B. Press

O Coletivo Aquarelas Botânicas vira ponto de encontro entre oficinas de aquarela, cerâmica, taças e telas

Guilherme Felix CB/DA Press

Pensando na socialização do filho, Michelle Machado o traz para brincar com outras crianças no Parque da Cidade

Bruna Pauxis/ C.B. Press

O Coletivo Linhas da Resistência se reúne aos sábados para bordar. Os encontros começaram após a pandemia da covid-19

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Candangos em ação na Série D

A 13ª rodada da Série D terminou de maneira amarga para os times do Distrito Federal. Eliminado antes mesmo de entrar em campo, o Capital venceu o Porto Velho por 3 x 0, ontem, no JK, e garantiu apenas o quinto lugar no grupo A5, fora da zona de classificação. Já com vaga, o Ceilândia empatou com o Goiânia em 2 x 2, fora de casa, e não consegue mais alcançar a líder Aparecidense. As equipes voltam a campo no próximo sábado para o último jogo da primeira fase.

BRASILEIRÃO Em tarde de Gabigol artilheiro e Kaio Jorge no papel de garçom, Cruzeiro goleia o Juventude por 4 x 0 no Mineirão e segue na liderança isolada do campeonato. Equipe de Leonardo Jardim continua invicta jogando em casa

Brasileirão azul

ARTHUR RIBEIRO

Gustavo Aleixo/Cruzeiro

Gabigol e Kaio Jorge foram protagonistas na goleada por 4 x 0 em cima do Juventude que manteve o Cruzeiro isolado na liderança do Brasileirão

Foram 279 rodadas, o equivalente a 11 anos de futebol, para o Cruzeiro voltar à liderança do Brasileirão, e agora o time não quer mais sair de lá. Com mais de 50 mil pessoas no Mineirão, a Raposa deu show e goleou o Juventude por 4 x 0, ontem, pela 15ª rodada, para reforçar o status como um dos favoritos para ficar com o troféu ao fim do campeonato. Se o torcedor celeste for perguntado sobre quais são os elementos precisos para ser campeão em dezembro, certamente entra na resposta o fato de estar há 15 jogos sem perder, dez destes pela elite nacional, e ostentar uma invencibilidade dentro de casa.

A construção da vitória veio nos pés de uma dupla pouco acostumada a atuar junto, mas que está se habituando a vencer lado a lado. Ex-meninos da Vila, Kaio Jorge e Gabigol foram titulares na mesma partida do Brasileirão apenas nas vitórias contra Mirassol e Fortaleza, mas o técnico Leonardo Jardim apostou pela terceira vez na dupla começando o confronto e viu a estratégia dar certo novamente.

Artilheiro do Brasileirão 2025, K9, como é apelidado pela torcida cruzeirense, assumiu o papel de garçom. Na primeira, armou a bicicleta e chutou fraco, o suficiente para a bola ir na direção de Christian, que abriu o placar para o Cruzeiro no fim da etapa inicial.

Depois, a parceria dos ex-Santos deu o tom do segundo tempo. Caindo pela beirada, Kaio Jorge arrancou pela direita, entrou na área e rolou para Gabigol mandar no contrapé do goleiro Gustavo. Dez minutos depois, foi derrubado na área e o Rei da América de 2019 converteu o pênalti para fazer 3 x 0. Em clima de festa, ainda teve tempo para Eduardo marcar de cabeça e completar a goleada.

"Como eu sempre falo e todos sabem, foi uma escolha muito acertada (ir para o Cruzeiro). Estou muito feliz dentro do clube, na cidade, com a torcida. Sem dúvidas, a cada dia que passa, meu coração vai ficando mais azul. O Kaio é um grande jogador, como o Matheus (Pereira), o Bolasie, o Lautaro. Temos atacantes diferentes e o mister vem usando jogo a jogo, todo mundo está pronto quando precisar", disse Gabigol em entrevista à TV Globo.

Os dois gols fizeram o atacante ultrapassar Luis Fabiano e se tornar o 11º maior artilheiro da história do Campeonato Brasileiro, com 117 bolas na rede. Ele segue atrás de Washington, autor de 126. O líder continua sendo Roberto Dinamite, com 190. "Os recordes vão acontecendo naturalmente. Tenho 28 anos ainda, tenho certeza que ainda vou subir alguns degraus", acrescentou o camisa 9.

Para quem começou o ano em baixa, com eliminações precoces no Campeonato Mineiro e na Copa Sul-Americana, o Cruzeiro reforçou o discurso de não se deixar levar pela emoção e manter os pés no chão em relação ao sonho pelo título. Ainda assim, a última derrota da equipe foi em 24 de abril, para o Palestino, pela fase de grupos do torneio continental. O revés mais recente no Brasileirão foi para o Bragantino, na 5ª rodada.

"Eu ganhei dois Brasileiros, sei que ninguém é campeão na 15ª rodada, tem muito campeonato ainda. Aqui ninguém comemora ser campeão do primeiro turno. Vamos jogo a jogo", analisou Gabigol.

Na realidade oposta à da Raposa, o Juventude continua na zona de rebaixamento, com 11 pontos, na frente apenas de Fortaleza e Sport, apesar de estar com dois jogos atrasados. A equipe gaúcha ainda não sabe o que é vencer fora de casa no Brasileirão 2025.

Mesmo com a vitória do Flamengo, o Cruzeiro isolado na dianteira, com 33 pontos contra 30 do rubro-negro. A equipe carioca, porém, está com uma partida a menos contra o lanterna Sport, em partida adiada pelo Super Mundial.

Pedro marca e Fla vence Flu

O Flamengo viveu um turbilhão desde o fim da Copa do Mundo de Clubes e Pedro era um dos nomes no meio do caos. Quis o destino que, no primeiro encontro entre equipes que participaram do torneio mundial, o artilheiro fosse o escolhido para brilhar e entrar no segundo tempo para marcar o gol da vitória do rubro-negro por 1 x 0 no clássico contra o Fluminense, ontem, no Maracanã.

Apesar da expectativa pelo que ambas as equipes apresentaram nos Estados Unidos, o jogo sonolento e de poucas chances de perigo não correspondeu às expectativas criadas. O cenário mudou apenas no fim do segundo tempo, quando Léo Ortiz desviou um escanteio na pequena área e Pedro se jogou para empurrar a bola na rede.

"Muito feliz pelo gol, em um momento importante para mim individualmente. Foi uma semana turbulenta e estou tendo a oportunidade de falar agora. Reconheço que tive uma semana bem abaixo do que eu poderia produzir, após um episódio que mexeu comigo, um vazamento que me expôs e não teve respeito por tudo que fiz aqui nesses cinco anos. Da mesma maneira que estou reconhecendo, espero que quem me feriu, esse membro da diretoria, deveria reconhecer o erro", disse Pedro ao Premiere.

A vitória mantém o Flamengo na cola do Cruzeiro, três pontos atrás e com um jogo a menos. Do outro lado, o Fluminense não começou bem a vida sem Jhon Arias e caiu para oitavo, com dois jogos atrasados. **(AR)**

Morre José Maria Marin, ex-CBF

Morreu, na madrugada de ontem, em São Paulo, o ex-presidente da Confederação Brasileira de Futebol (CBF), José Maria Marin, aos 93 anos. O ex-dirigente comandou a entidade entre março de 2012 e abril de 2015 e estava internado no Hospital Sírio-Libanês. A causa da morte não foi informada e ele foi velado na tarde de ontem na capital paulista.

Antes de entrar no mundo da bola, Marin teve carreira política e foi vereador e deputado estadual nas décadas de 1960 e 1970, além de governador de São Paulo entre 1982 e 1983. Na mesma época, assumiu a presidência da Federação Paulista de Futebol, cargo ocupado até 1988, e foi chefe de delegação da Seleção Brasileira na Copa do Mundo de 1986.

A chegada ao comando da CBF ocorreu após a renúncia de Ricardo Teixeira, que liderou a entidade por 23 anos. O mandado de Marin foi marcado pelo envolvimento em um caso de corrupção na Fifa. Ele foi investigado pelo FBI e chegou a ser preso em 2015 na Suíça.

Em 2018, Marin foi condenado a quatro anos de prisão pela justiça de Nova York, considerado culpado por fraude, lavagem de dinheiro e recebimento de dinheiro ilícito. A Fifa o baniu do futebol no ano seguinte.

Ele ainda esteve envolvido em outras polêmicas, como em 2012, antes de assumir a CBF, quando foi flagrado colocando no bolso uma das medalhas destinadas aos jogadores durante a premiação do Corinthians pelo título da Copa São Paulo de Juniores. Na ocasião, a Federação Paulista de Futebol disse que a medalha estava reservada para o cartola, mas um dos atletas ficou sem o prêmio.

O dirigente foi o responsável por inaugurar a atual sede da CBF, no Rio de Janeiro, e batizou o prédio com o próprio nome. O sucessor, Marco Polo Del Nero, removeu o letreiro do nome de Marin da fachada.

Ele lidava com problemas de saúde, incluindo um acidente vascular cerebral (AVC) sofrido em 2023. A CBF emitiu uma nota oficial lamentando a morte do ex-presidente.

"Nascido em 6 de maio de 1932, José Maria Marín foi presidente da CBF entre 12 de março de 2012 e 16 de abril de 2015. Antes de assumir a presidência da entidade, o paulistano construiu carreira na política paulista, tendo sido vereador e deputado estadual nas décadas de 1960 e 70", diz o comunicado. **(AR)**

Tomaz Silva/ Agência Brasil

José Maria Marin teve histórico polêmico no cenário do futebol mundial

Palmeiras vence Galo em casa

No confronto entre protagonistas recentes do futebol brasileiro, o Palmeiras venceu o Atlético-MG por 3 x 2, ontem, no Allianz Parque. O resultado foi a primeira vitória do alviverde no estádio e encerrou uma sequência de três jogos sem vencer no Brasileirão.

Depois de ter empatado contra o Mirassol, o Verdão começou a partida pressionando o Galo e foi recompensado com gol de Lucas Evangelista. A comemoração durou pouco e Hulk empatou em um golaço de falta.

O Palmeiras voltou a ter vantagem com gol contra de Junior Alonso, que mandou para dentro o chute fraco de Vitor Roque, e depois Maurício ampliou. Hulk fez novamente de falta e teve cobrança perigosa no último lance, mas Weverton salvou e manteve a vitória paulista. **(AR)**

NO BEIRA-RIO

Alan Patrick marcou o gol solitário da vitória do Internacional por 1 x 0 em cima do Ceará, na manhã de ontem, no Beira-Rio. O triunfo fez o Colorado subir para a 12ª posição, na frente do rival Grêmio pelo saldo de gols, e logo atrás do Vozão, que segue sem vencer fora de casa no Brasileirão e estacionou no meio da tabela.

NO BARRADÃO

Com golaço de Renato Kayzer, o Vitória encerrou a sequência de oito jogos sem vencer e bateu o Bragantino por 1 x 0, ontem, no Barradão. O resultado tirou o Leão da zona de rebaixamento e mandou o Santos de Neymar para a degola, enquanto o Massa Bruta segue na terceira colocação.

NA ILHA DO RETIRO

O Sport segue afundado na lanterna e perdeu para o Botafogo por 1 x 0, ontem, na Ilha do Retiro. O alvinegro chegou a abrir o placar com Arthur Cabral, mas o lance foi anulado e o gol da vitória veio apenas nos acréscimos, com Cuiabano. O Leão continua sem vencer no Brasileirão e o Glorioso subiu para o quinto lugar.

MERCADO

O Palmeiras acertou a venda do volante Richard Ríos para o Benfica. Um dos destaques do Super Mundial de Clubes, o colombiano de 25 anos irá custar R$ 194 milhões aos cofres portugueses. 70% do valor ficará com o Verdão, enquanto o próprio jogador é dono de 10% do passe. O Guarani tem direito a 13,4% e o Flamengo a 6,6%.

SÉRIE A

		P	J	V	E	D	GP	GC	SG
LIBERTADORES	1º Cruzeiro	33	15	10	3	2	27	9	18
	2º Flamengo	30	14	9	3	2	27	5	22
	3º Bragantino	27	15	8	3	4	18	15	3
	4º Palmeiras	26	13	8	2	3	16	11	5
	5º Botafogo	25	14	7	4	3	17	7	10
	6º Bahia	25	14	7	4	3	17	13	4
	7º Mirassol	21	13	5	6	2	21	13	8
	8º Fluminense	20	13	6	2	5	15	15	0
	9º Atlético-MG	20	14	5	5	4	16	15	1
	10º Corinthians	19	15	5	4	6	15	19	-4
	11º Ceará	18	14	5	3	6	14	13	1
	12º Internacional	17	14	4	5	5	14	18	-4
	13º Grêmio	17	14	4	5	5	14	20	-6
	14º São Paulo	16	15	3	7	5	14	18	-4
	15º Vitória	15	15	3	6	6	11	15	-4
	16º Vasco	14	14	4	2	8	15	19	-4
REBAIXADOS	17º Santos	14	14	4	2	8	12	17	-5
	18º Juventude	11	13	3	2	8	10	28	-18
	19º Fortaleza	11	14	2	5	7	13	20	-7
	20º Sport	3	13	0	3	10	5	21	-16

15ª RODADA

Sábado

Fortaleza 1 x 1 Bahia

Vasco 1 x 1 Grêmio

Mirassol 3 x 0 Santos

São Paulo 2 x 0 Corinthians

Ontem

Internacional 1 x 0 Ceará

Cruzeiro 4 x 0 Juventude

Vitória 1 x 0 Bragantino

Palmeiras 3 x 2 Atlético-MG

Sport 0 x 1 Botafogo

Flamengo 1 x 0 Fluminense

ESPORTES

SKATE Karen Jonz celebra conquistas das mulheres na modalidade e detalha carreira como música

Aos olhos da referência

ARTHUR RIBEIRO

Guilherme Felix/CB/D.A Press

Precursora do skate feminino, Karen marcou presença na SLS Brasília

Bernardo Calcado/Divulgação

Karen já tocou no Rock in Rio e lançou o álbum Guizmo no começo de 2025

O skate brasileiro viveu um momento de apoteose na semana passada, com a etapa de Brasília da Street League Skateboarding (SLS) no coração do país, em frente ao Congresso Nacional. No entanto, antes dos campeões Rayssa Leal e Felipe Gustavo darem show para o público candango, a modalidade precisou de muito esforço até alcançar os grandes palcos do país e do mundo. Um dos nomes responsáveis por levantar essa bandeira, especialmente do feminino, foi Karen Jonz, que hoje vê os frutos das sementes plantadas ao longo das quase duas décadas de carreira.

O currículo da paulista de 41 anos fala por si só. Tetracampeã mundial, dona do primeiro ouro de uma mulher brasileira nos X Games e convidada para abrir a pista do skate park nas Olimpíadas de Paris-2024, Karen foi uma presença especial do evento na capital federal. Tietada pela torcida e até pelos atletas, ela assume que sempre conseguiu imaginar uma competição de elite desembarcando em Brasília e foi ainda melhor por ver o apelo do público nas baterias femininas.

"Estava refletindo sobre como é importante para mim poder ver a categoria feminina atingir todo esse potencial. Eu participava de campeonatos com homens, a maioria não tinha uma categoria para mulheres, não tinha premiação, então trabalhei muito para melhorar as coisas para nós. É uma felicidade ver eventos como esse em vida, não depois do meu tempo. Um dos meus grandes objetivos era ver mais mulheres andando de skate e hoje sei que é uma realidade", contou em entrevista ao **Correio**.

"Participei de campeonatos no mundo todo e em lugares icônicos, como a Torre Eiffel e o Cristo Redentor. Acho que o skate tem isso de querer aproveitar os espaços da cidade, ainda mais em Brasília, que temos obras tão importantes e a gente morre de vontade de andar, então sabia que um dia isso iria acontecer aqui", acrescentou.

Karen aproveitou a visita ao DF para andar de skate no Setor Comercial Sul e se encantou pela paixão dos moradores do quadradinho pela modalidade. Com novas pistas e obstáculos espalhados pelas regiões da capital, a tetracampeã acredita que a cidade esteja no caminho certo para evoluir cada vez mais no esporte radical.

"O pessoal de Brasília é especial, fiquei muito admirada com o tanto de gente que gosta de skate. Muitos vieram conversar, tirar foto, elogiar, acho que nunca estive em um lugar em que tive tanto reconhecimento. Quero voltar para cá mais vezes e interagir com a galera, porque o esporte está crescendo. Para crescer mais ainda, é preciso acreditar na potência que é o feminino, uma categoria que foi deixada de lado por anos, mas merece investimento e que as pessoas acreditem", analisou.

Hora do rock

Karen ainda treina no vertical ao menos duas vezes por semana, mas também dedica parte do tempo ao talento no mundo das artes. Ela lançou, no começo do ano, o segundo álbum de estúdio da carreira, *Guizmo*, com misturas de rock, emo e pop, além de influências da vida como skatista, que contribuíram na construção de um projeto musical introspectivo e pessoal.

"Meu skate tem influência no meu lado artístico e vice-versa. Uma das músicas do disco se chama *Quando eu cair*, que é literalmente sobre cair e levantar, tanto no skate quanto na vida. Outra é *Acidental*, falando sobre esse lado mais vulnerável que temos, porque tem coisas que machucam mais que tombos", disse. "O álbum é um esforço consciente para permanecer no lado funcional, de como passar por certas coisas e continuar. É o fofo e o caótico, uma mistura entre doce e pertubador", explicou a cantora.

Trabalhando na versão deluxe de *Guizmo*, singles e clipes, Karen assume o desejo de voltar para Brasília e trazer o novo show que está montando. O carinho recebido na cidade fez o DF ganhar um espaço especial no coração da skatista.

"É muito louco, porque a gente vive muito virtualmente e não tem oportunidade de visitar alguns lugares. Quando a gente sai da rede social e chega em um local onde as pessoas te olham e falam que gostam de você, do seu trabalho, é surreal. Isso é raro hoje em dia e pude viver isso em Brasília. Quero trazer projetos para cá, aulas de skate, shows e tudo que toparem. Quem quiser é só mandar mensagem e a gente desenrola", brincou a tetracampeã mundial.

Giro esportivo

CBG/Divulgação

Ginástica rítmica

A Seleção Brasileira de ginástica rítmica fez história novamente e ficou com a medalha de bronze na série mista da Copa do Mundo, ontem, em Milão. O Brasil já havia levado o ouro no conjunto geral no sábado.

VNL/Divulgação

Vôlei

Já classificada, a Seleção Brasileira encerrou a primeira fase da Liga das Nações masculina de Vôlei com vitória por 3 x 1 (21x25,25x23, 25x20 e 25x21) contra a Alemanha. Bernardinho poupou os titulares.

Silvio Avila/CPN

Tênis de mesa

A brasileira Sophia Kelmer conquistou, na madrugada de ontem, o título da classe 7-8 feminina do Elite da Tailândia de tênis de mesa paralímpico. Ela venceu Elena Litvinenko por 3 x 0.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Lua míngua em Gêmeos. Nenhum ser humano é totalmente coerente, há contradições e ambiguidades em todos nós. Usamos pesos e medidas diferentes e paradoxais nos juízos que fazemos das pessoas e da realidade, emocionalmente nos sentimos atraídos por uma parte da pessoa que apreciamos, mas ao mesmo tempo rejeitamos alguns outros aspectos dessa mesma pessoa. As contradições são inevitáveis e precisam ser tratadas como inerentes à nossa própria natureza, em vez de condenadas, como se alguém que expressasse suas ambiguidades fosse uma pessoa sem caráter, que não sabe bem o que quer da vida. Quanto mais maltratamos nossas próprias ambiguidades, mais sofremos com isso, porque nos obrigamos a ser coerentes, não porque o sejamos, mas porque o simulamos, que é o fundamento da neurose.

ÁRIES
21/03 a 20/04

Tudo precisa ser negociado, valores, tempos, contatos, tudo que criar discórdia e conflito tem, ao mesmo tempo, chance de negociação. O exercício pode ser um pouco cansativo, mas os resultados, com certeza, compensarão.

TOURO
21/04 a 20/05

O que foi seguro em outros tempos não dá mais os mesmos resultados, o cenário do mundo é totalmente diferente do que você experimentou um dia, e isso provoca um tipo de insegurança que só se resolve com atitudes criativas.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

Agora é um bom momento para tomar essas iniciativas que provocaram dilemas nos últimos tempos, mas que não dá mais para continuar empurrando para o futuro incerto. Agora é esse momento do futuro incerto. Em frente.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquilo que você gostaria de dizer pode até ser muito pertinente, porém, nada garante que as pessoas recebam sua mensagem de braços abertos, o que provavelmente acontecerá é elas resistirem e apresentarem conflito.

LEÃO
22/07 a 22/08

Os recursos humanos precisam ser organizados com bastante cuidado e atenção, porque são preciosos e imprescindíveis, mas ao mesmo tempo bastante caóticos, porque é difícil que as pessoas pensem além de si mesmas.

VIRGEM
23/08 a 22/09

O que você puder completar agora, encare como prioridade, porque este é um momento frutífero, e se você o aproveitar se expressando e colocando em prática suas ideias, é certeza que colherá bons resultados. Em frente.

LIBRA
23/09 a 22/10

Há horas em que a lucidez toma conta da mente e você parece saber de tudo um pouco, não porque opine de forma superficial, mas porque os conceitos e visões se expressam através de suas palavras. Isso é conexão cósmica.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

O maior desafio de todos para qualquer ser humano é ter sinceridade para com a própria alma, tentando, a todo momento, criar uma coerência entre o mundo interior e exterior, o que não é nada fácil para ninguém.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Ao reconhecer quem é que anda semeando discórdia e infortúnio, você fica com a responsabilidade de intervir para ajustar contas, porém, não de uma forma emocional, mas com clareza de ideias e sinceridade de intenção.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Um bom dia para você se dedicar a organizar as coisas que precisam funcionar direito todos os dias, sem as quais você teria dores de cabeça e transtornos. Coloque em ordem todos os detalhes insignificantes.

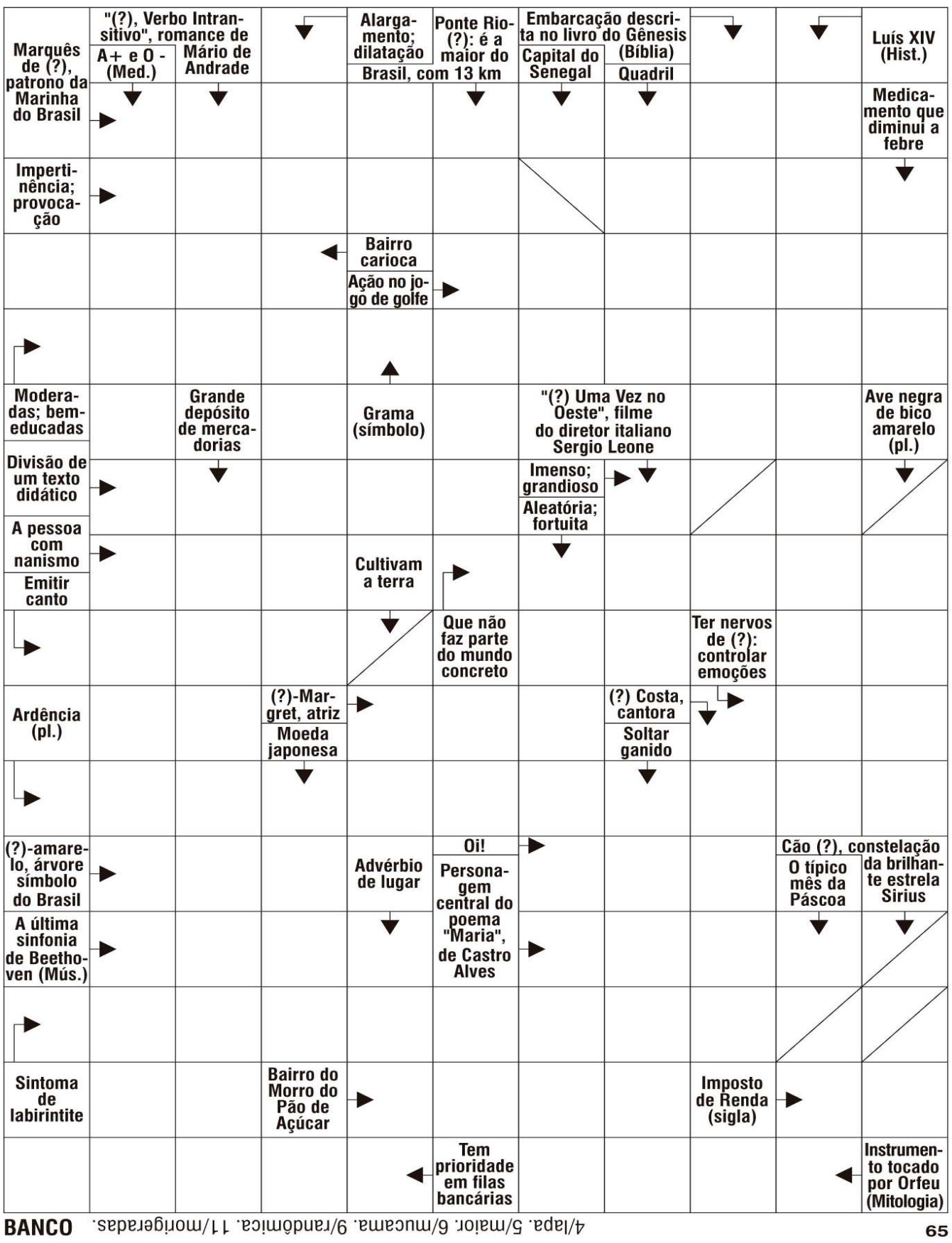
AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Nem todos os dias precisam ser repetições de rotina, porque mesmo que as tarefas estejam todas aí, esperando por você as resolver, ainda assim você pode encarar tudo com espírito lúdico, e isso faz muita diferença.

PEIXES
20/02 a 20/03

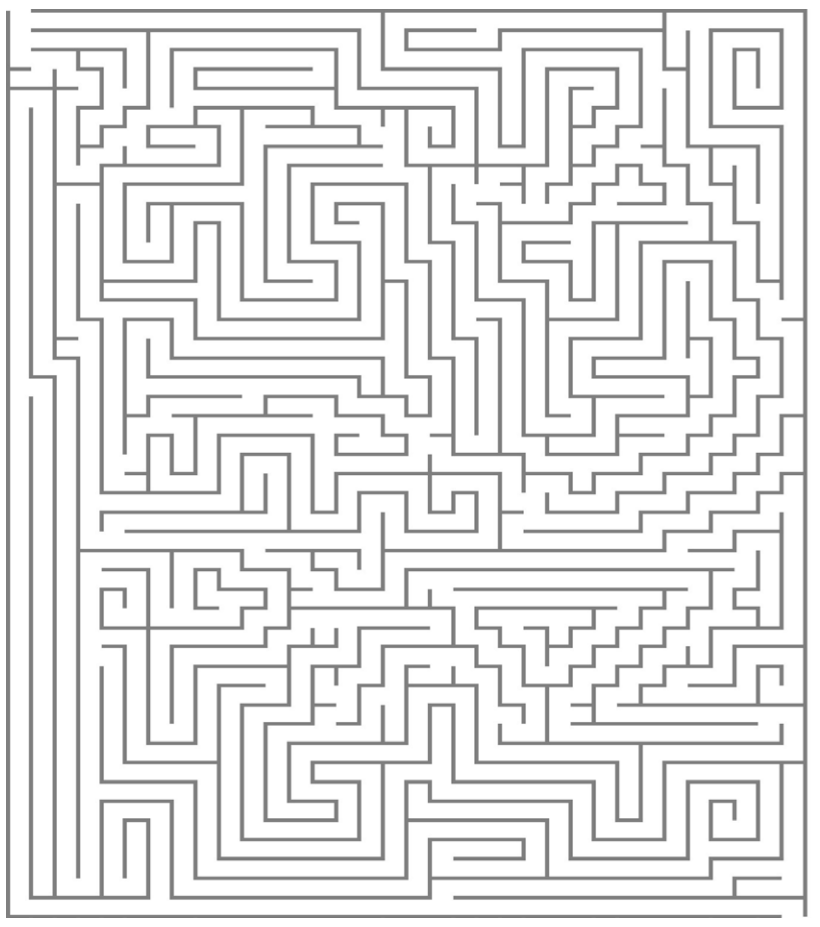
Mal-estar e bem-estar se misturam e acontecem simultaneamente, só para deixar você com mais dilemas interiores para resolver. Talvez não seja necessário se debruçar sobre esses dilemas, melhor mesmo é os ignorar.

CRUZADAS



BANCO .4/laga. 5/maior. 6/mucama. 9/randômica. 11/morigeradas.

LABIRINTO



SOLUÇÕES

SUDOKU-1

2	7	6	5	8	4	9	1	3
9	8	3	7	2	1	5	4	6
4	1	5	3	9	6	8	2	7
6	4	8	9	1	7	3	5	2
3	5	1	6	4	2	7	9	8
7	2	9	8	5	3	4	6	1
1	9	4	2	7	8	6	3	5
8	6	2	4	3	5	1	7	9
5	3	7	1	6	9	2	8	4

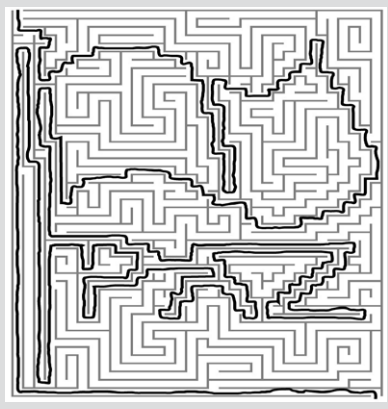
SUDOKU-2

1	4	9	3	7	5	2	8	6
5	7	6	8	9	2	1	3	4
2	3	8	4	1	6	5	7	9
8	2	5	6	3	4	7	9	1
4	1	7	2	8	9	6	5	3
9	6	3	1	5	7	8	4	2
3	8	4	7	6	1	9	2	5
6	5	2	9	4	8	3	1	7
7	9	1	5	2	3	4	6	8

CRUZADAS

			A					A	R	
	T	A	M	A	N	D	A	R	E	
	I	M	P	L	I	C A	N	C	I	A
A	P	A	L		T	A	C	A	D	A
M	O	R	I	G	E	R	A	D	A	S
	S		A		R			E	F	
	S	E	Ç	Ã	O		E	N O	R	M E
	A	N	Ã		I	R	R	E	A	L
E	N	T	O	A R		A	A		N	R
	G	R		A	N	N		A	Ç	O
Q	U	E	I	M	A	D	U	R	A	S
	I	P	E			O	L	A		
	N	O	N	A		M	U	C	A	M A
D	E	S	E	Q	U	I	L	I	B R	I O
	O	T		U	R	C	A		I	R
O	S	O	D	I		A	R	I	L	

LABIRINTO



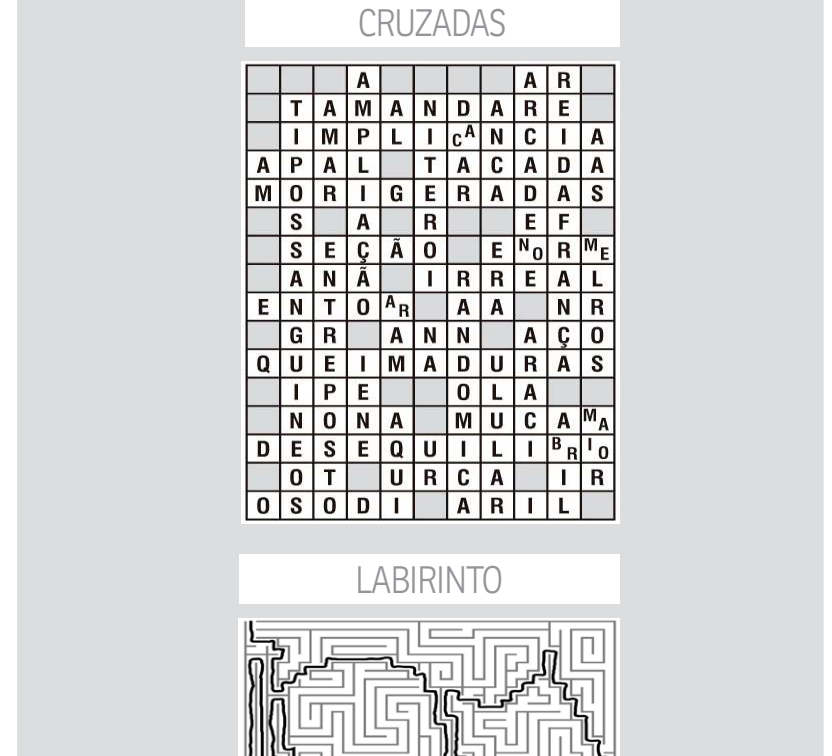
© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

SUDOKU-1

					4	9		
	8		7		1			6
	1	5		9				
		8						
	5	1		4	2	7	9	
7			8		3			1
		4				6	3	
				3				
5						2		

SUDOKU-2

			3	7		2		
		6		9			3	
		8				5		
	2			3	4		9	
	1	7						3
							4	
			7	6		9	2	
	5				8			
		1						8



cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, segunda-feira, 21 de julho de 2025

As líderes da cena

ARTISTAS EM ASCENSÃO NA NOVA CENA INTERNACIONAL DA MÚSICA, SAMARA JOY, LAUFEY E THE LAST DINNER PARTY FALAM SOBRE A LIDERANÇA FEMININA, O AMOR DOS BRASILEIROS E AS ABORDAGENS DISTINTAS DO POP

» PEDRO IBARRA

Novos nomes emergem de gêneros diferentes e têm feito sucesso no Brasil recentemente. Artistas e bandas que têm em comum o fato de não trabalharem no nicho pop, lideranças femininas e o amor do público brasileiro. As cantoras Laufey, Samara Joy e a banda The Last Dinner Party são algumas representantes dessa novíssima cena que surge do alternativo, jazz, rock e conquistam a superfície, o chamado mainstream, de pouco a pouco.

A mais popular no Brasil é com certeza a jazzista Samara Joy. Porém, o motivo dessa popularidade não é o ideal. A cantora estadunidense ficou conhecida entre os brasileiros após ganhar o prêmio de artista revelação no Grammy 2023 em cima de Anitta e, posteriormente, por vencer de Milton Nascimento em uma categoria de jazz. "Sei que o pessoal estava torcendo para a Anitta e o Milton Nascimento quando ganhei o Grammy e eu juro que não estou tentando roubar nada de ninguém", brinca em entrevista ao **Correio**.

No entanto, o que poderia ser um ressentimento do público brasileiro se tornou um amor pela arte que Samara faz. Ela começou a ser ouvida pelos brasileiros e entre o fim de julho e o início de agosto deste ano faz a segunda passagem para shows no Rio de Janeiro e em São Paulo. A vencedora de cinco Grammys em cinco indicações também ganhou o coração do público nacional. "É um privilégio e uma honra ser amada no Brasil", comemora.

Como retribuição a cantora demonstrou de volta o amor pelo país com uma regravação de uma das suas músicas favoritas do cancioneiro do país. Ela lançou *Flor de lis* (*upside down*), uma versão do clássico de Djavan cantada em português e em inglês. "Sou muito grata por ser abraçada pelo Brasil e de ter a oportunidade de gravar minha própria versão de *Flor de Lis* em português e em inglês", conta a artista que define a faixa como: "uma música muito bonita, apesar da história ser triste".

Outra artista com fortes influências da música brasileira é a cantora Laufey, islandesa, de ascendência chinesa e radicada nos Estados Unidos. Ela se encontrou em uma mistura de sons, mas viu as canções influenciadas pela bossa nova fazerem sucesso com o público no mundo inteiro. "É muito difícil me colocar em uma caixa. Tenho músicas mais jazz, mais bossa nova, algumas que soam clássicas e outras que têm uma base mais rock pop", declara a cantora em agenda de imprensa antes do Festival Popload em São Paulo.

Essas canções carregadas do estilo bossa nova são fruto de anos de estudo. Laufey passou anos em Berklee, a principal universidade voltada para música no mundo, localizada nos Estados Unidos. Lá, ela se capacitou como queria para escrever músicas com influência do gênero, mas foi a estrada e a maturidade que também elevaram o patamar das canções. "Sempre tentei soar mais autêntica o possível, sabendo que nunca faria parte da cena bossa nova. Dá para ver o quanto eu cresci nessa sonoridade", revela.

Esse trabalho foi revertido em uma grande quantidade de fãs pelo Brasil. No início de junho, Laufey tocou pela primeira vez no país quando foi uma das principais atrações do Popload Festival em São Paulo. Mesmo com Norah Jones, St. Vincent e Kim Gordon, ex-Sonic Youth, na line-up, a jovem islandesa de 26 trouxe mais público e também emoção. "O show no Brasil tem um peso maior para mim, porque eu me inspiro muito nessa cultura. Antes mesmo de eu vir para cá, esse lugar já era muito importante para mim", exalta a cantora. "Sempre senti que os comentários de 'come to Brazil' (venha para o Brasil em tradução literal) eram especialmente para mim porque eu tenho uma ligação com música e brasileira (risos)", completa em tom de brincadeira.

No final, o que resta para a cantora é a mesma gratidão de ser abraçada que Samara Joy mencionava. "É muito doido, eu nunca imaginaria que conseguiria isso, especialmente pelo tipo de música que eu faço. Significa muito para mim, eu quase não consigo acreditar", diz. "Não sei o que fiz para merecer isso, mas eu faço a música que é mais autêntica e natural para mim. Fazer sucesso com o que vem do meu coração é muito especial", acrescenta.

Quem também teve uma relação de surpresa ao ver o carinho dos brasileiros foi a banda inglesa The Last Dinner Party. Formado por Abigail Morris, Lizzie Mayland, Emily Roberts, Georgia Davies e Aurora Nishevci, o grupo se apresentou pela primeira vez no Brasil no final de maio durante o C6 Fest e presenciou um dos públicos mais apaixonados do evento. Fãs esperaram, ansiosamente, levaram trechos de letras impressos e jogaram balões para o alto para que elas fossem bem recepcionadas.

"É maravilhoso estar aqui, o Brasil nos acompanha desde o início. Mesmo antes da gente ter mil seguidores no Instagram, já tinham brasileiros lá", lembra Georgia Davies, baixista da banda. As integrantes sentiram todo o calor brasileiro, principalmente porque já eram pedidas em eventos pelo país desde os primeiros singles que lançaram em 2023. "Nem sei como eles nos acharam, mas fico sempre muito feliz quando lembro que eles nos acharam", brinca em entrevista nos bastidores do festival brasileiro.

Parte de um cenário de rock alternativo, as britânicas se diferenciam muito do pop atual. Com vestimentas que parecem referências ao período rococó das artes visuais, sonoridade moderna e uma linguagem digna da atitude rockstar, elas conquistaram o público por meio da autenticidade. "Nós gostamos de escolher a dedo, roubar um pouquinho e brincar com as coisas que nos influenciam. Nós nunca quisemos recriar algo, nós pegamos o que gostamos para fazer algo novo", explica a vocalista Abigail Morris.

Por serem tão diferentes, elas sempre lidam com grande expectativas quanto ao trabalho. Mesmo antes do disco de estreia, *Prelude to ecstasy*, elas já tinham os olhos dos fãs e da crítica especializada à espreita. Entretanto, desde que estivessem juntas, conseguiriam passar por isso. "A pressão e a expectativa são aliviadas pelo fato de que estamos em grupo. Estar em uma banda é como viver em comunidade, isso ajuda muito na pressão", avalia a tecladista Aurora Nishevci. "A gente sabe que não está sozinha, nós apoiamos umas as outras, nunca estamos sozinhas e sabemos como nos sentimos", complementa.

Mulheres no comando

A cena dominada por mulheres talentosas e populares é fruto de anos de trabalho para que os acessos fossem mais possíveis e que as artistas pudessem ter mais controle da carreira para, justamente, fazerem música de forma diferente. "As mulheres antes da gente tiveram que sacrificar a própria independência pela carreira, ou a própria carreira pela independência. Era algo muito grande poder falar sobre esses problemas e essa falta de igualdade", reflete Samra Joy. "Graças a esse sacrifício, nós podemos mais, somos mais livres", adiciona.

A jazzista destaca que o mais importante é que o caminho para o ápice seja em conjunto, para que todo esse trabalho das antecessoras não seja para poucas colherem os frutos. "É uma responsabilidade e um privilégio grande de que temos hoje de poder erguer umas às outras em direção ao topo nesse mercado que parece tentar nos dividir e nos fazer brigar", pondera. "A geração mais jovem é muito bonita de se compartilhar", ressalta.

The Last Dinner Party

> *Sou muito grata por ser abraçada pelo Brasil e de ter a oportunidade de gravar minha própria versão de* Flor de Lis *em português e em inglês", conta a artista que define a faixa como: "uma música muito bonita, apesar da história ser triste"*
> ***Samara Joy***

Samara Joy

Laufey

FONTE DE TALENTOS

A cena está bem representada por Samara Joy, Laufey e The Last Dinner Party, mas o **Correio** apresenta outros nomes que têm se destacado nos últimos tempos e já correm por fora para alcançar o mainstream.

- » Clairo
- » Amyl and the Sniffers
- » Weyes Blood
- » Caroline Polaschek
- » Arca
- » Wet Leg
- » English Teacher
- » Rose Gray
- » The Blessed Madonna
- » RAYE
- » Boygenius
- » Doechii
- » Victoria Monet
- » AMAARAE
- » Pinkpantheress
- » Japanese Breakfast
- » Ravyn Lenae
- » Flo

Fotos: Emma Summerton/Divulgação; AB+DM/Divulgação e Universal Music/Divulgação

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, segunda-feira, 21 de julho de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
OCEANIA RESIDENCE Apto 2 qtos 11 ste 2vgs 62,75m2 varanda 99562-4472 cj25698

3 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
AV PARQUE Res Natalia Valois 3 qtos 1 suíte 1 vaga 70m2 armários 99562-4472 cj25698

1.2 ÁGUAS CLARAS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
404 BLOCO I Apto 78m2 3qts 2banhs local privilegiado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO

INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 CRUZEIRO

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 409 Apto 3qts Bairro novo 79m2 2vagas 2banhs 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

GUARÁ

2 QUARTOS

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

1.2 NOROESTE

NOROESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suíte 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Bernardo Sayão cs 4qts 4stes e 1master 260m2 var 4vg 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
COL AGRÍCOLA Arniqueiras Res Park Veredas 6qts 4sts lt 1000m2 995624472 cj25698

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

1.3 SOBRADINHO

SOBRADINHO

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 10 Melhor quadra! Sobrado área privativa 582,28m2 c/ 9 banhs 6qts 98313-0206 cj5179

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m2, área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

R 10 casa 4 qtos 2 suítes DCE lt 300m2, área construída 250m2. Ac carro (61) 98192-6444.

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

1.4 SUDOESTE

TRATO FEITO IMÓV
CCSW 02 Loja de esquina. Alugada. › tima localização. Exc Oportunidade 99418-8477 cj21694

SALAS

ÁGUAS CLARAS

PLANO EMPREEND.
AV PAU BRASIL sala área 173m2 c/ 5 vagas 4 banhs, próx estação metrô 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!
Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 ASA NORTE

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO OU TROCO Sítio 20 hectares Agrovila BR 251 Cavas / Baixo c/água, casa , cercada, etc... doc Ok. . (61) 98202-7591 ou 99514-7645

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA

QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!
(62) 98280-1111

VENDER, COMPRAR, ALUGAR, CONTRATAR, DIVULGAR

O Classificados do Correio Braziliense é o lugar ideal para quem deseja fazer um bom negócio!

chama no ZAP

Entre em contato para maiores informações

61 98167-9999

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções

Instagram: @classificadoscb **Facebook** @classificadoscb

1.6 DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

GOIANÉSIA - GOIÁS

FAZENDINHA 22 alqs. ou seja 110 hecatares, casa simples, córrego nos fundos e na lateral... boa parte formada, reprêsa, ótima para criação de gado. 4Km estrada de chão.. (62)99104-1161 zap

RITA LANDIM VENDE

PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV

R DAS PITANGUEIRAS lt 10, 53m2, 2qtos, 1 suíte, 1 vaga, 2banhs 99418-8477 cj21694

ASA NORTE

3 QUARTOS

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 102 al 3q ref a.emb sl cz wc asv $ 1.400 991577766 c9495

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA

AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.2 SUDOESTE

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES

LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA

101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA

QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA

SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

CHEVROLET

AMARO 2SS 17/17 Azul Perolizado, Apenas 4.000km com Teto Solar e Opcionais, Configurado p/Perfeccionista. Estado de 0km. Ainda no Plástico ! ‡nico no Brasil! Valor R$ 375.000,00 Contato: (61) 99189-2103

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADO

ATENDIMENTO EM TODO BRASIL. Tr: (61) 99318-7858 / (62) 99630-0702 OAB 84111

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA

Consultas, Cartas, Tarôt, búzios. Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalho, inclusive para o amor, união amorosa, ambos os sexos.

MARQUE SUA CONSULTA:

(61) 98109-2975

(61) 3971-2575

5.2 MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual , ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais,fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

DONA PERCILIA

CARTAS E TAROT Búzios, Trabalho para todo os fins. Amarração amorosa , harmonia familiar, abertura de caminhos. Marque sua consulta. Contatos: (61) 98109-2975 ou 3971-2575 - QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness.

MÃE RITA Cultura cigana e africana, búzios , Cartas e tarô Paranoá/ DF Tr. (61) 99526-8763 ou 9.9411-3130

KAROL DE PADILHA

CARTOMANTE * * * * * sensitiva médium . Relevações e Magia. (61) 99155-1267 P. Sul.

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

RAFAELA PORNÔ

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

COSTUREIRA/ ALFAIATE

PARA AJUSTES em roupasmasculinas.Experiência com máq. . industrial. Asa norte. Salário R$ 2.000,00 + VT+ cartão alimentaçao R$500,00. Whatsapp (61) 99951-3621.

6.1 NIVEL BÁSICO

RESTAURANTE ESTÁ CONTRATANDO MENSAL

ATENDENTE / AUXILIAR De Cozinha e Auxiliar de Serviços Gerais (Limpeza). Interessados enviar Currículo para e-mail: rh.marzuk2024@gmail.com

COZINHEIRA

FORNO E FOGÃO c/ refer. e exper. p/ dormir. Paga-se bem. 98344-0040

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

SOLUÇÃO PARABRISAS

CONTRATA Ver vagas: www.solucao parabrisas.com.br/vagas Brasília, Vicente Pires, Taguatinga e Sobradinho. Enviar Currículo para WhatsApp: (61) 99882-2256.

NÍVEL MÉDIO

AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

ATENDENTE

PRÉ-VENDAS(SDR).Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

RESTAURANTE SELF-SERVICE CONTRATA

ATENDENTE DE MESA p/trabalhar no Lago Sul. Enviar Currículo: Whats (61) 99674-0505

6.1 NÍVEL MÉDIO

CADISTA AUTO CAD , 2D E 3D

TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

CONSULTOR DE VENDAS

COM EXPERIÊNCIA EM VENDAS Ensino médio completo, boa comunicação verbal e escrita. Conhecimento básico do Pacote Office. Salário +comissão, +VT e VR. Interessados enviar CV para:trabalheconosco.multiempresas@gmail.com

CONTRATA-SE

IMPRESSOR Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

CONTRATA-SE

MANICURES E CABELEIREIRAS (OS) Início imediato. Asa Norte. Tr: 61 98173-1168

PRECISA-SE

MARCENEIRO E MEIO OFICIAL De Marcenaria c/ experiência. Tr: (61) 99979-8210

CONTRATA-SE

MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

MASSAGISTA

PRECISA-SE c/ ou s/ experiência, comissão pg por dia. São 3 dias da semana 7:30 às 22h Asa Norte. Dou treinamento (61) 98214-4880 Elen

MASSAGISTAS

COM OU SEM EXPERIÊNCIA. Disponibilidade de horário. Asa Sul. Whatsapp (61) 98180-3412 Raissa

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATA-SE

OPERADOR (A) DE TELEMARKETING Horário: segunda a sexta-feira das 08h30 às 14h50 com intervalos. Atribuições: Telemarketing ativo, com ou sem experiência. Experiência com vendas internas e/ ou telemaketing, com atendimento ao público será um diferencial; Salário e benefícios a combinar. Local de trabalho: Taguatinga Norte/DF. Enviar currículo: rhseleca oabrapec@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CONTRATA-SE

VENDEDORES(AS) COM EXPERIÊNCIA - Preferência no ramo de premoldados. Enviar CV p/: premoldadosvagas@gmail.com

Esplanada

VAGAS EXCLUSIVAS Para PCD S Esplanada Serviços Terceirizados, contrata para vagas administrativas (PCD), CLT + Benefícios. Ensino médio e superior. Interessados encaminhar currículo +laudo para: cadastro.esplanadaservicos@gmail.com

CONTRATA-SE

IMPRESSOR Comunicação Visual CV: (61) 98424-5020 ou digidoor1@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE

PRÉ-VENDAS(SDR).Clínica odontológica contrata para agendamentos e atendimentos. Ligação e WhatsApp. Asa Norte - Shopping Conjunto Nacional. Segunda à sexta das 9h às 18h e sábado das 08h às 12h. Envie seu currículo: soublu.cv@gmail.com

CONTRATA-SE

MASSAGISTA c/ ou s/ exp Asa Sul ótimos ganhos Tr: 38 99806-0464

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

NÍVEL SUPERIOR

ADMINISTRATIVO

EXCEL AVANÇADO c/ formação superior. CV: nuoro.pro@gmail.com

ESTAMOS CONTRATANDO

ENGENHEIRO MECÂNICO Formação na área; Exper. comprovada; Apresentação de CAT; Apresentação de ART. Benefícios: VT + VA. Remuneração à combinar Enviar currículo p/: rh@eletrocontrole.com.br

CONTRATA-SE

GERENTE DE VENDAS com experiência comprovada em vendas e gestão de pessoas. Ter carro próprio, nível superior. Dinâmico e saiba trabalhar com metas e pressão. Salário fixo +benefívios +comissões. Interessados enviar currículo para o e-mail: rh.seletivodf@gmail.com

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE TRIATHLON – CBTri

CNPJ nº 40.738.924/0001-04

EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

O Presidente do Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Triathlon (CBTri), na forma dos arts. 26 e 29, §4º, XVII do Estatuto da entidade, vem, pelo presente, convocar a Assembleia Geral da CBTri para Assembleia Geral Eleitoral a se **realizar no dia 19 de agosto de 2025, por videoconferência, às 15h00 (quinze horas) em primeira convocação, com a presença da maioria absoluta dos membros, e às 15h30 (quinze horas e trinta minutos), em segunda e última convocação, com qualquer quórum**, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: 1. Eleição dos membros independentes do Conselho de Administração da CBTri para o quadriênio 2025 a 2028. Todas as orientações para apresentação de candidatura estarão disponíveis no site da entidade (https://cbtri.org.br). Demais informações e documentos relacionados ao processo eleitoral, inclusive seu calendário, serão enviados aos membros por e-mail com antecedência. Em conformidade com o art. 25 do Estatuto da CBTri, poderão participar da Assembleia os representantes legais das Federações filiadas que estejam em dia com suas obrigações estatutárias e os membros da Comissão de Atletas da CBTri.

Brasília,18 de julho de 2025.

Sandro Bernardoni
Presidente da CBTri

SENADO FEDERAL
COORDENAÇÃO DE PROCESSAMENTO EXTERNO DE LICITAÇÕES

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90085/2025

OBJETO: Contratação de empresa para a prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva para as impressoras de crachá utilizadas pelo Serviço de Credenciamento do Senado Federal.
ABERTURA: 06/08/2025, às 09h30, pelo sistema Compras.gov.br.
EDITAL E INFORMAÇÕES: www.senado.leg.br (Portal da Transparência do Senado Federal/Licitações e Contratos), **www.compras.gov.br ou na COPEL, Bloco de Apoio 16, 1º andar, telefone (61) 3303-3036.**

MARCUS VINICIUS DE MIRANDA CASTRO
Pregoeiro

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade
Sigilo absoluto.

197

ANUNCIE CONOSCO !

IMPRESSO E DIGITAL

- Balanços - Atas - Avisos
- Extravios - Convocações
- Editais - Comunicados
- Regulamentos
- Licitações - Leilões - Pregões

ENTRE EM CONTATO :

(61) 98167-9999

(61) **3342-1000**
Escolha a opção 04

Horário de atendimento de segunda a sexta-feira de 9h às 18h
e aos sábados de 8h às 12h - ***domingos e feriados fechados***

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE